

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Relatório elaborado nos termos da alínea d) do art. 18º dos Estatutos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra



maio 2018

Índice

Índice.....	2
Índice de Tabelas e Gráficos.....	4
SIGLAS.....	5
1 - Mensagem da Diretora.....	7
1.1- Fomentar a Investigação e o Ensino, Mobilizar e Atrair Talentos - Discurso da tomada de posse	7
1.2 - Plano de Atividades 2018.....	14
2 - Resumo.....	17
3 - FEUC em números 2017.....	19
4 - Apresentação da FEUC.....	20
4.1 - Missão e Estratégia	20
4.2 - Órgãos de Gestão.....	21
4.2.1 - A Assembleia da Faculdade.....	21
4.2.2 - O Diretor	22
4.2.3 - O Conselho Científico	23
4.2.4 - O Conselho Pedagógico	24
4.3 - Recursos Humanos.....	25
5 - Atividade Letiva	30
5.1 - Processos de Criação e Acreditação de Cursos	30
5.2 - Oferta formativa da FEUC.....	31
5.3 - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.....	34
5.4 - Monitorização Pedagógica	35
6 - Atividades de Investigação	38

6.1 - Centros de Investigação	38
6.2 - Produção Científica	39
7 - Vida Institucional	41
7.1 - Eventos.....	41
7.1.1 - Eventos organizados pelos estudantes.....	42
7.2 - Biblioteca.....	44
7.3 - Cooperação Internacional	45
7.4 - Ligação ao Mercado de Trabalho.....	48
7.5 - Comunicação e Imagem	52
7.5.1 - Página da FEUC e Redes Sociais	53
7.5.2 - Público pré-universitário.....	56
7.6 - <i>Alumni</i> (AAEFEUC)	57
7.7 - Transferência do Saber.....	57
7.8 - Instalações.....	59
7.9 - Síntese da execução orçamental em 2017	61
7.10 - Projetos em execução 2017	64
<i>Anexo 1</i>	67
<i>Anexo 2</i>	87

Índice de Tabelas e Gráficos

Tabela 1 Docentes por carreira	25
Tabela 2 Prémios/distinções atribuídos a Docentes	27
Tabela 3 Cargos de relevo fora da FEUC (com início em 2017)	28
Tabela 4 Pessoal não docente.....	28
Tabela 5 Dados de frequência referentes ao ano letivo 2016/2017 (apuramento por curso)	31
Tabela 6 Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2017	35
Tabela 7 Centros de Investigação que integram docentes da FEUC	38
Tabela 8 Mobilidade (concretizada) de estudantes e docentes (2016/2017)	46
Tabela 9 Estágios Curriculares (2016/2017)	51
Tabela 10 As 10 publicações no <i>Facebook</i> com mais alcance em 2017.....	54
Tabela 11 Ações de formação APEU/FEUC realizadas em 2017	58
Tabela 12 Dotação orçamental FEUC 2017.....	61
Tabela 13 Aplicação de fundos (execução da dotação disponível - liquidações)	62
Tabela 14 Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível)	63
Tabela 15 Projetos em execução 2017	65
Gráfico 1 Estudantes que concluíram a sua formação entre os anos letivos 2012/2013 e 2016/2017	33
Gráfico 2 Defesas de mestrado entre 2013 e 2017	33
Gráfico 3 Defesas de doutoramento entre 2013 e 2017.....	34
Gráfico 4 Produção Científica dos Docentes da FEUC 2012 a 2017.....	39
Gráfico 5 Nacionalidades de estudantes estrangeiros por continente (2016/2017).....	47
Gráfico 6 Evolução do n.º de estágios curriculares e entidades entre os anos letivos 2010/2011 e 2016/2017.....	51
Gráfico 7 Evolução do número de gostos da página de <i>Facebook</i> em 2017.....	53

SIGLAS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAEFEUC	Associação de Antigos Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
ACERT	Associação Cultural e Recreativa de Tondela
ADFP	Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
AEBB	Associação Empresarial da Beira Baixa
AESL	Associação Empresarial Serra da Lousã
AIDA	Associação Industrial do Distrito de Aveiro
APEU	Associação Para a Extensão Universitária
APFF	Administração do Porto da Figueira da Foz
APPACDM	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ARCIL	Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
ARS Centro	Administração Regional de Saúde do Centro
CCDRC	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CeBER	Centre for Business and Economics Research
CEC	Conselho Empresarial do Centro
CECES	Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social
CEISUC	Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra
CES	Centro de Estudos Sociais
CIREP	Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas
CIT	Conferência Internacional do Trabalho
CIGAR	Comparative International Governmental Accounting Research
CMUC	Center for Mathematics University of Coimbra
CNC	Comissão de Normalização Contabilística
CNES	Conferência Nacional de Economia da Saúde
EEA	Escola de Estudos Avançados
ENES	Encontro Nacional de Estudantes de Sociologia
ETI	Equivalente a tempo integral
FCTUC	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEUC	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
GAALA	Gabinete de Apoio às Atividades Letivas e à Avaliação
GEMF	Grupo de Estudos Monetários e Financeiros

GRI/FEUC	Gabinete de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
I&D	Investigação & Desenvolvimento
IDN	Instituto da Defesa Nacional
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IERU	Instituto de Estudos Regionais e Urbanos
INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
ISA	Intelligent Sensing Anywhere
ISEG	Instituto Superior de Economia e Gestão (Universidade de Lisboa)
ISCTE - IUL	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto Universitário de Lisboa
ISR	Instituto de Sistemas e Robótica - Coimbra
JEEFEUC	Júnior Empresa da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
LEED	Linked employer-employee data
NEE/AAC	Núcleo de Estudantes de Economia da Associação Académica de Coimbra
NEG/AAC	Núcleo de Estudantes de Gestão da Associação Académica de Coimbra
NERIFE/AAC	Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais da Associação Académica de Coimbra
NES/AAC	Núcleo de Estudantes de Sociologia da Associação Académica de Coimbra
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PERA	Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados
SAIGI	Serviço de Apoio à Investigação e Gestão de Informação
SGQP	Sistema de Gestão da Qualidade Pedagógica
SIBUC	Serviço Integrado das Bibliotecas da Universidade de Coimbra
STA	Serviços Técnicos e Administrativos
UC	Universidade de Coimbra

1 - Mensagem da Diretora



A atividade descrita neste relatório corresponde ao trabalho desenvolvido em 2017, ano em que a Faculdade de Economia celebrou o 45.º aniversário e que decorreram as eleições para os diferentes órgãos de gestão.

Os resultados do processo eleitoral relativos à Assembleia da Faculdade e aos Conselhos Científico e Pedagógico foram homologados em julho enquanto a eleição da diretora se realizou em 20 de dezembro.

Assim, e dado que na tomada de posse, em 2 de fevereiro de 2018, delineei de forma breve o plano de ação para o segundo mandato, parece-me oportuno incluir no presente documento o texto então apresentado, seguido das propostas que pretendemos concretizar em 2018:

1.1 - Fomentar a Investigação e o Ensino, Mobilizar e Atrair Talentos - Discurso da tomada de posse

Regresso a este espaço da Reitoria da Universidade de Coimbra para tomar posse como diretora da Faculdade de Economia. E faço-o, novamente, com total empenho pessoal e um enorme orgulho, fruto, em muito, de esta ser, desde sempre, a minha Universidade.

Início, assim, com o segundo mandato, uma nova etapa em atitude assumidamente diferente da anterior. E porquê? Porque, neste recomeço, se por um lado, me obrigo a olhar o passado como tudo quanto não consegui fazer, acompanhar, incentivar ou promover na faculdade, e com a faculdade, por outro, encaro o futuro como a possibilidade de tudo o que desejamos, na FEUC, ser e fazer.

No âmbito da primeira candidatura, afirmei que ambicionava uma **faculdade centrada nas pessoas, na investigação e no ensino** e considerei prioritário incentivar a investigação; fomentar a qualidade do ensino; estimular atividades de extensão; melhorar o apoio ao estudante; fortalecer a nossa identidade e reforçar a nossa visibilidade.

E é perante o trabalho realizado, que quero salientar o contributo da excelente equipa de subdiretores que me acompanhou desde o início do mandato: Luís Dias, no pelouro da Investigação; Sílvia Portugal, no pelouro do Ensino; Filipe Almeida, (até novembro de 2016,

pois atualmente é presidente da comissão diretiva da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social), e Eduardo Barata, nos pelouros da Comunicação e Ambiente Interno e Relações Externas; e, por fim, mas com certeza não menos importante, Paulo Gama, no pelouro dos Recursos, apoio constante e que assume a direção na minha ausência. A todos quero expressar o meu público agradecimento pelo trabalho desempenhado e pela colaboração crítica, sempre frontal, solidária e amiga.

E se, por um lado, a ação dos coordenadores académicos de serviços (a Escola de Estudos Avançados, com Álvaro Garrido; o Gabinete de Relações Internacionais, com Carmen Amado Mendes; o Centro de Informática/CIFEUC, com Paulo Melo, a Biblioteca, com António Amaro e também com a nossa bibliotecária, Ana Serrano), bem como das coordenações de curso, tem sido determinante nos resultados obtidos, por outro, nunca é demais frisar a dedicação exemplar da nossa coordenadora executiva, Ana Isabel Santos, e de cada um dos funcionários da FEUC.

Contudo, pese embora o contributo solidário e empenhado de todas e todos que se associaram a este propósito, muito ficou por realizar. Não só porque o tempo de execução não depende apenas da nossa vontade, mas também pelo surgimento de obstáculos e dificuldades que constroem e inibem o desenvolvimento de ideias e projetos inicialmente programados.

Assim, encarando o futuro como a possibilidade de tudo o que desejamos, na FEUC, ser e fazer, o que perspetivo? Retomo as ideias centrais plasmadas nas linhas programáticas de candidatura: «Fomentar a Investigação e o Ensino, Mobilizar e Atrair Talentos.»

Uma faculdade que mobiliza e atrai talentos

Mobilizar e potenciar talentos numa faculdade que desde sempre se distinguiu pela natureza multidisciplinar e intercultural, mas também pela atitude criativa e socialmente comprometida, implica proporcionar a cada pessoa, e a cada equipa, as melhores condições de trabalho, tanto em termos de recursos humanos como materiais e financeiros. Só assim, tornando-nos mais interessantes, competentes e competitivos conseguiremos atrair e manter os melhores talentos.

Estabeleço, assim, como prioridades:

1. As pessoas

Numa **faculdade centrada nas pessoas**, ninguém pode estar isento de contribuir na sua construção permanente, pois o crescimento depende da participação de todas.

Dotados de inteligência, autonomia e liberdade, cada um de nós possui características, qualidades e competências irrepetíveis que são determinantes para o futuro que pretendemos para a FEUC.

E é com gosto que saliento duas iniciativas - muito particulares - que, pela sua singularidade, tão bem nos caracterizam.

Primeiro, as “Conversas sobre Economia”, que colocam o conhecimento ao serviço da comunidade. Trata-se de uma nova rubrica quinzenal da Rádio Universidade de Coimbra (RUC), a começar em fevereiro, promovida pela coordenação do Núcleo de Economia (António Portugal e Pedro Bação), em articulação com o CeBER, com que se pretende esclarecer dúvidas frequentes sobre conceitos e notícias do foro económico.

Depois, porque promotora de diálogo entre ciência e cultura, duas dimensões que sempre considerámos complementares, os ciclos de exposições fotográficas com produção de catálogo, já na 5ª edição. Atividade organizada por docentes (Filipe Almeida, Eduardo Barata e Carlos André) em que os fotógrafos (docentes, estudantes e/ou funcionários da FEUC) são selecionados por convite.

Todavia, como temos referido de forma veemente, sem recursos humanos não conseguiremos pôr em prática os nossos objetivos, pelo que a abertura de concursos de **recrutamento e qualificação nas diferentes categorias da carreira docente** continua a ser uma preocupação da faculdade, e a sua concretização definitivamente urgente.

Neste quadro, volto a salientar o número crescente de docentes com provas de agregação realizadas; o número exíguo de professores catedráticos e associados (em proporção muito abaixo da média da UC); o número de professores com mais de 60 anos de idade e a consequente previsão de próximas reformas e jubilações.

Embora esteja a decorrer o primeiro ciclo de concursos (inicialmente previsto para 2017), urge criar condições para a concretização do próximo, sob pena de prejudicarmos gravemente não só o regular funcionamento da atividade pedagógica e o desenvolvimento da atividade científica, como as oportunidades que se nos deparam.

Nomeadamente, relevo, para dar resposta - rápida e oportuna - à capacidade de atração de estudantes internacionais, evidenciada em alguns dos nossos cursos.

Em paralelo, o nosso **pessoal técnico** é uma preocupação constante. Atualmente dispomos de 22 funcionárias e funcionários. Trata-se de um número insuficiente para acompanhar, organizar e orientar os serviços e tarefas que decorrem do dinamismo de uma comunidade que alberga cerca de 3000 estudantes e oferece, além das quatro licenciaturas, uma ampla gama de cursos de segundo e de terceiro ciclos, a par de outro tipo de formação especializada.

É, por isso, com agrado que saúdo a mobilidade, recentíssima, a partir de ontem, da Dra. Isabel Santos para a FEUC bem como a abertura do procedimento concursal para recrutamento de um técnico superior para apoiar o CeBER. Porém, embora reconheça a necessidade de aguardar pelos resultados do PREVPAP, estas duas iniciativas ainda são claramente insuficientes.

Torna-se indispensável eliminar progressivamente o recurso a trabalho precário que tem colmatado as necessidades de funcionamento dos nossos serviços. Nesse sentido, é urgente desencadear procedimentos concursais a termo, para, logo que possível, abrir novos concursos por tempo indeterminado.

Por fim, a razão primeira da nossa existência: **os estudantes**.

Valorizar, divulgar e apoiar as iniciativas da comunidade estudantil é uma marca da FEUC. Consideramos a formação cultural, artística, desportiva e cívica um complemento fundamental do percurso escolar, pelo que o acompanhamento nas atividades dos estudantes e/ou das suas organizações é uma preocupação estimulante e permanente.

Querendo alimentar tão relevante contributo, temos procurado enquadrar, nas melhores condições, todas as propostas de organização de iniciativas no âmbito da atividade letiva ou da formação complementar. Saliento uma parceria que me parece particularmente virtuosa, a inclusão do «Debate sobre Relações Laborais», a propósito da publicação do Livro Verde 2016, promovido pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (GEP-MTSS), com a FEUC e o CES, na segunda edição do evento *Bright Future* organizado pelos estudantes dos Núcleos de Economia e Gestão da AAC e o seu enquadramento na atividade letiva de algumas unidades curriculares.

2. As instalações

Como é sabido - de tanto dito e repetido -, a FEUC, em termos de espaços físicos, encontra-se atualmente muito constrangida, pelo que temos vindo a procurar ativamente várias possibilidades de expansão.

Estamos a otimizar os espaços disponíveis, renovando o mobiliário de alguns anfiteatros, contribuindo assim para a melhoria das condições pedagógicas, requalificando os jardins e apostando na construção de uma nova sala de estudo no prolongamento do piso 1 do Bloco de Ensino, mas sabemos que o nosso desenvolvimento ficará comprometido se não encontrarmos, rapidamente, alternativas.

Cientes de que a criação de uma Escola de Estudos Avançados no terreno do Instituto Geofísico é fundamental para o crescimento e afirmação da FEUC, investimos o maior empenhamento na concretização de um plano de ocupação (já executado pelo Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia) e debruçamo-nos atualmente sobre a execução de um plano de viabilidade financeira.

Trata-se de um projeto a médio-longo prazo, exigente em termos financeiros, o que nos obriga, até à sua concretização, a procurar soluções suplementares mais céleres. Nesse sentido, decorrem negociações para a aquisição de um terreno contíguo aos jardins da faculdade, com capacidade de construção. A ideia de aí colocar um edifício ecológico e sustentável é um projeto que muito nos agrada e no qual também gostaríamos de envolver a FCTUC.

Ainda nas cercanias da faculdade, na Avenida Dias da Silva, encontra-se à venda uma moradia, cujos herdeiros gostariam de ver ocupada pela FEUC, e que desejamos transformar na sede do CeBER.

Contudo, se no caso destas duas alternativas o encargo financeiro é suportável, é-nos indispensável a ajuda do Senhor Reitor relativamente às autorizações e negociações que teremos que ultrapassar.

Uma faculdade centrada na investigação e no ensino

Uma faculdade reconhecida, nacional e internacionalmente, nas áreas de Economia, Gestão, Sociologia e Relações Internacionais, tanto pela qualidade da investigação como pela do ensino, deve sentir-se constantemente insatisfeita com os resultados alcançados.

Assim, na **Investigação**, se a criação do CeBER é um marco muito importante, o seu futuro tem que ser encarado com segurança e determinação.

Para que a Universidade de Coimbra, com a FEUC, disponha de um centro de investigação de excelência nas áreas de Economia e Gestão, é fundamental que sejam criados incentivos concretos de modo que os investigadores envolvidos possam desenvolver o seu trabalho em melhores condições do que as atuais, e assim dar seguimento à profícua atividade entretanto desenvolvida.

Com esse objetivo, e em estreita colaboração com a direção do CeBER, queremos contribuir para a definição e implementação de um plano de ação que possibilite o seu crescimento, promova sinergias com outros centros complementares e estimule uma saudável e cordial competição com os concorrentes.

Já no **Ensino**, as clivagens são óbvias e as questões fraturantes.

Qual melhor modelo de aulas a adotar? Modelo *just in time* ou *just in case*? Qual o plano de estudos mais indicado, mais equilibrado, mas também mais atrativo? Devemos absorver as pressões do mercado de trabalho, acompanhando, reactivamente, as mudanças do mundo exterior ou devemos ignorá-las? As aulas presenciais ainda são importantes? Como incentivar a participação nas aulas? O ensino à distância é menos exigente do que o ensino presencial? ...e poderia elencar muitas mais.

As discussões têm sido acesas, e as opiniões continuam divergentes.

Todavia, existe um ponto que reúne algum consenso: o modelo de aulas que praticamos merece, indispensavelmente, uma reflexão séria e urgente.

É necessário convergir e encontrar uma forma de ensino - provavelmente distinta da atual - igualmente séria e rigorosa, que assente na autonomia, na responsabilidade e na solidariedade e, simultaneamente, promova uma atitude crítica e construtiva.

Embora insatisfeitos, temos dados passos concretos nesse sentido.

Destaco, no âmbito do consórcio entre a Universidade de Coimbra e Universidade Aberta, o envolvimento ativo da FEUC na elaboração de uma proposta de criação de um Programa *e-learning* de 1º ciclo em Gestão Autárquica, iniciativa pioneira que integra no seu corpo docente cerca de 50 professores universitários.

E, ainda, o teste, previsto para 2018/19, de projetos de inovação pedagógica em diversas unidades curriculares, bem como a aposta na conjugação do modelo de aulas presenciais nas instalações da FEUC com uma maior abertura ao exterior. Quer no âmbito da ligação à investigação realizada nos centros, quer na relação com o mercado empresarial.

Tal como referi, parece-me fundamental que, logo no 1.º ciclo, se criem condições para possibilitar visitas a empresas ou a outras instituições, estadias de curtíssima duração em locais de trabalho estrategicamente escolhidos, participação em conferências, em feiras de emprego e outros certames científicos, sem, naturalmente, descurar os conteúdos programáticos de cada unidade curricular, nem outras modalidades de ensino.

Mas, se por um lado sabemos que nos distinguimos, pelo cuidado e atenção que dedicamos à atividade pedagógica, por outro estamos cientes da importância da mobilidade docente e estudantil e da capacidade de captação de estudantes internacionais, não esquecendo a vontade de sermos parte ativa no desenvolvimento económico e social local e na capacitação de lideranças.

Queremos, por isso, apostar na diplomacia académica, aprendendo a conhecer outros modos de estar e estudar e, reciprocamente, dando a conhecer os nossos cursos, a faculdade, a universidade e, simultaneamente, a nossa cultura e o nosso país.

Em particular, com o GRI e sua coordenadora, Carmen Amado Mendes, estamos a delinear estratégias que beneficiem da proximidade que temos com a China. Familiarizando os nossos estudantes com a cultura chinesa, promovendo cursos de formação e criando eventos que congreguem e propiciem o convívio de estudantes de diversas nacionalidades.

Em simultâneo, fruto da preocupação em aumentar a ligação ao mundo exterior, continuaremos a acarinhar a nossa Rede de Parceiros e o Programa *Mentoring*, e a investir numa bolsa de estágios mais alargada e internacional com o objetivo de permitir a familiarização dos estudantes com a realidade profissional futura, quer enquanto elemento fundamental da formação, quer enquanto mecanismo de transição para a vida ativa.

Estes são, é minha convicção, os maiores desafios que se nos colocam atualmente. E, perante eles, a mera atualização de velhas formas de pensar ou agir torna-se ineficiente. É necessário ousar caminhos diferentes. E é esse o convite, sincero, que vos dirijo.

Para o cumprimento destes objetivos, conto com a colaboração dos subdiretores Luís Dias e Paulo Gama que se mantêm na equipa e com Fátima Sol e Claudino Ferreira que aceitaram o convite para o novo mandato. Agradeço, mais uma vez, aos subdiretores cessantes, Sílvia Portugal e Eduardo Barata, todo o apoio prestado, bem como aos quatro elementos da nova equipa, pela confiança depositada

Estou certa, repito, que a FEUC só se transformará com a participação ativa e interessada de todos e todas. Só com esse empenho e dinamismo nos tornaremos na faculdade que queremos ser.

1.2 - Plano de Atividades 2018

O presente Plano de Atividades assume o desígnio de concretizar a aplicação faseada do Programa de Candidatura ao cargo de diretora da FEUC, apresentado à Assembleia da Faculdade em novembro de 2017.

Assim, destaco:

1. No âmbito do desenvolvimento da investigação:

1.1. o apoio à candidatura do Centro de Investigação em Economia e Gestão (CeBER), nomeadamente à visita dos avaliadores;

1.2. a continuação do Prémio FEUC Ciência (atribuído, pela primeira vez, em 2016) que distingue um ou uma docente pela relevância e mérito do trabalho de investigação;

1.3. a prossecução do programa para *visiting scholars*;

1.4. a atualização do mapa de competências;

1.5. a criação de materiais de divulgação da investigação realizada e/ou projetada;

1.6. o reforço técnico dos serviços de apoio à investigação.

2. No âmbito do fomento da qualidade do ensino:

2.1. a reativação da Comissão de Monitorização Pedagógica;

2.2. a divulgação junto dos docentes da FEUC do PED@ES, curso online para docentes da UC sobre métodos e técnicas pedagógicas;

2.3. a mobilização, de entre os doutorandos, de adjuntos de ensino para tarefas de suporte à lecionação, nomeadamente no serviço de vigilâncias;

2.4. a continuação da atribuição do Prémio FEUC Ensino (atribuído, pela primeira vez, em 2016), destinado a premiar um ou uma docente pela qualidade e inovação do seu desempenho pedagógico;

2.5. a realização de um ciclo de debates sobre questões do foro pedagógico, sendo que o primeiro evento está agendado para o dia 30 de maio e consistirá na divulgação e partilha, pelos docentes galardoados em 2016 e 2017, das práticas pedagógicas que conduziram à atribuição do Prémio FEUC Ensino;

2.6. o apoio a projetos e iniciativas de inovação pedagógica propostos por docentes na sequência da discussão sobre novos modelos de aulas e organização da atividade letiva na FEUC;

2.7. a preparação de cursos de *soft skills* que contribuam para a aquisição de competências valorizadas pelo mercado de trabalho;

2.8. a promoção da internacionalização dos *currícula* com ciclos de conferências desenvolvidos com a participação de professores de universidades estrangeiras, enquadrados em programas de mobilidade, bem como com as Cátedras OIT e Boaventura de Sousa Santos;

2.9. a concretização da primeira edição do curso de pós-graduação em Gestão e Direção em Saúde, em parceria com as Faculdades de Medicina e Farmácia.

3. No âmbito da qualificação do corpo docente:

3.1. a abertura de novos concursos;

3.2. a criação de novas edições do curso de aperfeiçoamento em inglês.

4. No âmbito da qualificação e ampliação do quadro de pessoal técnico:

4.1. a eliminação do recurso a trabalho precário que tem colmatado as necessidades de funcionamento dos nossos serviços com a abertura de novos concursos por tempo indeterminado;

4.2. a abertura de concursos que possibilitem a transição de categoria;

4.3. a organização de cursos de formação, nomeadamente de aperfeiçoamento em inglês.

5. No âmbito da requalificação e ampliação das instalações:

- 5.1. a elaboração de um plano de desenvolvimento estratégico para a Escola de Estudos Avançados no terreno do Instituto Geofísico;
- 5.2. a insistência na aquisição de um terreno contíguo aos jardins da faculdade e de uma moradia sita na avenida Dias da Silva;
- 5.3. o projeto de intervenção nos espaços exteriores (redesenho do jardim e instalações para grupos/associações da FEUC);
- 5.4. a construção da sala de estudo há muito projetada (atualmente em fase de licenciamento) para o piso 1 do bloco de ensino;
- 5.5. a renovação do espaço do bar;
- 5.6. o restauro do revestimento de salas de aula;
- 5.7. a renovação do pavimento e mobiliário dos anfiteatros pequenos;
- 5.8. as obras nas instalações sanitárias da Biblioteca;
- 5.9. a substituição do equipamento de som e projeção de imagem do Auditório.

2 - Resumo



Numa síntese breve da atividade desenvolvida pela FEUC ao longo de 2017, importa salientar:

1. O corpo docente com elevada qualificação, refletida numa percentagem de doutorados de 94%, superior à média geral da UC, que é de 71%. Em 2017, essa qualificação foi alvo de reconhecimento público expresse, nomeadamente através da atribuição por entidades externas de três prémios e distinções e o convite para sete cargos de relevo fora da FEUC;
2. A segunda edição dos Prémios FEUC Ciência e FEUC Ensino;
3. A participação da FEUC na criação de dois doutoramentos em associação com outras instituições de ensino superior (Doutoramento em Economia Política e Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia);
4. Os estudantes inscritos em cursos de oferta pós-graduada que continuam a representar cerca de 42% do total da população estudantil da FEUC, evidenciando a atratividade dos programas de 2.º e 3.º ciclo, bem como aqueles não conferentes de grau;
5. Uma vez mais, o índice de ocupação das quatro licenciaturas que obteve valores iguais ou próximos de 100%, assegurando o pleno preenchimento das vagas;
6. No âmbito do processo de monitorização da qualidade pedagógica, o início, no 1.º semestre do ano letivo 2017/2018, de projetos de inovação pedagógica em algumas unidades curriculares;
7. A intensa atividade desenvolvida pelo *Centre for Business and Economics Research* (CeBER) que incluiu a definição de instalações (dois gabinetes na FEUC), a conceção da sua imagem para construção de um *website* e de material de escritório, a contratação de apoio de secretariado e a definição de regras e procedimentos para apoio aos investigadores;
8. O elevado número de publicações científicas de docentes (307);
9. A primeira edição (2016/2017) da "Homenagem aos Estudantes que concluíram mestrados e pós-graduações", que decorreu no dia 2 de dezembro;

10. A sessão do Dia da FEUC com a comemoração do 45.º aniversário no dia 2 de dezembro;
11. O aumento de 16%, relativamente ao ano letivo anterior, de estudantes em mobilidade *incoming*;
12. O número de estudantes com nacionalidade estrangeira que representaram 26% do total, tratando-se de 715 estudantes de 55 nacionalidades;
13. A quinta edição do projeto *Mentoring FEUC, 2017/2018*, que conta com 26 mentores e 27 mentorandos;
14. A ampliação da Rede de Parceiros FEUC, constituída atualmente por 52 entidades;
15. Os 61 estágios curriculares (2.º ciclo) que envolveram 44 entidades de acolhimento diferentes;
16. O aumento da visibilidade da Faculdade (número de menções à FEUC, ou aos seus docentes) na imprensa. Em 2017, foram registadas 459 notícias, participações em programas de rádio e/ou TV, o que corresponde ao aumento de cerca de 25%;
17. O alcance da página de *Facebook* da FEUC que aumentou 9% em comparação com 2016, tendo obtido mais de 17400 "gosto";
18. A segunda edição do Dia Aberto na FEUC, dirigido ao público pré-universitário, que contou com a participação de 180 estudantes provenientes de várias escolas do país;
19. A organização, pela AAEFEUC, do II Dia de Antigo Estudante da FEUC;
20. A implementação da nova sinalética no Bloco de Investigação e renovação do Auditório;
21. A apresentação da proposta de arquitetura para a intervenção no espaço do Instituto Geofísico;
22. A dotação orçamental disponível no orçamento estrutural fixou-se em 6,9 milhões de euros e a dotação disponível no orçamento de desenvolvimento em 1,46 milhões de euros.

3 - FEUC em números | 2017

Números | Facts & Figures

(Informação a 31 de dezembro de 2017. Informações relativas a estudantes referem-se ao ano letivo 2016/2017)¹

Cursos	Cursos de 1.º Ciclo	4	1st cycle courses	Courses
	Cursos de 2.º Ciclo	12	2nd cycle courses	
	Cursos de 3.º Ciclo	13	3rd cycle courses	
	Cursos não conferentes de Grau	11	Specialisation courses / MBA	
Pessoas	Estudantes de 1.º ciclo	1651	1st cycle (undergraduate) students	People
	Estudantes de 2.º ciclo	544	2nd cycle (master) students	
	Estudantes de 3.º ciclo	375	3rd cycle (PhD) students	
	Estudantes de cursos não conferentes de grau	111	Specialisation courses / MBA students	
	Docentes	115	Academic Staff	
	Não Docentes e Bolsiros	31	Non Academic Staff	
Internacionalização	Estudantes em Mobilidades outgoing	98	Outgoing exchange students	Internationalisation
	Estudantes em Mobilidades incoming	410	Incoming exchange students	
	Nacionalidades de Estudantes	55	Student nationalities	
	Estudantes de Nacionalidade estrangeira	715	<i>Nationality foreign students</i>	
	Estudantes no Regime de Estudante Internacional	119	Students in the International Student Scheme	
Investigação	Publicações Científicas	307	Scientific Publications	Research
	Novos Doutorados	21	PhDs Awarded	

¹ Relativamente ao número de Estudantes, este não inclui os que frequentam os cursos em parceria com outras Unidades Orgânicas, cuja gestão não pertence à FEUC.

4 - Apresentação da FEUC

4.1 - Missão e Estratégia



A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra foi criada em 1972 e é uma das oito Escolas que integram a secular Universidade de Coimbra.

A licenciatura em economia, que esteve na origem da criação da FEUC, entrou em funcionamento no ano letivo de 1973/74, tendo-se-lhe seguido as

restantes três do elenco atualmente oferecido: sociologia (1988/89), gestão (1989/90) e relações internacionais (1995/96).

Mais recentemente, a FEUC diversificou, qualificou e internacionalizou a sua oferta formativa, disponibilizando, hoje, além das quatro licenciaturas, uma ampla gama de cursos de segundo e terceiro ciclos e outros não conferentes de grau. Os seus treze programas de doutoramento e os doze de mestrado traduzem a sua capacidade de abertura a novos públicos, a sua adaptação a uma realidade dinâmica, bem como disponibilidade para a procura e estabelecimento de parcerias sólidas. A este leque de oferta formativa, e com o objetivo de responder às necessidades de públicos diversos e ao meio envolvente, juntam-se, ainda, os onze cursos não conferentes de grau. Importa ainda fazer referência aos dois cursos de Ensino a Distância organizados por docentes da Faculdade.

Importa, por igual, sublinhar que a FEUC, enquanto unidade orgânica de ensino e investigação da UC, partilha da missão e dos fins inscritos nos Estatutos da Universidade de Coimbra.

“Instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, de ciência e de tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento” (Artigo 2.º dos Estatutos da Universidade de Coimbra), a FEUC, assumindo-se como uma “unidade multidisciplinar de criação, difusão e partilha de

ciência e cultura resultantes do estudo das realidades socioeconómicas” e “afirmando a sua abertura a uma visão interdisciplinar do conhecimento e do ensino e o seu compromisso com o diálogo e a cooperação entre unidades orgânicas”, tem, ainda, como propósito “desenvolver a investigação científica, o ensino graduado e pós-graduado e o estudo de problemas relevantes nas suas áreas de especialidade”. (Artigo 1.º dos Estatutos da Faculdade de Economia da UC)

4.2 - Órgãos de Gestão

São órgãos de gestão da Faculdade:

- a) A Assembleia da Faculdade
- b) O Diretor
- c) O Conselho Científico
- d) O Conselho Pedagógico

4.2.1 - A Assembleia da Faculdade

A Assembleia da Faculdade é um órgão colegial de natureza deliberativa e de supervisão no qual estão representados os professores e investigadores, os estudantes e os trabalhadores não docentes e não investigadores da Faculdade.

Em 25 de maio de 2017 decorreu o ato eleitoral que elegeu a Assembleia da Faculdade constituída pelos seguintes elementos:

- **Presidente:** Doutor João Paulo Faria Oliveira Costa
- **Vice-Presidente:** Doutora Lina Paula David Coelho
- **Secretária:** Lic.^a Ana Isabel Salgueiro Valente dos Santos

- **Professores/as e Investigadores:**
 - Doutor João Paulo Faria Oliveira Costa
 - Doutora Lina Paula David Coelho
 - Doutor Mário António Gomes Augusto
 - Doutor Carlos Manuel Gonçalves Carreira

Doutor José Manuel Oliveira Mendes

Doutor João António Fernandes Pedroso

Daniela Rute dos Santos Nascimento

Doutor Álvaro Francisco Garrido

Doutora Maria João Teixeira Gomes Alves

Doutora Joana Maria Pina Cabral Matos Dias

Doutor Pedro Manuel Rodrigues da Silva Madeira e Góis

▪ **Estudantes**

Tiago Magueta de Oliveira

Lic.º Rúben Jordão Soares Fernandes

Mestre Joana Sá Ricarte Alvarenga Pinheiro da Mota

▪ **Trabalhadores não docentes e não investigadores**

Lic.ª Ana Isabel Salgueiro Valente dos Santos

4.2.2 - O Diretor

O Diretor é o órgão uninominal de governo ao qual cabe definir e conduzir a política da Faculdade e a sua representação externa, em harmonia com as linhas de orientação estratégica estabelecidas para a Universidade e para a Faculdade.

A Diretora da FEUC, desde outubro de 2015, Doutora Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira, foi coadjuvada pelos Subdiretores Doutor Eduardo Jorge Gonçalves Barata (Relações Externas), Doutor Luís Miguel Cândido Dias (Investigação), Doutor Paulo Miguel Marques Gama Gonçalves (Recursos) e Doutora Sílvia Margarida Violante Portugal Correia (Ensino).

Em 2017 decorreu o processo eleitoral que elegeu a nova constituição da Assembleia da Faculdade que reconduziu a Diretora para mais mandato em 20 de dezembro de 2017.

4.2.3 - O Conselho Científico

O Conselho Científico tem como missão estabelecer as linhas gerais de organização e orientação das atividades científicas e académicas da Faculdade e promover o seu desenvolvimento.

Em 25 de maio de 2017 decorreu o processo eleitoral para a eleição da nova constituição do Conselho Científico. Todavia, em 31 de dezembro de 2017 ainda estavam em exercício de funções os seguintes elementos do Conselho cessante:

- **Diretora da Faculdade:** Doutora Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira

- **Professores e Investigadores:**

Doutor Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna

Doutor Paulino Maria Freitas Teixeira

Doutor Adelino Manuel Guimarães Fortunato

Doutor Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos

Doutora Pedro Augusto Melo Lopes Ferreira

Doutor Filipe Jorge Fernandes Coelho

Doutor Paulo Miguel Marques Gama Gonçalves

Doutora Maria Rita Vieira Martins

Doutora Paula Duarte Lopes

Doutor António Manuel Antunes Rafael Amaro

Doutor Eduardo Jorge Gonçalves Barata

Doutor Luís Miguel Cândido Dias

Doutor Óscar Manuel Domingos Lourenço

Doutor Vítor Manuel Leite Neves

Doutora Sílvia Margarida Violante Portugal Correia

Doutora Carlota Maria Miranda Quintal

Doutora Sílvia Maria Dias Ferreira

Doutor Licínia Maria Santos Simão

Doutor António Alberto Ferreira Santos

Doutora Catarina Cláudia Ferreira Frade

- **Investigadores das unidades de investigação:**

Doutor Claudino Cristóvão Ferreira (CES)

Doutor Manuel Paulo Albuquerque Melo (INESC Coimbra)

Doutora Marta Cristina Nunes Simões (GEMF)

Doutor Vítor Manuel Reis Raposo (CEISUC)

4.2.4 - O Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto pelo Diretor/a da Faculdade, que preside, por seis docentes e por sete estudantes. Compete ao Conselho Pedagógico zelar pelo bom funcionamento pedagógico da Faculdade.

Em 25 de maio de 2017 decorreu o processo eleitoral para a eleição da nova constituição do Conselho Pedagógico, mas a 31 de dezembro de 2017 faziam parte os seguintes elementos do Conselho cessante:

- **Diretora:** Doutora Maria Teresa Reis Pedroso de Lima Oliveira

- **Docentes:**

Doutor Luís Filipe Gens de Moura Ramos

Doutor João Pedro Amaral Cabouco Rodrigues

Doutora Susana Margarida Faustino Jorge

Doutor António Manuel Portugal Duarte

Doutora Daniela Rute Santos Nascimento

Doutora Maria Paula Abreu Pereira da Silva

- **Estudantes do 1.º Ciclo:**

Licenciatura em economia | Maria Inês da Costa Simões

Licenciatura em sociologia | Ana Carolina Oliveira Castro Freitas Novais

Licenciatura em gestão | Guilherme Silva Oliveira

Licenciatura em relações Internacionais | Diogo Videira Duarte Henriques

▪ **Estudantes do 2.º Ciclo:**

Lic.ª Sandrina de Jesus Cardoso

Lic.º Daniel Pina Ferreira

▪ **Estudante do 3.º Ciclo**

Mestre Jorge Humberto Gomes Noro

4.3 - Recursos Humanos

No final de 2017, a Faculdade de Economia registava 115 docentes, o que correspondia a 108.55 ETI (84%), e 22 não docentes (16%). A este número de trabalhadores não docentes acrescem nove colaboradores/as bolsiros/as.

Tabela 1 | Docentes por carreira

Carreira	Total	Convidados Tempo integral	Convidados Tempo Parcial	Leitor	Com Agregação	Masculino	Feminino
Assistente	7	1	5	1	0	5	2
Professor/a Auxiliar	89	8	5	0	10	53	36
Professor/a Associado	9	0	0	0	7	7	2
Professor/a Catedrático	10	0	0	0	10	8	2

Fonte: Secretariado de Professores

O corpo docente conta com 77.4% Auxiliares, 7.8% Associados, 8.7% Catedráticos e 6.1% na categoria de Assistente. Do total de docentes, cerca de dois terços são do sexo masculino, 15.7% são convidados e 8.7% são docentes contratados a tempo parcial (3.75 ETI).

O corpo docente da FEUC está organizado em 8 áreas científicas, designadas por Núcleos, a saber:

- Núcleo de Administração de Empresas
Coordenador: Prof. Doutor Mário Augusto
- Núcleo de Economia
Coordenadores: Prof. Doutor Pedro Ramos

- Núcleo de História
Coordenador: Prof. Doutor Álvaro Garrido
- Núcleo de Direito
Coordenador: Prof. Doutor João Pedroso
- Núcleo de Matemática
Coordenador: Prof. Doutor Rui Pascoal
- Núcleo de Métodos Científicos de Gestão
Coordenadores: Prof. Doutor Óscar Lourenço e Prof. Doutor Paulo Melo
- Núcleo de Relações Internacionais
Coordenadora: Prof. Doutora Daniela Nascimento
- Núcleo de Sociologia
Coordenadora: Prof. Doutora Sílvia Ferreira

A abertura de concursos de qualificação docente é uma preocupação constante da Faculdade e na prossecução deste objetivo em 2017 abriram 6 concursos:

- Professor Catedrático, área disciplinar Métodos Científicos de Gestão
- Professor Associado, área disciplinar História Económica e Social
- Professor Associado, área disciplinar de Sociologia
- Professor Associado, área disciplinar de Economia
- Professor Auxiliar, área disciplinar de Relações Internacionais
- Professor Auxiliar, área disciplinar de Gestão - Estratégia e Marketing

Embora não tendo ainda aberto, foi também autorizado o seguinte concurso:

- Professor Associado, área disciplinar Economia Matemática

É de referir o número crescente de docentes com provas de agregação realizadas (em 2017, prestaram provas de agregação, com êxito, duas docentes: Doutora Joana Dias e Doutora Patrícia Moura e Sá).

No entanto, o corpo docente caracteriza-se pelo número exíguo de professores catedráticos e associados (19 numa população de 97 docentes de carreira)² e um número elevado de docentes com mais de 60 anos de idade (cerca de 20%), com conseqüente previsão de jubilações.

² Recorde-se o texto do Decreto-Lei n.º 205/2009 de 31 de agosto (ECDU) onde se refere que o conjunto de professores catedráticos e associados deve representar entre 50% e 70% do número total de professores.

Todavia, pese embora o atraso dos concursos e outros constrangimentos, o corpo docente da FEUC - caracterizado, no contexto da Universidade de Coimbra, pela sua elevada qualificação, refletida numa percentagem de doutorados de 94%, superior à média geral da UC de 71% (<http://www.uc.pt/dados>, consultado em 20/03/2018) - foi, em 2017, alvo de reconhecimento público expresso, nomeadamente através da atribuição por entidades externas de vários prémios e distinções (Tabela 2) e convites para exercício de cargos relevo fora da FEUC (Tabela 3).

É de salientar também neste plano a segunda edição dos Prémios FEUC Ciência e FEUC Ensino, tendo o primeiro como objetivo galardoar um/a docente que seja merecedor/a de destaque pela sua investigação, enquanto o segundo visa distinguir um/a docente pela sua prática pedagógica nas unidades curriculares em que colabora.

Registam-se ainda 56 intervenções de docentes na rádio/TV e jornais.

Tabela 2 | Prémios/distinções atribuídos a Docentes

Prémio Trabalho Premiado e Distinções	Docente
Atribuição das insígnias de Académico Honorário da Academia de Marinha.	Álvaro Garrido
2.º prémio (2017 GDN Springer Best Paper Runner-Up) na 17th International Conference on Group Decision and Negotiation (GDN 2017), Stuttgart, Germany pelo artigo "Bargaining steps and preference types in Zeuthen-Hicks Bargaining". O prémio é atribuído conjuntamente pela Springer e pela INFORMS GDN Section. R. Vetschera e Luís Dias.	Luís Dias
Mejor Comunicación en el área de marketing, nas XXVII Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica para a comunicação "The impact of trust and electronic word-of-mouth reviews on purchasing intention". Joana dos Santos Torres, Pedro Torres e Mário Augusto.	Pedro Torres Mário Augusto
Prémio FEUC Ciência 2017	Paulo Peixoto
Prémio FEUC Ensino 2017	Paula Duarte Lopes

Fonte: Notícias FEUC

Tabela 3 | Cargos de relevo fora da FEUC (com início em 2017)

Cargo	Docente
Presidente da CNC - Comissão da Normalização Contabilística, nomeação do Conselho de Ministros.	Ana Maria Rodrigues
Membro da Comissão de Honra do Women Summit.	Carmen Amado Mendes
Conselheira do Conselho de Ensino Superior Militar do Ministério da Defesa Nacional.	Daniela Nascimento
Presidente da Direção da Associação Portuguesa de Economia Política.	José Reis
Nomeado para o Grupo Trabalho, criado pelo Ministério da Saúde, que avaliará os cenários alternativos para a implementação da deslocalização do INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P., para a cidade do Porto.	Óscar Lourenço
Por indicação do CRUP, representante das universidades portuguesas no Conselho Económico e Social (CES) para o Mandato 2016-2019.	Pedro Ramos
Presidente do Conselho Fiscal da TIAC - Transparência e Integridade, Associação Cívica.	Susana Jorge

Fonte: Notícias FEUC

Relativamente ao pessoal não docente, a Faculdade conta com a colaboração de 22 funcionários, 77% do sexo feminino, sendo a carreira com maior representatividade a de Assistente Técnico (46%), seguida da de Técnico Superior (32%). No decorrer de 2017, a FEUC contou ainda com a colaboração de nove bolsеiros de investigação.

Tabela 4 | Pessoal não docente

Carreira	Total	Masculino	Feminino
Assistente Operacional	2	1	1
Assistente Técnico	10	3	7
Informática	2	1	1
Técnico Superior	7	0	7
Dirigente	1	0	1

Fonte: STA

A FEUC procura usar os seus recursos humanos por forma a proporcionar serviços de boa qualidade num ambiente académico de grande proximidade. Todavia, importa salientar que os rácios de estudante por docente³ (ETI) e estudante⁴ por pessoal não docente, respetivamente 25 e 125, são demasiado elevados para a exigente prossecução daqueles objetivos.

³ Número ETI a 31 dezembro 2017 = 108,55

⁴ Número total de estudantes (inscrição normal, disciplinas isoladas e mobilidade *incoming*) = 2755

5 - Atividade Letiva

5.1 - Processos de Criação e Acreditação de Cursos

A acreditação de um ciclo de estudos, processo realizado no quadro do sistema europeu de Garantia da Qualidade, é da competência da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), instituída pelo Estado através do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro.

Trata-se de um procedimento pelo qual um organismo independente, competente para a avaliação e acreditação do ensino superior, verifica e reconhece, formalmente, que um determinado ciclo de estudos, conducente à atribuição de um grau académico (licenciado, mestre, doutor), satisfaz os requisitos exigidos para a sua criação e funcionamento.

A partir de 2009/2010, os cursos da FEUC têm sido alvo de processos de acreditação por parte da A3ES.

Em 2017 foi concluído o Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA) do mestrado em democracia e governação - *Roads to Democracy(ies)*, tendo sido renovada a sua acreditação por um período de 3 anos.

O Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global iniciou o processo de acreditação, tendo sido submetido o guião de autoavaliação no final de 2017.

No ano em análise foram submetidos à A3ES duas propostas de criação de Doutoramentos em associação com outras instituições de ensino superior:

- Doutoramento em Economia Política, em associação com o ISEG - Universidade de Lisboa e ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa;

- Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, em associação com a Universidade do Porto (Faculdade de Engenharia) e Universidade de Lisboa (Faculdade de Ciências e Instituto Superior Técnico).

5.2 - Oferta formativa da FEUC

A oferta formativa gerida pela FEUC, em 2016/17, é apresentada na tabela 5, onde, para cada curso (coluna 1), é apresentado o número de inscrições efetuadas (coluna 3) e o número de estudantes que concluíram os seus cursos nesse ano letivo (coluna 4). Para lá destes, a FEUC é parceira na organização dos seguintes cursos: Pós-graduação em Energia para a Sustentabilidade/Curso de Especialização Avançada, Mestrado em Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos; Mestrado em Energia para a Sustentabilidade; Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo, Mestrado em Métodos Quantitativos em Finanças e Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia.

Como se pode observar nos dados da referida tabela, a FEUC dispõe de uma oferta formativa muito diversificada e interdisciplinar.

Tabela 5 | Dados de frequência referentes ao ano letivo 2016/2017 (apuramento por curso)⁵

Cursos da FEUC	Numerus Clausus	Inscrições	Conclusões
Licenciatura em Economia	154	684	156
Licenciatura em Gestão	89	373	104
Licenciatura em Relações Internacionais	41	192	56
Licenciatura em Sociologia	41	115	25
Mestrado em Contabilidade e Finanças	35	72	16
Mestrado em Democracia e Governança - Roads to Democracy(ies)	12	4	2
Mestrado em Economia	60	70	38
Mestrado em Gestão	70 ⁽¹⁾	147	37
Mestrado em Gestão e Economia da Saúde	18 ⁽²⁾	34	10
Mestrado em Marketing	40 ⁽³⁾	73	29
Mestrado em Relações Internacionais	<i>Descontinuado</i>	17	9
Mestrado em Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento	20 ⁽⁴⁾	38	2
Mestrado em Sociologia	30	37	11
Doutoramento em Democracia no Século XXI	15 ⁽⁵⁾	30	1
Doutoramento em Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI	25	53	5
Doutoramento em Economia	15 ⁽⁶⁾	18	0

⁵ São apenas incluídos os estudantes com inscrição normal (exclui mobilidade incoming e disciplinas isoladas).

Doutoramento em Gestão - Ciência Aplicada à Decisão	15 ⁽⁶⁾	47	0
Doutoramento em Gestão de Empresas	15 ⁽⁵⁾	63	4
Doutoramento em Governação, Conhecimento e Inovação	15 ⁽⁵⁾	19	2
Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global	15 ⁽⁵⁾	41	4
Doutoramento em Relações Internacionais - Política Internacional e Resolução de Conflitos	15	31	5
Doutoramento em Sociologia	12 ⁽⁵⁾	32	4
Doutoramento em Sociologia - Cidades e Culturas Urbanas	10 ⁽⁵⁾	12	1
Doutoramento em Sociologia - Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo	12 ⁽⁵⁾	29	1
Curso de Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organizações de Saúde	19 ⁽⁷⁾	9	9
Curso de Pós-graduação MBA para Executivos	40	55	19
Pós-Graduação em Economia Social - cooperativismo, mutualismo e solidariedade	25 ⁽⁸⁾	21	11
Pós-Graduação MBA em Marketing	10	11	2
Disciplinas Isoladas	-	81	-

Fonte: GAALA/Inforgestão, 12/03/2018

- (1) 10 vagas para candidatos/as que possuam a Pós-graduação em MBA para Executivos da FEUC, nos dois últimos anos letivos, com a unidade curricular de Metodologia de Investigação com aproveitamento
- (2) Das quais 10 vagas destinam-se a candidatos internos, ou seja, estudantes que possuam a Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organizações de Saúde da FEUC.
- (3) 5 vagas para candidatos/as que tenham concluído a Pós-Graduação em MBA Marketing da FEUC
- (4) Das quais 3 vagas para candidatos/as detentores/as do Diploma do Curso de Defesa Nacional do Instituto de Defesa Nacional (IDN) e que resulta do protocolo entre a UC (FEUC) e o IDN
- (5) Funcionará com um mínimo de 5, por decisão do Conselho Científico da FEUC
- (6) Mais 3 vagas para estudantes bolsheiros/as de mobilidade (Erasmus Mundus ou outro). Estas vagas não são sujeitas a candidatura
- (7) 15 (Contingente geral); 4 (2 vagas destinadas a recém-licenciados da FEUC - licenciatura em 2016/2017 ou 2017/2018 e 2 vagas no âmbito do Protocolo com a Ordem dos Médicos)
- (8) Das quais 4 vagas são destinadas a candidatos selecionados no âmbito de protocolo com a Fundação Montepio

No ano letivo 2016/2017 abriram nova edição as quatro licenciaturas, dez mestrados, oito doutoramentos e cinco cursos não conferentes de grau (incluindo cursos em parceria com outras Unidades Orgânicas).

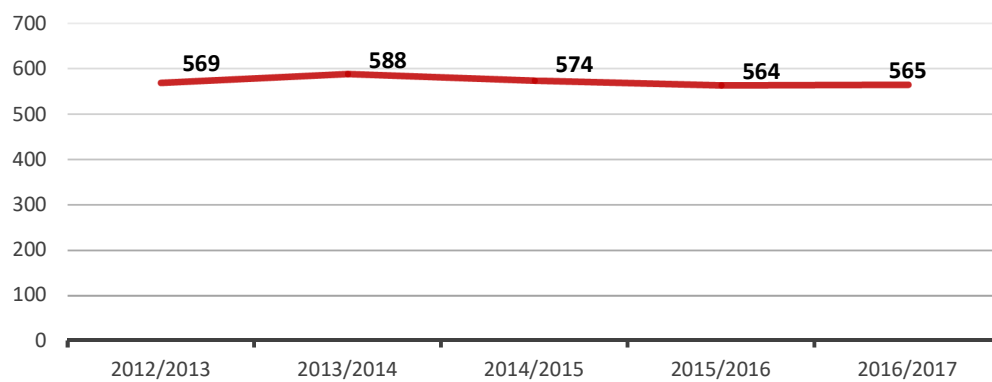
Verifica-se, também, que os estudantes inscritos em cursos de oferta pós-graduada continuam a representar cerca de 42% do total da população estudantil da FEUC (não considerando disciplinas isoladas nem estudantes em mobilidade *incoming*). Aquele número

evidencia a atratividade dos programas de 2.º e 3.º ciclo, bem como dos não conferentes de grau.

Neste ano letivo concluíram a sua formação 565 estudantes, um número semelhante aos anos anteriores (ver gráfico 1).

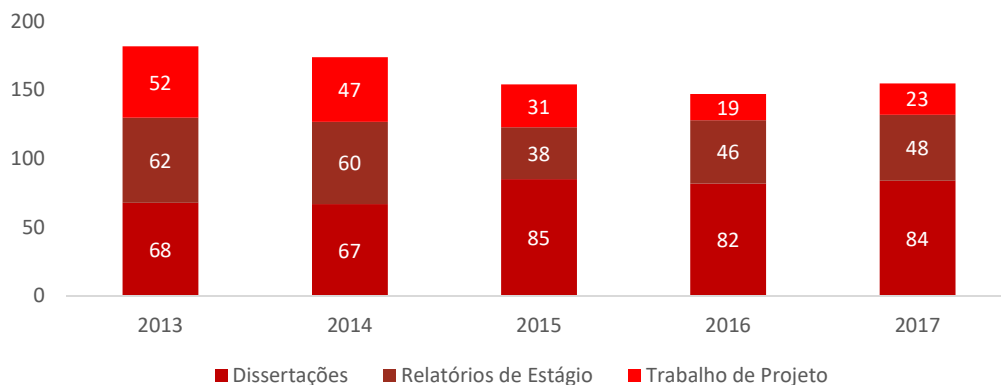
Para além dos estudantes regulamente inscritos, na UC é possível a inscrição em unidades curriculares de ciclos de estudos sem prévio acesso ou matrícula nos mesmos, tanto por estudantes do ensino superior como por outros interessados, no que designamos por disciplinas isoladas. No ano letivo em análise a FEUC teve 81 estudantes com este tipo de inscrição.

Gráfico 1 | Estudantes que concluíram a sua formação entre os anos letivos 2012/2013 e 2016/2017



Fonte: GAALA/Inforgestão

Gráfico 2 | Defesas de mestrado entre 2013 e 2017

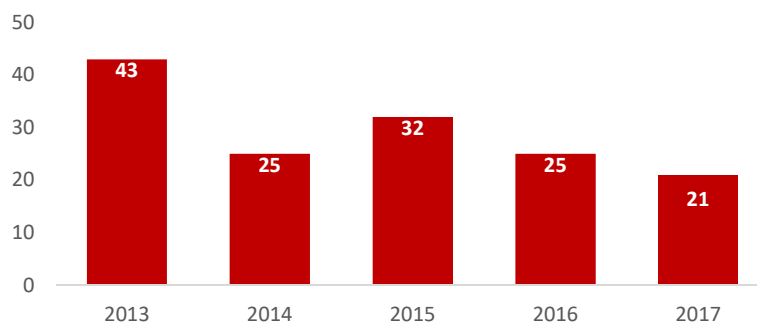


Fonte: STA

De acordo com o gráfico 2, verificamos que há um aumento no número total de defesas de mestrado, 155, tendência contrária ao que se verificou nos últimos quatro anos. Mantém-se a incidência das defesas de dissertação em detrimento de trabalhos finais realizados em contexto empresarial, realidade possivelmente justificada pelo crescente número de estudantes inscritos em mestrados de especialização que não incluem a vertente de estágio e/ou trabalho de projeto.

Relativamente ao 3.º ciclo verifica-se que em 2017 o número de defesas de doutoramento - 21 - continua a decrescer face aos anos anteriores (gráfico 3). No entanto, importa clarificar que os números de 2013 e 2015 foram influenciados pelos limites temporais para a conclusão dos cursos de doutoramento em regime de Pré-Bolonha, através dos despachos reitorais de 2011 (Despacho 229/2011 e 230/2011).

Gráfico 3 | Defesas de doutoramento entre 2013 e 2017



Fonte: EEA

5.3 - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

A tabela 6 apresenta o resumo dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior em 2017. As licenciaturas em Gestão, Relações Internacionais e Sociologia tiveram um índice de satisfação da procura inferior a 1, o que significa que houve um maior número de candidatos a escolher estas licenciaturas em 1.ª opção do que o número de vagas iniciais (1.ª fase).

O índice de ocupação das quatro licenciaturas obteve valores próximos ou superiores a 100%, o que indica que as vagas foram preenchidas. Nas licenciaturas em Economia, Gestão e Relações Internacionais, embora os candidatos tenham preenchido todas as vagas, um desses

candidatos, por cada licenciatura, não efetuou a matrícula, o que levou a que este índice fosse inferior a 100%.

Tabela 6 | Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2017

Curso FEUC	Vagas iniciais (1.ª fase)	Preferências 1.ª opção (1.ª fase)	Índice de satisfação da procura ⁶	Colocados e matriculados após 3.ª fase	Índice de ocupação ⁷
Licenciatura em Economia	154	129	1,19	153	99.35%
Licenciatura em Gestão	89	148	0,60	88	98.88%
Licenciatura em Relações Internacionais	41	91	0,45	40	97.56%
Licenciatura em Sociologia	41	52	0,79	42	102.44%

Fonte: <http://www.dges.gov.pt/estatisticasacesso/2017/index.php>, 13/03/2018

5.4 - Monitorização Pedagógica

O contributo ativo para a resolução dos problemas pedagógicos identificados e a procura de alternativas adequadas para a melhoria do ambiente pedagógico dos cursos da FEUC, foram duas preocupações permanentes do Conselho Pedagógico e da Comissão de Monitorização Pedagógica da FEUC⁸ (criada em janeiro de 2016 com o objetivo de fomentar a discussão sobre a pedagogia, analisando temas e preparando dossiers, em estreita colaboração com a Direção e o Conselho Pedagógico).

Neste sentido, os resultados dos inquéritos aos estudantes (SGQP), no ano letivo 2016/2017, mostram uma avaliação globalmente positiva na apreciação particular de cada curso o que reflete o trabalho desenvolvido neste âmbito.

⁶ O índice de satisfação da procura corresponde ao rácio entre as vagas iniciais e os candidatos que indicaram um dado par instituição/curso como 1.ª opção.

⁷ O índice de ocupação corresponde ao rácio entre colocados e matriculados no final do concurso (após a 3.ª fase) e as vagas inicialmente fixadas.

⁸ Esta comissão integra a Diretora e a Subdiretora para o Ensino da FEUC e as/os Professores/as Joana Dias, Jorge Marques, Margarida Antunes e Paula Duarte Lopes.

Quanto aos inquéritos aos/às estudantes, podemos verificar que relativamente à média da UC os nossos estudantes classificam melhor quase todos os indicadores, com exceção do indicador “Organização e Eficácia dos Serviços de Apoio aos Estudantes”⁹ no 2.º semestre, cuja classificação é igual à média da UC: 3.6 (em 5).

Os indicadores cuja classificação foi superior são os mesmos do ano letivo anterior: “Adequação dos Edifícios de Funcionamento do Curso”, com uma média de 4.3 (em 5) e “Adequação da Biblioteca e Meios Afins de Acesso à Informação”, com uma média de 4.2 (em 5).

Sobre a “Satisfação Geral com as Condições de Funcionamento dos Cursos”, a média da classificação dos estudantes da FEUC mantém-se superior à média da UC (3.8 nos dois semestres): 4.0 no 1.º semestre, e 3.9 no 2º semestre. Verifica-se também uma melhoria relativamente ao ano letivo anterior, uma vez que em 2015/2016 as médias da FEUC foram 3.9 e 3.8, respetivamente 1.º e 2.º semestre.

Relativamente ao ano letivo anterior, a taxa de resposta dos estudantes da FEUC acompanhou a tendência da UC, isto é, foi mais baixa no 1.º semestre, mas melhorou no 2.º semestre: no 1.º semestre foi de 69%, valor ligeiramente superior à média da UC (68%); no 2.º semestre, a taxa de resposta foi de 57%, valor superior ao da UC (54%).

Por sua vez, as reflexões dos docentes sobre os cursos apresentaram taxas de resposta superiores às da UC em ambos os semestres: 99% no 1.º semestre e 90% no 2.º semestre. Verifica-se que a classificação atribuída pelos docentes da FEUC é sempre igual ou superior à média da UC, nomeadamente no indicador M - “Apreciação global das condições de funcionamento do curso”, que regista o valor de 4.2 (1.º e 2.º semestres), enquanto a média da UC é de 3.9 nos dois semestres. Os indicadores mais bem classificados, ambos com 4.4, são: C - “Adequação dos edifícios” e F - “Adequação das bibliotecas”.

Relativamente ao preenchimento dos relatórios de autoavaliação dos cursos, a FEUC mais uma vez atingiu a taxa de resposta de 100%.

No âmbito do processo de monitorização da qualidade pedagógica, em 2016/2017 a FEUC implementou as seguintes ações de melhoria:

- Nova sala de aulas de informática;
- Novos espaços de acesso a computadores;

⁹ Este serviço é assegurado pelos Serviços Centrais da UC.

- Novos espaços de estudo e de trabalho coletivo;
- Bolsa destinada a apoiar as atividades de monitorização e avaliação dos processos pedagógicos;
- Estudo de percursos profissionais pós formação.

Importa ainda salientar o início, no 1º semestre do ano letivo 2017/2018, de projetos de inovação pedagógica em algumas unidades curriculares: Contabilidade Financeira I e II (realização de *quizzes* usando *software online*) e Economia Bancária (aplicação de novas tecnologias do tipo *Audience Response System*), com o objetivo de implementar avaliação formativa. Nas unidades curriculares Aplicações de Econometria e Matemática I foi alterado o modelo de aulas beneficiando uma melhor articulação entre os conteúdos teóricos e práticos.

6 - Atividades de Investigação

6.1 - Centros de Investigação



A FEUC desenvolve preferencialmente o seu trabalho de investigação nos doze centros que integram os seus docentes, e cuja atividade pode ser consultada nos respetivos sítios da internet (ver tabela 7).

Tabela 7 | Centros de Investigação que integram docentes da FEUC

Centro de Investigação	Webpage
<i>Centre for Business and Economics Research</i> (CeBER)	http://www.uc.pt/en/uid/ceber
<i>Centre for Mathematics University of Coimbra</i> (CMUC)	https://cmuc.mat.uc.pt/rdonweb/
Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social (CECES)	http://www.uc.pt/feuc/ceces
Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC)	http://www.uc.pt/org/ceisuc
Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX	http://www.uc.pt/iii/ceis20
Centro de Estudos Sociais (CES)	http://www.ces.uc.pt/
Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho	http://www.cicp.eeg.uminho.pt/
Centro de Matemática Aplicada à Decisão e Previsão Económica	http://cemapre.iseg.ulisboa.pt/
Grupo de Estudos Monetários e Financeiros (GEMF)	http://www.uc.pt/feuc/gemf/
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESCC)	http://www.uc.pt/en/org/inesc
Instituto de Estudos Regionais e Urbanos (IERU)	http://ieru.pt/ieru/
Instituto de Sistemas e Robótica - Coimbra (ISR)	http://www.isr.uc.pt/

Fonte: <http://www.uc.pt/feuc/investigacao> e SAIGI

O *Centre for Business and Economics Research* (CeBER) desenvolveu em 2017 uma intensa atividade de instalação, que incluiu a definição de instalações (dois gabinetes na FEUC), a conceção da sua imagem para construção de um website e de material de escritório, a contratação de apoio de secretariado e a definição de regras e procedimentos para apoio aos investigadores, contando com financiamento do GEMF e da FEUC.

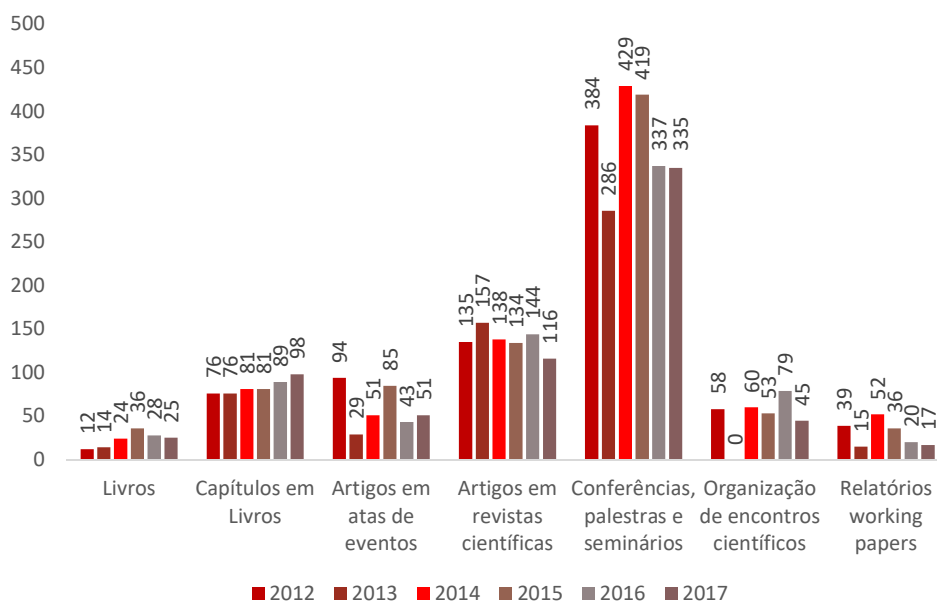
Na atividade científica destaca-se a candidatura a projetos (Gulbenkian, FCT, Portugal 2020 e Horizonte 2020), a organização de um seminário semanal durante o tempo de aulas, a promoção de uma Conferência Doutoral, a organização de dois encontros científicos internacionais (Linked Employer-Employee Data Workshop e Annual Regional Economics Applications Laboratory Workshop), a publicação de uma série de *Working Papers* (12 artigos) e a melhoria das condições de disponibilização de bases de dados, nomeadamente a base de dados Quadros de Pessoal.

Outra importante vertente de atividade foi a preparação da candidatura ao programa de financiamento plurianual da FCT, no âmbito da qual foi possível promover a reunião da comissão externa de acompanhamento deste centro (a 13 de novembro de 2017).

6.2 - Produção Científica

Elaborado com base na informação disponível na “FEUC no Último Mês” e na informação disponibilizada pelos/as docentes, o Gráfico 4 que sintetiza a produção científica relevante durante 2017.

Gráfico 4 | Produção Científica dos Docentes da FEUC | 2012-2017¹⁰



Fonte: FEUC no Último Mês, SAIGI e informação disponibilizada por docentes até 20/04/2018.

¹⁰ Em 2013 não foi calculado o número de Organização de Encontros Científicos. Em 2016 houve alteração dos critérios de análise das publicações.

Em 2017 registaram-se 307 publicações científicas, o que representa um ligeiro decréscimo face a 2016 (324) em todas as categorias, exceto nos capítulos de livros. A lista detalhada destas publicações pode ser consultada no Anexo 1.

Importa ainda referir as 335 presenças de docentes em conferências, palestras e seminários e a organização de 45 encontros científicos, seja na Faculdade, seja fora.

Dos encontros científicos realizados na FEUC, destacam-se os seguintes:

- Encontro dos alunos dos doutoramentos em economia e gestão (28 abril)
- CIGAR Conference and Phd Seminar (7 a 9 junho)
- VIII Encontro de Investigadores da Qualidade (23 junho)
- LEED 2017 (14 e 15 julho)
- 14th EU-REAL Conference (4 e 5 setembro)
- 7th CES International Seminar on the Foundations of Economics (29 e 30 setembro)
- 15.ª CNES Conferência Nacional de Economia da Saúde (12 e 13 outubro)
- Seminário Internacional "Que Direitos Fundamentais para o séc. XXI?" (11 dezembro)
- Simpósio "How to recover/heal communities, wellbeing and create resilient places from the ashes of wildfires?" (20 dezembro)

7 - Vida Institucional

7.1 - Eventos



Ao longo de 2017 registaram-se 156 eventos relacionados com atividades letivas ou destinados ao público em geral.

Destes, realçamos:

- Seminários de Gestão da Inovação - MBA Executivos (21 e 28 janeiro, 11, 18 e 25 fevereiro)
- Dia da Sociologia (29 março)
- Jean Monnet Events - Mesa Redonda 2017 - Política de Vizinhança da UE: desafios e oportunidades (21 abril)
- Aulas Magistrais de Boaventura de Sousa Santos (20 março, 19 abril, 15 maio, 22 maio e 29 maio)
- Jean Monnet Lectures (<http://www.uc.pt/feuc/eea/jeanmonnetchair>) (20 abril, 26 outubro e 30 novembro)
- Exposição Fotográfica “do ar e da água” de Eduardo Barata (fevereiro a julho)
- Exposição Fotográfica “l i b e r d a d e s” de Carlos Fortuna (setembro a dezembro)

Importa também referir a primeira edição (2016/17) da “Homenagem aos Estudantes que concluíram mestrados e pós-graduações”, que decorreu no dia 2 de dezembro. Nesta cerimónia participaram quatro dos diplomados, que apresentaram brevemente temas e resultados obtidos nas respetivas dissertações:

Gabriel Correia Guerreiro, Mestrado em Economia, interveio a propósito de “O Mercado de Bitcoins/USD. Caracterização Estatística e Inter-Relação Temporal”; Mariana Pedrosa Faria,

Mestrado em Gestão falou sobre “O impacto da distância da corrupção nas estratégias de posse - Os casos das subsidiárias estrangeiras de multinacionais portuguesas e espanholas”; Vera Lúcia da Silva Ferreira, Mestrado em Relações Internacionais, abordou “Migrações Climáticas e Segurança Humana”; e Pedro Daniel Gonçalves Saraiva, Mestrado em Sociologia, digressionou sobre “Mulheres, Desporto, Media: Noticiabilidade e objetificação sexual do desporto feminino nos jornais desportivos em Portugal (1996-2016)”.

Também no dia 2 de dezembro se realizou mais uma sessão do Dia da FEUC com a comemoração do 45.º aniversário. Como habitualmente foram premiados os/as estudantes com melhor desempenho académico e os/as novos/as doutorados/as do ano letivo 2016/2017. Foram ainda atribuídos os seguintes prémios:

- Prémio da Fundação Eng. António de Almeida para melhor tese de doutoramento;
- Prémio FEUC Exemplar 1.º Ciclo e 2.º Ciclo;
- Prémio FEUC Ciência, atribuído ao Prof. Doutor Paulo Peixoto;
- Prémio FEUC Ensino, atribuído à Prof. Doutora Paula Duarte Lopes.

Nesta cerimónia destaca-se a apresentação do livro “O futuro do trabalho em debate: simulação da conferência internacional do trabalho na Universidade de Coimbra”, da autoria do Prof. Doutor Hermes Costa. Esta obra decorre da simulação da CIT realizada em 2016, iniciativa inédita em meio universitário nacional e europeu, organizada pela FEUC.

Por fim, foi apresentada a proposta de arquitetura, incluindo maquete, para a intervenção no espaço do Instituto Geofísico (recentemente desocupado pela FCTUC) para a nova localização da Escola de Estudos Avançados, equipamento fundamental para o crescimento e afirmação da FEUC.

7.1.1 - Eventos organizados pelos estudantes

A FEUC conta com diversas organizações de estudantes que inequivocamente contribuem para um ambiente académico de proximidade e rico em eventos de carácter cultural, desportivo, solidário e empreendedor, e ainda de desenvolvimento de competências extracurriculares.

Atualmente a FEUC conta com o contributo das seguintes organizações:

- NEE/AAC - Núcleo de Estudantes de Economia
- NES/AAC - Núcleo de Estudantes de Sociologia
- NEG/AAC - Núcleo de Estudantes de Gestão
- NERIFE/AAC - Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais
- AIESEC
- Clube MBA
- Coral Quecofónico do Cifrão - Tuna da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
- JEEFEUC - Júnior Empresa
- Olimpíadas da Economia

De entre os inúmeros eventos organizados pelos estudantes em 2017, destacam-se os seguintes:

- Connect Your Dots - REMAX White - evento de *networking* - Clube MBA (27 janeiro)
- Bright Future - NEE/AAC e NEG/AAC (15 e 16 fevereiro)
- II Torneio de Debates de RI - NERIFE/AAC (4 e 5 março)
- ENES - Encontro Nacional de Estudantes de Sociologia - NES/AAC (16 e 19 março)



- JeniAL 2017 - Encontro Nacional de Júnior Empresários 2017 - JEEFEUC (7 a 9 abril)
- Fase final das IV Olimpíadas da Economia - Olimpíadas da Economia (21 a 23 abril)
- Semana Coraleira - XXIV Aniversário do Coral - Coral (13 a 17 novembro)
- NEEmpreende - NEE/AAC (6 dezembro)

7.2 - Biblioteca



No final de 2017, o acervo da Biblioteca da FEUC era constituído por 72788 volumes de monografias e por mais de 270 títulos de periódicos nas áreas da economia, sociologia, gestão, história, direito, relações internacionais, matemática e cooperativismo.

Em dezembro de 2017 ficou completamente concluída a verificação das monografias do Fundo Gama Mendes. Foi decidido integrarem-se no catálogo das bibliotecas da UC 13100 volumes. Do total das obras, 601 não foram consideradas pertinentes para o acervo bibliográfico da biblioteca da FEUC.

Durante o ano de 2017 vários eventos decorreram na biblioteca da FEUC:

- o *Bright Future* (16 de fevereiro);
- lançamento do nº 4 da publicação *prisma.soc*, no âmbito do *Dia da Sociologia* (29 de março);
- colaboração, como vem sendo habitual, com um grupo de alunos do curso de Ciência da Informação da FLUC, que escolheram esta biblioteca como estudo de caso para a elaboração de um trabalho de preservação e conservação preventiva de fundos bibliográficos (março);
- promoção de duas ações de formação dirigidas a docentes, alunos e funcionários da FEUC, sendo a primeira sobre o repositório científico da UC - o *Estudo Geral* - e o acesso aberto ao conhecimento, dinamizada por Ana Miguéis, coordenadora do SIBUC (maio), enquanto a segunda, ministrada por representantes da *ProQuest*, com o objetivo de atualizar ferramentas de pesquisa (junho);
- organização, em conjunto com o SIBUC, o programa de mobilidade - *A minha biblioteca é a tua biblioteca* - em bibliotecas do ensino superior, promovido pela BAD, recebendo colegas de outras bibliotecas, sob o tema *Bibliotecas da UC: recursos e serviços* (2 de junho); da mesma forma, a biblioteca da FEUC esteve representada nas seguintes bibliotecas: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia do Instituto de Educação da

Universidade de Lisboa, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e ISCTE - IUL (julho, setembro e outubro).

Esta biblioteca continua a destacar-se pelo seu elevado número de movimentos, entre requisições domiciliárias e devoluções; de igual forma se destaca pelo horário alargado de onze horas consecutivas em tempo de aulas e de 15 horas consecutivas durante a época de exames. A responsável pelo serviço, como habitualmente, participou nas reuniões gerais das bibliotecas da universidade, organizadas pelo SIBUC.

7.3 - Cooperação Internacional

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) da FEUC é coordenado pela Doutora Carmen Amado Mendes e quatro Coordenadores Departamentais de cada um dos Núcleos da FEUC: Economia (Doutor António Portugal), Gestão (Doutora Isabel Cruz), Sociologia (Doutora Paula Abreu) e Relações Internacionais (Doutora Licínia Simão). Dispõe de uma técnica superior a tempo integral, a sua Coordenadora Administrativa - Dra. Margarida Santos. Quando esta equipa entrou em funções, em novembro de 2015, deparou-se uma grande rotatividade de colaboradoras, o que tem limitado a implementação da estratégia de internacionalização da FEUC delineada no Plano 2017-19. É neste contexto que devem ser lidos os resultados abaixo apresentados, que revelam o empenho e dedicação de toda a equipa, mas sugerem que o reforço de recursos humanos permanentes é condição indispensável para que a internacionalização da FEUC possa ser encarada numa perspetiva de excelência.

A atual Coordenação do GRI/FEUC pretende apostar no Brasil e na China, países considerados estratégicos pela própria Reitoria. Para que seja possível desenvolver e aumentar a cooperação atualmente existente, é necessário adotar determinadas ações concretas, nomeadamente:

- Divulgar os cursos oferecidos na FEUC por uma rede de parceiros no Brasil e na China e organizar cursos de verão ou cursos intensivos, atraindo participantes desses países;
- Realizar sessões de divulgação com os estudantes provenientes destes dois destinos, evidenciando oportunidades de mobilidade aos estudantes da FEUC, tanto para estudos como

para estágios, e organizar eventos que propiciem o convívio dos estudantes de diversas



nacionalidades, familiarizando-os com as especificidades culturais dos vários lugares;

- Elaborar e atualizar bases de dados com as instituições parceiras incluindo, no caso da China, a sua oferta letiva em inglês;

- Elaborar e atualizar dados sobre projetos de

cooperação existentes entre os docentes da FEUC e instituições parceiras, principalmente no Brasil, focando as ações desenvolvidas e no tipo de projetos que ainda se encontram ativos.

Através do GRI/FEUC, a Faculdade acolheu, no ano letivo 2016/2017, 407 estudantes em mobilidade e proporcionou a frequência de um semestre letivo no exterior a 98 estudantes. Relativamente ao ano letivo anterior verifica-se um aumento de 16% no número de estudantes *incoming* e uma ligeira descida relativamente a estudantes *outgoing*. Voltou, assim, a registar-se um impacto favorável no interesse pelo destino FEUC (não só pelos estudantes *incoming* inscritos na Faculdade, mas também noutras Unidades Orgânicas) provocado pelo número significativo de unidades curriculares lecionadas em inglês, 32, tanto no 1º (17) como no 2º ciclo (15). Entre os países de fora do quadro Erasmus, na mobilidade *incoming* destaca-se novamente o Brasil (87 estudantes) e segue-se a China (14 estudantes) como principais países de origem.

Em relação à mobilidade *outgoing*, apenas dois estudantes escolheram destinos fora da Europa: um foi para o Brasil e outro para a Rússia (ver tabela 8).

Tabela 8 | Mobilidade (concretizada) de estudantes e docentes (2016/2017)

	Estudantes		Docentes	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing
Europa	293	94	16	19
Resto do Mundo	114	2	3	0
Mobilidade interna	3	2	0	0
<i>Total</i>	410	98	19	19

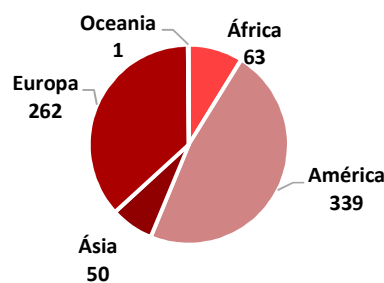
Fonte: GRI/FEUC

Na mobilidade para estágios, no âmbito do Programa ERASMUS+, a FEUC enviou dezasseis estudantes e acolheu três estagiários, dois dos quais realizaram estágio no GRI/FEUC.

A atratividade internacional dos cursos, nos três ciclos, é uma preocupação central da UC. Nesse sentido a Universidade de Coimbra, no seguimento do Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, aprovou o Regulamento do concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional a ciclos de estudo de licenciatura e mestrado integrado. A FEUC, em sintonia com esta iniciativa estratégica, recebeu em 2017/2018 no Regime de candidatura de Estudante Internacional nos seus cursos de 1.º ciclo 31 estudantes, dos quais 13 na licenciatura em Economia, 5 na licenciatura em Gestão, 12 na licenciatura em Relações Internacionais e 1 na licenciatura em Sociologia (Fonte: Inforgestão, consultado em 05/04/2018). No ano letivo 2016/2017 estudavam na FEUC 119 estudantes com o estatuto de Estudante Internacional distribuídos entre 1.º, 2.º, 3 ciclos e cursos não conferentes de grau. Os estudantes de 1.º e 2.º ciclos representam 58% e 34,5% respetivamente do total de estudantes com aquele estatuto.

No ano letivo 2016/2017, os estudantes com nacionalidades estrangeiras representaram 26% do total, tratando-se de 715 estudantes de 55 nacionalidades, tendo-se mantido as cinco com maior representatividade: Brasil (313), Itália (70), Espanha (42), Angola (24), Alemanha e França (33). No entanto, existem estudantes com nacionalidades muito diversas, como por exemplo, Coreia do Sul, Etiópia, Irão, Letónia, Malásia, Marrocos, Moldávia e Paquistão. O gráfico 5 permite verificar que a maioria dos estudantes estrangeiros são provenientes da América. Da Europa, recebemos 262 estudantes de 24 nacionalidades diferentes. Relativamente aos 63 do continente africano, 58 são oriundos dos PALOP's.

Gráfico 5 | Nacionalidades de estudantes estrangeiros por continente (2016/2017)



Fonte: Inforgestão, 05/04/2018

No âmbito da mobilidade docente, por um lado, a FEUC enviou dezassete professores em mobilidade para fins de ensino e dois docentes em missões de apoio à mobilidade¹¹; por outro lado, recebeu quinze professores visitantes em mobilidade para fins de ensino e quatro docentes em missão de apoio à mobilidade.¹² Estes docentes foram acompanhados pelo Coordenador Departamental do GRI da sua respetiva área científica, oferecendo aos estudantes a possibilidade de assistir a palestras muito enriquecedoras e diversificadas. O GRI está a definir uma forma de potenciar a visita destes docentes a outro nível, nomeadamente convidando-os a divulgar informação sobre as suas universidades e países a estudantes da FEUC interessados nesses destinos de mobilidade, e a reunir com docentes que tenham visitado, ou ponderem visitar, a sua instituição.

Assim, a FEUC continua a ser uma faculdade internacional.

7.4 - Ligação ao Mercado de Trabalho



Preocupada em aumentar a sua ligação ao mundo de trabalho, a FEUC tem acarinhado diversas iniciativas, como sejam os projetos *Mentoring* FEUC e Rede Parceiros FEUC.

O *Mentoring* FEUC é um programa de desenvolvimento para estudantes da Faculdade de Economia através do acompanhamento de um antigo aluno/a com reconhecido percurso

¹¹ As deslocações de docentes foram feitas para as seguintes universidades: Universitat Rovira I Virgili, Réus - Tarragona (Espanha); Universidad Pontificia Comillas, Madrid (Espanha); Universidad Complutense de Madrid (Espanha); Universidad de Sevilla (Espanha); Université de Nice Sophia Antipolis (França); Institut d'Études Politiques (Sciences Po) de Bordeaux (França); University of Split (Croácia); Università degli Studi di Padova (Itália); Università degli Studi di Pisa (Itália); Warsaw School of Economics (Polónia); University of Warsaw (Polónia); Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi (Roménia); Universitatea din Oradea (Roménia); University of Economics in Bratislava (Eslováquia).

¹² Os professores visitantes são oriundos das seguintes universidades: Katholieke Universiteit Leuven (Bélgica); Sofia University "St. Kliment Ohridski", Sofia (Bulgária); Comenius University in Bratislava (Eslováquia); University of Economics in Bratislava (Eslováquia); Universidad de León (Espanha); Universidad del País Vasco, Bilbao (Espanha); Institut d'Études Politiques (Sciences Po) de Bordeaux (França); Corvinus University of Budapest (Hungria); Poznan Univ. of Technology (Polónia); Warsaw School of Economics (Polónia); Univerzita Hradec Králové (República Checa); Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi (Roménia); Bilkent University, Ankara (Turquia); St Mary's University, London (Reino Unido).

profissional, possibilitando o complemento da formação académica numa perspetiva do mundo profissional.

Este projeto iniciou-se em 2013/14 e na quinta edição, ano letivo 2017/2018, participam 26 mentores e 27 mentorandos.

A Rede Parceiros FEUC, criada em 2013, consiste no grupo de entidades empresariais, públicas, do terceiro setor ou de investigação, que colaboram ativamente com a Faculdade, promovendo e assegurando mecanismos facilitadores do contacto dos estudantes e da instituição, com o meio envolvente. Visa promover a familiarização dos estudantes com a realidade profissional futura, quer enquanto elemento fundamental da formação, quer enquanto mecanismo de transição para a vida ativa.

Em 2017 foram assinados sete novos protocolos com as seguintes entidades:

- Akto - Associação para a Promoção dos Direitos Humanos e Democracia
- Crioestaminal - Stemlab, S.A.
- Enging - Make Solutions
- Jazz ao Centro
- Leroy Merlin
- Stratio Automotive
- Torrecid Portugal

Assim, no final de 2017, a Rede Parceiros FEUC era constituída por 52 entidades

(http://www.uc.pt/feuc/rede_parceiros):

- ACERT - Tondela
- Active Space Technologies
- Activetech
- Administração do Porto da Figueira da Foz - APFF
- AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa
- AESL - Associação Empresarial Serra da Lousã
- AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- Akto - Associação para a Promoção dos Direitos Humanos e Democracia
- APPACDM Coimbra
- ARCIL - Lousã
- ARS Centro
- Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares
- Autoridade da Concorrência
- Banco Comercial Português - Millennium
- Banco Popular
- Beneficombined

- Bosch
- Câmara Municipal de Coimbra
- CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- CEC - Conselho Empresarial do Centro
- Celbi
- Crioestaminal - Stemlab, S.A.
- Critical Software
- Enging - Make Solutions
- Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
- Grestel
- Grupo Almedina
- Grupo Bluepharma
- Grupo Visabeira
- IDN - Instituto de Defesa Nacional
- IEPF - Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Instituto Pedro Nunes
- ISA
- Jazz ao Centro
- Konica Minolta Business Solutions Portugal, Unipessoal, Lda.
- Leroy Merlin
- Licor Beirão - J. Carranca Redondo
- Montepio
- My Business
- Nextconsulting, S.A.
- Olbo & MehlerTex Portugal, Lda.
- Paul Stricker
- Pecol S. A.
- Plural
- Revigres
- Santander Totta
- Schaeffler
- Sonae CC
- Stratbond Consulting
- Stratio Automotive
- Torrecid Portugal
- Unidade Saúde Familiar CelaSaúde

A possibilidade de conclusão pela via de estágio curricular, nos mestrados da FEUC, constitui um contributo relevante para a empregabilidade dos estudantes.

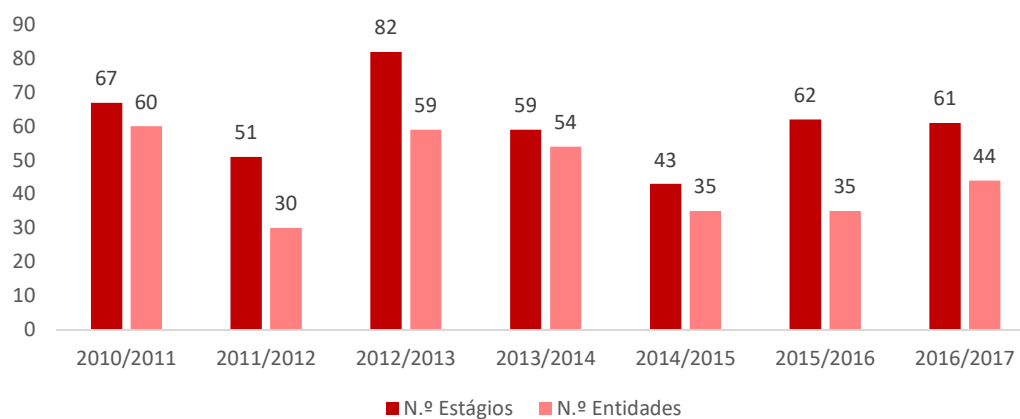
Como se pode constatar na tabela 9, no ano letivo 2016/2017 foram proporcionados 61 estágios curriculares que envolveram 44 entidades diferentes, perfazendo um total 38584 horas de formação em ambiente profissional.

Tabela 9 | Estágios Curriculares (2016/2017)

	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Mestrado em Economia	Mestrado em Gestão	Mestrado em Relações Internacionais	Mestrado em Sociologia
1.º Semestre					
Número de Entidades	2	12	5	0	4
Número de Estudantes	2	15	5	0	4
Semanas (média)	700	560	700	616	560
Horas Total	1400 h	8400 h	3500 h	0 h	2240 h
2.º Semestre					
Número de Entidades	3	4	14	1	3
Número de Estudantes	3	4	20	4	4
Semanas (média)	700	560	700	616	560
Horas Total	2100 h	2240 h	14000 h	2464 h	2240 h

Fonte: CIREP

Gráfico 6 | Evolução do n.º de estágios curriculares e entidades entre os anos letivos 2010/2011 e 2016/2017



Fonte: CIREP

No gráfico 6, verifica-se que no ano letivo 2016/2017 o número de estágios foi ligeiramente inferior ao ano letivo anterior, mas sem retomar a forte tendência decrescente visível em anos anteriores. No entanto, houve mais diversificação das entidades onde se realizaram os estágios.

A Faculdade de Economia disponibiliza aos/às estudantes e antigos/as estudantes a divulgação de ofertas de emprego e estágios profissionais. Em 2017, foram divulgadas 95 ofertas de emprego, um valor idêntico ao do ano anterior.

No sentido de tornar esta divulgação mais eficaz foi criado um formulário online (<http://goo.gl/forms/5x66d03H30>) onde os/as interessados/as se podem registar com o objetivo de receber por *e-mail* as ofertas que melhor se adequam ao seu perfil. No final de 2017, esta base de dados contava com um total de 1188 inscritos.

A Feira de Emprego decorreu na FEUC nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2017, a 1ª edição "*Bright Future*", organizado pelo NEE/AAC e NEG/AAC com a colaboração da FEUC. O evento surge com



o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de complementar a sua formação através de um leque alargado de conferências, *workshops*, debates e desafios, não deixando de parte o contacto com o mundo empresarial. Os estudantes tiveram a oportunidade de participar numa

Feira de Emprego, aberta a todos os estudantes da UC, que contou a presença de empresas relevantes no mercado nacional e internacional.

7.5 - Comunicação e Imagem

A comunicação é uma preocupação estratégica que tem como objetivo potenciar a competitividade da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Um dos dados que permite constatar a visibilidade da Faculdade é o número de menções à FEUC, ou aos seus docentes, na imprensa. Em 2017, foram registadas 459 notícias, participações em programas de rádio e/ou TV, o que corresponde ao aumento de cerca de 25%.

Relativamente aos meios de divulgação da UC, teve destaque ou referência em 37 ocasiões, número equivalente a anos anteriores.

7.5.1 - Página da FEUC e Redes Sociais

A página de internet da Faculdade, e a presença nas redes sociais são, cada vez mais, um meio de comunicação privilegiado.

A página da FEUC registou, no ano em apreço, 908 021 visualizações, continuando a verificar-se uma tendência decrescente. No entanto, se o sítio da Faculdade tem perdido visualizações, as redes sociais estão cada vez mais ativas.

A página do *Facebook* - www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra - alcançou cerca de 17 400 "gosto", registando um aumento de 9% face a 2016 (ver gráfico 7). Com fãs em mais de 45 países, maioritariamente mulheres (58%), o maior número de fãs encontra-se em Portugal e no Brasil. Quanto à classe etária, mantém-se a distribuição equivalente aos anos anteriores e verifica-se que a maioria se situa entre os 18 e os 34 anos (58%).

Gráfico 7 | Evolução do número de gostos da página de *Facebook* em 2017



Fonte: www.facebook.com

Tabela 10 | As 10 publicações no Facebook com mais alcance em 2017

Links	Título	Tipo	Data	Alcance total	Gostos e Partilhas
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1491698890861195	Coimbra não se vive... sente-se!!!! #feuc #coimbra #uc	1537	4/27/17	74714	848
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1441338699230548	A Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra foi a mais direta e reconhecível inspiração para o espaço imaginado no filme da Disney. #uc	581	3/16/17	27504	447
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1541426782555072:0	Ana Maria Rodrigues, docente da FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, foi nomeada para presidente da CNC - Comissão da Normalização Contabilística, pelo Conselho de Ministros, no passado dia 8 de junho. #noticiasFEUC	612	6/12/17	21962	388
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1390860527611699	Ontem, dia 24 de janeiro, acolhemos a visita de um grupo de estudantes no âmbito do Programa ON-THE-ROAD Business. #noticiasFEUC	119	1/25/17	14550	6
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1396025830428502	O Banco de Portugal tem várias oportunidades de emprego e estágios. Candidata-te! #empregabilidadeFEUC	485	1/30/17	14299	150
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1393270540704031:0	Conheça aqui os condicionamentos de trânsito que vão ser efetuados na segunda-feira, entre as 8h30m e as 10h, na Avenida Doutor Dias da Silva, por ocasião da visita de Estado do presidente da Grécia, Prokópis Pavlópoulos, à cidade de Coimbra. #noticiasFEUC	51	1/27/17	13242	4
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1400330289998056	Hoje, decorreu a primeira sessão do Seminário MBA FEUC, "Marketing Decision Making and Futurecast" proferida pelo Prof. Luiz Moutinho. #eventosFEUC	141	2/3/17	13072	9
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1400333636664388:0	Na próxima semana decorre a Conferência de abertura da Pós-Graduação em Economia Social Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade. O tema é sobre "Portugal Inovação Social: na encruzinhada dos tempos". #eventosFEUC #CECES	19	2/3/17	12933	7

https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1390905890940496:0	<p>O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, participará no próximo dia 27 de Janeiro, no evento de networking "Connect Your Dots - REMAX White" que juntará vários empresários da região, alunos e ex-alunos do MBA Executivos e MBA/Mestrado Marketing da FEUC. Mais informações e inscrições em: http://www.clube-mba.pt/</p>	47	1/25/17	12867	10
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1393133164051102:0	<p>Os Serviços Ação Social Universidade de Coimbra têm uma nova proposta para um PASEP, desta vez na Biblioteca da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Mais informações: #noticiasFEUC</p>	28	1/27/17	12530	6

Fonte: www.facebook.com

A tabela anterior mostra quais as 10 publicações com maior relevância no *Facebook* da FEUC. A de maior destaque, com o número de 74714 pessoas alcançadas, foi um vídeo sobre a vida dos estudantes de Coimbra. O *post* com maior alcance respeitante à FEUC é sobre a nomeação da Prof. Doutora Ana Maria Rodrigues como presidente da CNC - Comissão da Normalização Contabilística, com o alcance de 21962 pessoas.

No top 10 também se encontram publicações tão diversas como a conferência de abertura da Pós-graduação em Economia Social - Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade e o evento de *networking* organizado pelo Clube MBA.

A FEUC tem, desde 2015, perfil no *Instagram* que, embora continue com pouca expressão, conta com 250 seguidores (https://www.instagram.com/feuc_faculdade_economia/).

Importa, ainda, referir o canal *Youtube*, conta com 138 subscritores, e em 2017 publicou 34 vídeos, testemunhos do quotidiano dinâmico vivido na comunidade académica FEUC.

A FEUC também está presente no *LinkedIn* e conta já com mais de 2900 seguidores (<https://www.linkedin.com/school/faculdade-de-economia-da-universidade-de-coimbra/>).

7.5.2 - Público pré-universitário

Com o objetivo de divulgar a oferta formativa, relativamente ao público pré-universitário, a FEUC esteve presente na Escola Secundária Quinta das Flores. Também se deslocaram à Faculdade, estudantes de cinco escolas, Colégio Nossa Senhora da Assunção (Anadia), Escola Secundária José Loureiro Botas (Vieira de Leiria), Escola Secundária Tomás Pelayo (Santo Tirso), Centro de Estudos de Fátima (Fátima) e Escola Secundária de Oliveira de Hospital (Oliveira de Hospital), num total de 165 estudantes, com o objetivo de conhecer as instalações e recolher informação mais detalhada sobre a nossa oferta formativa.

A FEUC esteve ainda representada no stand da UC, de forma a divulgar a sua oferta formativa na Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa - Futurália em Lisboa.



Destaca-se também a segunda edição do Dia Aberto na FEUC que contou com a participação de 180 estudantes provenientes de mais de 6 escolas secundárias de várias regiões do país.

Em julho de 2017, realizou-se mais uma edição da Universidade de Verão da UC, onde a FEUC esteve representada com as quatro áreas de saber:

economia, gestão, relações internacionais e sociologia, com a participação de 37 estudantes.

Outra importante atividade dirigida ao público pré-universitário são as Olimpíadas da Economia. Esta iniciativa, dinamizada por grupo de estudantes de economia da FEUC, tem como objetivo a promoção do gosto pela economia nas gerações mais jovens aliado ao melhor do espírito olímpico.

As IV Olimpíadas da Economia, primeira edição a nível nacional, envolveram a participação de 1270 estudantes do ensino secundário. Na fase final, que decorreu de 21 a 23 de abril, participaram 45 estudantes finalistas, cujas proveniências se estenderam de Chaves a Vila Real de Santo António. Este evento é uma organização conjunta entre a Comissão Organizadora das Olimpíadas da Economia, a Faculdade de Economia, a Universidade de Coimbra, Associação Académica de Coimbra e o Município de Coimbra, e contou ainda com o apoio de diversas entidades externas.

7.6 - Alumni (AAEFEUC)

A Faculdade de Economia tem como um dos seus propósitos estratégicos estimular a relação entre os estudantes atuais e os seus diplomados, em razão do qual continua empenhada na dinamização da Associação de Antigos Estudantes.

A AAEFEUC foi fundada, em 1989, por um grupo de estudantes do primeiro curso de economia (1973), e reativada em 2012, por ocasião dos 40 anos da FEUC, tem atualmente como presidente o Doutor Miguel Fonseca.

A AAEFEUC contava, no final do ano de 2017, com aproximadamente 500 membros e organizou neste ano, a 6 de maio, o II Dia de Antigo Estudante da FEUC.



7.7 - Transferência do Saber

As iniciativas de transferência de saber da FEUC foram, em 2017, maioritariamente concretizadas através da Associação para a Extensão Universitária (APEU/FEUC).

Durante o ano de 2017, na sequência do que tem sido hábito e no cumprimento dos seus objetivos estatutários, manteve um papel ativo como plataforma de ligação entre as competências técnicas e científicas e os públicos externos. Neste período, promoveu 24 ações de formação que contaram com um total de 411 participantes (311 dizem respeito a inscrições em cursos de formação autofinanciados, 10 a formandos inscritos em cursos de formação à medida, e 90 a formandos inscritos em *workshops*/seminários de acesso gratuito sobre temáticas diversas), cujos detalhes podem ser consultados na tabela 11.

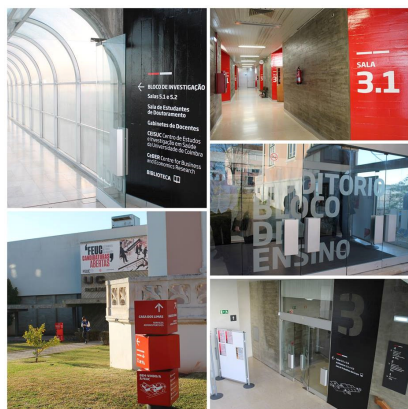
Tabela 11 | Ações de formação APEU/FEUC realizadas em 2017

Curso	Formadores/as	Data início	Data fim	Duração	N.º Formandos/as
English for the Workplace: Meetings and Discussions (Intermediate)	Michael Hughes	08/02/2017	22/02/2017	6h	13
Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Francisco Freitas	18/02/2017	18/02/2017	7h	17
Pós-graduação em Marketing Digital	António Mamede, Arnaldo Coelho, Carlos Cerqueira, Carla Fernandes, Filipe Coelho, Francisco Freitas, Joana Matos Dias, João Pinto, Luís Veríssimo, Paulo Duarte, Paulo Melo, Pedro Torres	25/01/2017	22/07/2017	120 h	23
Análise Estatística de Dados com SPSS	Zélia Fernandes	25/02/2017	01/04/2017	36 h	18
Construção de Questionários Eletrónicos	Francisco Freitas	11/03/2017	11/03/2017	7h	14
Literacia para a PORDATA	Francisco Nunes	17/03/2017	17/03/2017	1,5h	24
Criação de um negócio	Pedro Torres	18/03/2017	08/04/2017	14h	17
Excel Avançado aplicado à Gestão	Victor Raposo	22/04/2017	27/05/2017	24h	19
Literacia para a PORDATA	Francisco Nunes	28/04/2017	28/04/2017	1,5h	16
Iniciação ao SPSS	Zélia Fernandes	13/05/2017	27/05/2017	18h	11
Como criar um website - da teoria à prática	Paulo Duarte	20/05/2017	27/05/2017	12h	11
CRM - Customer Relationship Management	Carla Fernandes	27/05/2017	17/06/2017	14h	10
SPSS Avançado - Análise Multivariada de Dados	Zélia Fernandes	03/06/2017	01/07/2017	24h	12
Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Francisco Freitas	17/06/2017	17/06/2017	7h	15
Digital Transformation	Bruno Silvério, João Cardoso	08/07/2017	08/07/2017	3h	50
Liderança e Gestão de Equipas (Vitas Portugal)	Nuno Melo	19/07/2017	21/07/2017	21h	10
Campanhas de E-mail Marketing	Paulo Duarte	23/09/2017	30/03/2017	12h	8
Controlo de Gestão	Ilídio Lopes	07/10/2017	25/11/2017	30h	17

Excel Avançado aplicado à Gestão	Victor Raposo	14/10/2017	25/11/2017	24h	21
Análise Estatística de Dados com SPSS	Zélia Fernandes	21/10/2017	25/11/2017	36h	18
Pós-graduação em Marketing Digital	Arnaldo Coelho, Carlos Cerqueira, Carla Fernandes, Francisco Freitas, Joana Matos Dias, João Pinto, Luís Veríssimo, Paulo Duarte, Pedro Torres, Ricardo Nunes, Rui Cunha, Victor Raposo	04/11/2017	16/06/2018	140 h	25
English for the Workplace	Lucy Duarte	04/11/2017	02/12/2017	21h	12
Avaliação de risco de projetos de investimento	Miguel Matias	11/11/2017	25/11/2017	16h	17
Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Francisco Freitas	11/11/2017	11/11/2017	7h	13

Fonte: APEU

7.8 - Instalações



As instalações da FEUC, inauguradas em julho de 1990, localizam-se na zona dos Olivais, na Avenida Dias da Silva, e comportam edifícios para atividades escolares, zonas abertas de convívio e uma considerável área ajardinada. Funcionalmente, distinguem-se o Bloco de Ensino (que congrega salas de aulas, auditório e bar), o Bloco de Investigação (que reúne gabinetes de docentes, sala de trabalho

de doutorandos e centros de investigação), a Biblioteca e a Casa dos Limas que alberga serviços e atividades administrativas e diretivas.

No ano 2017 destaca-se a implementação da nova sinalética no Bloco de Investigação, tendo em vista o rejuvenescimento da imagem e a uniformização e coerência da linguagem adotada no conjunto das instalações FEUC.



Em paralelo, no Bloco de Ensino, foi renovado o piso do auditório e o respetivo mobiliário, ambos apresentavam evidentes sinais de degradação.



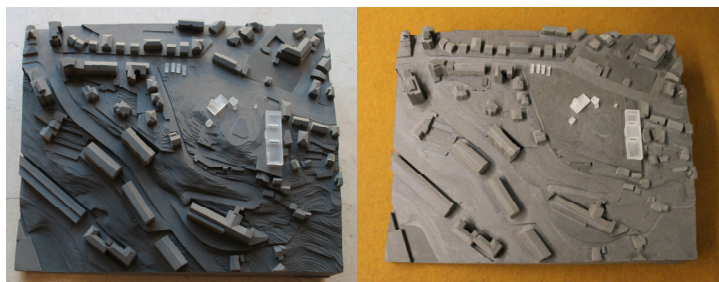
Foi também recuperado o sistema de climatização dos anfiteatros, de forma a permite um controlo individual do fluxo de ar favorecendo a sua utilização de forma adequada a cada sala. No espaço Bar da FEUC, foram substituídos os acrílicos degradados das varandas interior e exterior, e reforçados os respetivos pontos de fixação. Ainda neste espaço, foram eliminados os pontos de infiltração da janela do lado norte e foram substituídos os vidros duplos inferiores que apresentavam acumulações calcárias excessiva.

No exterior, foi construído um passeio de acesso à sala dos Núcleos de Estudantes e foi construído um sistema alternativo para esgoto de águas pluviais junto ao portão exterior do lado sul.



Tendo em vista a expansão futura da faculdade, ficou concluída a proposta de arquitetura para a intervenção no espaço do Instituto Geofísico (maqueta apresentada no dia da faculdade, 2

de dezembro de 2017, e em exposição na biblioteca) de forma a aí localizar a escola de Estudos Avançados da FEUC.



7.9 - Síntese da execução orçamental em 2017

Esta síntese tem por objetivo descrever a execução orçamental da FEUC no ano civil de 2017, designadamente da aplicação da dotação disponível, aprovada em sede distribuição orçamental, e da respetiva origem de fundos, quer ao nível do orçamento estrutural quer do orçamento de desenvolvimento. Os dados apresentados reportam-se à informação disponível em SAP ao nível da receita, despesa e tesouraria, acedida em 10 de março de 2018.

Tabela 12 | Dotação orçamental FEUC 2017

Rubricas	Estrutural (€)	Desenvolvimento (€)	Total (€)
Dotação disponível inicial	6.902.588,63 €	1.462.824,15 €	8.365.412,78 €
Alterações orçamentais	247.526,14 €	-637.624,97 €	-390.098,83 €
Dotação disponível final	7.150.114,77 €	825.199,18 €	7.975.313,95 €

Fonte: SAP/DOC, 10/03/2018

A dotação disponível para o ano de 2017 aprovada em reunião do Conselho Geral da Universidade de Coimbra (dotação disponível inicial), sofreu ligeiras alterações no decurso do ano em consequência do ajuste para menos do reforço inicialmente previsto do Orçamento de Estado (-51.691,63 euros) e das medidas de execução orçamental, nomeadamente as relacionadas com o pessoal (+264.229,77 euros, relativos a contratações para além da massa salarial e reposicionamento da carreira docente) e com as reafectações (+34.988,00 euros). A variação ocorrida no orçamento de desenvolvimento resulta do reforço do orçamento estrutural referido anteriormente (-299.217,77 euros), do reforço da investigação autofinanciada no orçamento de atividades (-256.691,63 euros), das medidas de

diferenciação positiva (-76.575,00 euros) e de compensações orçamentais internas (5.140,57 euros). Em consequência, a dotação orçamental disponível no orçamento estrutural fixou-se em 7,15 milhões de euros e a dotação disponível no orçamento de desenvolvimento em 754,6 mil euros.

Tabela 13 | Aplicação de fundos (execução da dotação disponível - liquidações)

Rubrica	Estrutural (€)	(%)	Desenvolvimento (€)	(%)	Total (€)	(%)
Despesas com Pessoal	6.883.358,83 €	96,5%	42.536,04 €	5,4%	6.925.894,87 €	87,4%
Remunerações Certas Permanentes	5.530.255,67 €	77,5%	31.143,55 €	4,0%	5.561.399,22 €	70,2%
Abonos Variáveis Eventuais	61.655,77 €	0,9%	4.116,54 €	0,5%	65.772,31 €	0,8%
Segurança Social	1.291.447,39 €	18,1%	7.275,95 €	0,9%	1.298.723,34 €	16,4%
Aquisição Bens Serviços	251.054,18 €	3,5%	469.703,94 €	59,7%	720.758,12 €	9,1%
Aquisição Bens	4.785,38 €	0,1%	69.033,37 €	8,8%	73.818,75 €	0,9%
Aquisição Serviços	246.268,80 €	3,5%	400.670,57 €	50,9%	646.939,37 €	8,2%
Transferências Correntes	0,00 €	0,0%	124.791,75 €	15,9%	124.791,75 €	1,6%
Subvenções	0,00 €	0,0%	12.108,68 €	1,5%	12.108,68 €	0,2%
Outras Transferências Correntes	0,00 €	0,0%	112.683,07 €	14,3%	112.683,07 €	1,4%
Outras Despesas Correntes	0,00 €	0,0%	24.895,32 €	3,2%	24.895,32 €	0,3%
Aquisição Bens Capital	0,00 €	0,0%	124.557,99 €	15,8%	124.557,99 €	1,6%
Total	7.134.413,01 €	100,0%	786.485,04 €	100,0%	7.920.898,05 €	100,0%

Fonte: SAP/DOC, 10/03/2018

Como se pode observar na tabela 13, quer o orçamento estrutural quer o orçamento de desenvolvimento tiveram uma execução de 99,8% e de 95,3%, respetivamente. O total de despesa estrutural executada ascendeu a 7.134.413,01 euros (saldo disponível de 15.701,76 euros) e o total de despesa de desenvolvimento cabimentada ascendeu a 786.485,04 euros (saldo de disponível de 38.714,14 euros).

A principal rubrica de despesa corresponde às despesas com o pessoal (representam 87,4% da despesa total da FEUC), em particular (peso de 70,2%) as remunerações certas e permanentes. Em consequência, o esforço de investimento realizado representa apenas 1,6% do total do orçamento.

Tabela 14 | Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível)

Rubrica	Estrutural (€)	(%)	Desenvolvimento (€)	(%)	Total (€)	(%)
Receita Cobrada	7.971.101,45 €		1.538.347,12 €		9.509.448,57 €	
Orçamento Estado	5.593.720,15 €	81,0%	0,00 €	0,0%	5.593.720,15 €	66,5%
Propinas Licenciatura	926.822,48 €	13,4%	0,00 €	0,0%	926.822,48 €	11,0%
Propinas Mestrado Continuidade	81.797,46 €	1,2%	0,00 €	0,0%	81.797,46 €	1,0%
Propinas Mestrado	3.001,05 €	0,0%	317.388,17 €	21,2%	320.389,22 €	3,8%
Propinas Estudante Internacional	175.698,16 €	2,5%	223.624,27 €	14,9%	399.322,43 €	4,8%
Propinas Doutoramento	0,00 €	0,0%	674.853,76 €	45,0%	674.853,76 €	8,0%
Propinas Não Conferente de Grau	0,00 €	0,0%	244.564,09 €	16,3%	244.564,09 €	2,9%
Receitas Próprias	124.543,65 €	1,8%	39.567,30 €	2,6%	164.110,95 €	2,0%
Total Receita Distribuída	6.905.582,95 €	100,0%	1.499.997,59 €	100,0%	8.405.580,54 €	100,0%
Overheads de Projetos	0,00 €		61.376,65 €		61.376,65 €	
Reafetações de Tesouraria	247.841,98 €		-581.329,18 €		-333.487,20 €	
Total Receita Disponível	7.153.424,93 €		918.668,41 €		8.072.093,34 €	

Fonte: SAP/DOC, 10/03/2018

Como se pode observar na tabela 14 - Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível), a receita cobrada ascendeu a 9.509.448,57 euros, ao passo que a receita distribuída (tesouraria) ao abrigo do modelo de distribuição orçamental da UC foi de 8.405.580,54 euros, resultando numa taxa a favor da FEUC de 86,6% no orçamento estrutural (sujeito ao princípio de solidariedade entre unidades orgânicas) e de 97,5% no orçamento de desenvolvimento. As outras operações de tesouraria totalizam uma variação de -272.110,55 euros, pelo que a receita disponível para financiar a despesa foi, no global, de 8.072.093,34 euros.

O orçamento de estado representa 66,5% do orçamento global da FEUC (cerca de 5,6 milhões de euros) e a distribuição da FEUC ao nível das propinas de licenciatura e mestrado de continuidade dos estudantes UC ascende a cerca de 1 milhão de euros (12% do total de financiamento). As propinas de doutoramento (incluindo os custos de formação FCT) desempenham igualmente um papel importante na estrutura de financiamento da FEUC com cerca de 675 mil euros (8% do total de financiamento).

7.10 - Projetos em execução 2017

A tabela 15 elenca os projetos de I&D e prestação de serviços especializados com execução financeira em 2017.

Tabela 15 | Projetos em execução em 2017

	Descrição	Tipo	Responsável	Núcleo	Data de Início	Data de Fim	Entidade Financiadora
Curso	Pós-Graduação em Marketing Digital-2ª edição	Prestação de Serviços Especializados	Pedro Marcelo R. Torres	Administração de empresas	04/11/17	30/06/18	APEU
Curso	Pós-Graduação em Marketing Digital-1ª edição	Prestação de Serviços Especializados	Victor Manuel Reis Raposo	Métodos Quantitativos Gestão	09/06/17	31/07/17	APEU
Curso	Exel avançado aplicado à gestão-9ª edição	Prestação de Serviços Especializados	Victor Manuel Reis Raposo	Métodos Quantitativos Gestão	22/04/17	27/05/17	APEU
Curso	Exel avançado aplicado à gestão-10ª edição	Prestação de Serviços Especializados	Victor Manuel Reis Raposo	Métodos Quantitativos Gestão	14/10/17	28/02/18	APEU
Protocolo	BST 2017 FEUC	Protocolo Santander	Maria Teresa Pedroso Lima	Orgão de Gestão	01/01/17	31/12/17	Santander Totta
Projeto	Estudo Investimento Empresas Privadas	Prestação de Serviços Especializados	Carlos Manuel Carreira	Economia	21/03/17	30/04/17	Fundação Calouste Gulbenkian
Projeto	Avaliação de 15 Curriculum Vitae	Prestação de Serviços Especializados	Pedro Cerqueira	Matemática	01/09/17	30/09/17	Universitat Rovira i Virgili
Projeto	AI FP-02/14	Ações Integradas/Cooperação internacional	Daniel Gameiro Francisco/Claudino Ferreira	Sociologia	01/10/14	30/04/18	Fundação das Universidades Portuguesas
Projeto	AI A-04/16 (LUSO-ALEMÃO) - Patrícia Silva	Ações Integradas/Cooperação internacional	Patrícia Correia	Administração de empresas	04/04/16	30/05/18	Fundação das Universidades Portuguesas
Projeto	EU-EAST (Jean Monnet Chairs)	Erasmus	Raquel Freire	Relações Internacionais	01/09/16	31/08/19	Education, Audiovisual and Culture
Projeto	DIEPSAM	Erasmus	Susana Jorge	Administração de empresas	01/10/16	31/08/19	Universitat Rostock

Projeto	V2WORK	Erasmus	Elísio Guerreiro Estanque	Sociologia	15/10/17	14/10/20	Universidade de Alicante
Projeto	BIOCANT PARK	Prestação de Serviços Especializados	José Reis	Economia	07/03/17	06/12/17	Município de Cantanhede
Projeto	CeBER: Center Business Economic Research	Actividades para a UC	Luís Dias	Orgão de Gestão	01/01/16	31/12/20	Universidade de Coimbra
Projeto	UID/ECO/00031/2013	Financiamento Base	Paulino Teixeira	Economia	01/01/15	31/12/18	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia
Projeto	UID/ECO/00031/2016	Programa Recuperação	Paulino Teixeira	Economia	01/01/16	31/12/18	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia

Anexo 1

Lista de publicações de docentes

Publicações 2017 | Total: 307**Livros | Total: 25**

- Alexandre, F., Portela, M., Conraria, L. A., & Bação, P. (2017). *Poupança e Financiamento da Economia Portuguesa*. Lisboa: INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda.
- Bação, P., Carreira, C., Cerejeira, J., Loureiro, G., Martins, A., Portela, M., ... Portela, M. (2017). *Investimento Empresarial e o Crescimento da Economia Portuguesa*. (F. Alexandre, Ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- CARVALHO, J., FERNANDES, M. J., CAMÕES, P., & JORGE, S. (2017). *Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses - 2016*. Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC).
- Costa, H. A. (org. . (2017). *O futuro do trabalho em debate: simulação da conferência internacional do trabalho na Universidade de Coimbra*. Imprensa da Universidade de Coimbra. <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1496-0>
- Cravo, T. A. et al. (2017). *O lado perverso da estabilidade*. Revista de Partes - Perspectiva, nº1 (inaugural).
- Dias, J., Godinho, P., & Costa, J. P. (2017). *Logística*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Ferreira, P. L., Silva, J. Á., Perelman, J., Gaspar, R., & Mendes, F. (Eds.). (2017). *Observatório Português dos Sistemas de Saúde - Viver em tempos incertos. Sustentabilidade e equidade em saúde. Relatório de Primavera 2017*. Évora: OPSS.
- Ferreira, P., & Mayo, N. (Eds.). (2017). *Dicionário de qualidade de vida e medição de resultados/desfechos*. Milwaukee: International Society for Quality of Life Research.
- Gama, P., & Torres, P. (2017). *Exercícios de Análise Financeira - 2ª Edição revista e aumentada*. Coimbra: Almedina.
- Garrido, Á., & Amaro, A. R. (2017). *Corporativismo e doutrinas sociais*. (Á. Garrido & A. R. Amaro, Eds.). Coimbra: Universidade de Coimbra - Estudos Contemporâneos, n.º 16.
- Góis, P., Marques, J. C., & Pinho, A. F. (2017). *Retorno de uma geração preparada: Modelo Prospetivo de Desenvolvimento*. Porto: Fundação AEP.
- Góis, P., Marques, J., & Pinho, A. F. (2017). *Retorno de uma geração preparada: diagnóstico de situação atual*. Porto: Fundação AEP.
- Hespanha, P., Caldas, J. C., & Silva, M. C. da. (2017). *Trabalho e Políticas de Emprego. Um retrocesso evitável*. Lisboa: Actual Editora.
- Kumar, R. (2017). *A pureza perdida do desporto: futebol no Estado Novo*. Lisboa: Edições Paquiderme.
- Levy, D. R., & Rodrigues, C. B. (2017). *Urban resilience and resistance in the neoliberal city: The cases of comunidade Coliseu (Brazil-São Paulo) and Es.Col.A da Fontinha (Portugal-Porto). Identity, Justice and Resistance in the Neoliberal City*. <https://doi.org/10.1057/978-1-137-58632-2-11>
- Marques, M. M. L., Ramos, M. E., Frade, C., & Pedrosa, J. (2017). *Manual de Introdução ao Direito - Saber Direito para entender o mercado*. Almedina.
- Martins, A., & Taborda, D. (2017). *Taxes and management: an introduction*. Coimbra: Almedina.
- Mendes, C. A. (2017). *中葡澳门谈判 (1986-1999)*. Social Sciences Academic Press e Fundação Macau.
- Nascimento, D. (2017). *International conflict resolution and peacebuilding strategies: the complexities of war and peace in the Sudans*. Oxon: Routledge.
- Pascariou, G. C., & Duarte, M. A. (2017). *Core-Periphery Patterns across the European Union: Case Studies and Lessons from Eastern and Southern Europe*. Emerald Publishing Limited.
- Peixoto, P., Machado Gomes, R., Teixeira Lopes, J., Vaz, H., Cerdeira, L., Brites, R., ... Patrocínio, T. (2017). *Mobigrants: New agents of brain drain in portuguese higher education. Brain Drain in Higher Education: The Case of the Southern European Countries and Ireland*.

- Santana, P., Quintal, C., Tavares, A. I., & Outros. (2017). *Atlas of population health in European Union regions*. (P. Santana, Ed.). Imprensa da Universidade de Coimbra. <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1463-2>
- Santos, B. de S. (2017). *Democracia y transformación social*. Bogotá: Siglo del Hombre y Siglo XXI Editores.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2017). *Demodiversidad. Imaginar nuevas posibilidades democráticas*. (B. S. Santos & J. M. Mendes, Eds.). Ciudad de México: Akal.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2017). *Demodiversidade. Imaginar novas possibilidades democráticas*. (B. S. Santos & J. M. Mendes, Eds.). Lisboa: Edições 70.

Capítulos de livros

Com publicação em 2018 | Total: 2

- Dias, L. C., & Mousseau, V. (2018). Eliciting Multi-Criteria Preferences: ELECTRE Models. In L. C. Dias, A. Morton, & J. Quigley (Eds.), *Elicitation - The science and art of structuring judgement* (pp. 349-375). Cham: Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-65052-4_14
- Dias, L. C., Morton, A., & Quigley, J. (2018). Elicitation: State of the Art and Science. In L. C. Dias, A. Morton, & J. Quigley (Eds.), *Elicitation - The science and art of structuring judgement* (pp. 1-14). Cham: Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-65052-4_1

Com publicação em 2017 | Total: 98

- Abreu, J. M. C. de, & Ramos, M. E. (2017). Anotação ao art. 73.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 915-923). Coimbra: Almedina.
- Abreu, J. M. C. de, & Ramos, M. E. (2017). Anotação ao art. 75.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 935-942). Coimbra: Almedina.
- Abreu, J. M. C. de, & Ramos, M. E. (2017). Anotação ao art. 76.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 943-946). Coimbra: Almedina.
- Abreu, J. M. C. de, & Ramos, M. E. (2017). Anotação ao art. 78.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 955-967). Coimbra: Almedina.
- Almeida, J. R. de, Silva, M. C. da, Ferreira, A. C., & Costa, H. A. (2017). A concertação social em tempo de crise. In M. C. da Silva, P. Hespanha, & J. C. Caldas (Eds.), *Trabalho e políticas de emprego: um retrocesso evitável* (pp. 301-361). Lisboa: Actual Editora.
- Amaro, A. R. (2017). Corporativismo e Representação Política das Autarquias em Portugal Durante o Estado Novo (1936-1959). In L. A. de Abreu & P. B. Santos (Eds.), *A Era do Corporativismo: regimes, representações e debates no Brasil e em Portugal* (pp. 275-305). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Andrade, J. S., & Duarte, A. P. (2017). Dutch Disease in Central and Eastern European Countries. In G. C. P. and M. A. P. da S. Duarte (Ed.), *Core-Periphery Patterns across the European Union: Case Studies and Lessons from Eastern and Southern Europe* (pp. 113-141). Emerald Publishing Limited.
- Beuron, T., Ávila, L., Brandli, L., Almeida, F., Madruga, L., & Barata, E. (2017). Sustainability Skills: The Case of a Portuguese University. In W. L. Filho, C. Skanavis, A. do Paço, J. Rogers, O. Kuznetsova, & P. Castro (Eds.), *Handbook of Theory and Practice of Sustainable Development in Higher Education* (pp. 109-120). Springer International Publishing.
- Brito, J., & Jorge, S. (2017). A Contabilidade Pública no governo central de Cabo Verde: análise dos principais incentivos para a reforma. In E. C. Cortés & D. Q. Ramón (Eds.), *XXVII Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica "Localización y dinámicas competitivas en un entorno global."* Benidorm: Universidade de Alicante.

- Carvalho, G., Simões, M., & Duarte, A. P. (2017). Export-Led Recovery in Portugal: Can It Also Sustain Growth? In J. Stankovic, P. Delias, S. Marinkovic, & S. Rochhia (Eds.), *Tools and Techniques for Economic Decision Analysis* (pp. 129-150). Hershey, Pennsylvania: IGI Global.
- Coelho, L. (2017). A Economia e a Vida de Homens e de Mulheres. In C. C. Vieira (Ed.), *Conhecimento, Género e Cidadania no Ensino Secundário* (pp. 423-452). CIG -Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Retrieved from https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2017/12/Conhecimento_Genero_e_Cidadania_Ensino_Secundario.pdf
- Costa, H. A. (2017). Apresentação de uma simulação inédita: a Conferência Internacional do Trabalho na Universidade de Coimbra. In H. A. Costa (Ed.), *O futuro do trabalho em debate: simulação da Conferência Internacional do Trabalho na Universidade de Coimbra*. (pp. 7-17). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Costa, H. A. (2017). Defender o trabalho para proteger as pessoas: os desafios da intervenção sindical. In M. M. Roxo (Ed.), *Trabalho sem fronteiras? O papel da regulação* (pp. 241-254). Coimbra: Almedina.
- Costa, H. A., & Estanque, E. (2017). Trade Unions and Social Movements at the Crossroads: a Portuguese View. In J. R. Grote & C. Wagemann (Eds.), *Social Movements and Organized Labour. Passions and Interests*. Farnham: Ashgate Publishers.
- Cravo, T. A. (2017). A Consolidação da Paz. In Branco, Sousa, & Oliveira (Eds.), *Incursões na Teoria da Resolução de Conflitos* (pp. 319-347). Lisboa: EDIUAL.
- Cruz, L., Pereira, M. C., Coelho, F., Simões, P., Barata, E., & Silva, A. (2017). Comportamentos ambientais da população de Estarreja. In S. M. Pires, A. Aragão, T. Fidélis, & I. Mendes (Eds.), *Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Instrumentos Estratégicos e Inovadores para Municípios Sustentáveis - O caso de Estarreja* (pp. 239-257). Coimbra: Instituto Jurídico | Universidade de Aveiro | OHMI-Estarreja - CNRS-INEE-LabEx DRIIHM.
- Diaby, V., & Dias, L. (2017). Beyond Value Function Methods in MCDA for Health Care. In K. Marsh, M. Goetghebeur, P. Thokala, & R. Baltussen (Eds.), *Multi-Criteria Decision Analysis to Support Healthcare Decisions* (pp. 299-310). Cham: Springer International Publishing. https://doi.org/10.1007/978-3-319-47540-0_15
- Dias, J., Rocha, H., Ventura, T., Ferreira, B., & Lopes, M. do C. (2017). Automated radiotherapy treatment planning using fuzzy inference systems. In O. G. et Al. (Ed.), *Computational Science and Its Applications* (pp. 91-106). Lecture Notes in Computer Science. Springer.
- Duarte, M. A., & Simões, M. (2017). Structural Change, Inequality and Economic Growth: Evidence from a Panel of Central and Eastern European Countries. In G. C. Pascariu & M. A. P. D. S. Duarte (Eds.), *Core-Periphery Patterns across the European Union: Case Studies and Lessons from Eastern and Southern Europe* (pp. 143-176). Bingley, UK: Emerald Publishing Limited.
- Estanque, E. (2017). A classe média à deriva. In F. Cravidão, L. Cunha, P. Santana, & N. Santo (Eds.), *Espaços e tempos em Geografia: homenagem a António Gama* (pp. 769-782). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. https://doi.org/10.14195/978-989-26-1343-7_41
- Estanque, E. (2017). Tempos conturbados no mundo do trabalho: do proletariado ao precariado. In N. Barroso & N. Namora (Eds.), *Desafios Tributários: O Estado e os Desafios da Contratação Coletiva* (pp. 103-119). Porto: Vida Económica.
- Ferreira, P. L., Raposo, V., & Antunes, P. F. (2017). Cuidados em Saúde primários: Governança e inovação em saúde em Portugal. In S. B. Jorge, I. C. Bezerra, & I. M. T. A. Leitão (Eds.), *Pesquisa em Saúde no contexto do cuidado, redes de atenção, fluxos e avaliação: multiplicidades de olhares* (pp. 458-499). Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, Editora UECE.
- Ferreira, V. (2017). O Assédio Sexual: violência contra as mulheres no local de trabalho. In AAVV (Ed.), *Conhecimento, Género e Cidadania no Ensino Secundário* (pp. 458-467). Lisboa: CIG.
- Ferreira, V. (2017). Segregação sexual dos mercados de trabalho. In AAVV (Ed.), *Conhecimento, Género e Cidadania no Ensino Secundário* (pp. 474-482). Lisboa: CIG.
- Freire, M. R. (2017). A União Europeia e a Rússia. In V. R. Viana & I. F. Nunes (Eds.), *Segurança Europeia | Coleção Atena 38*. Lisboa: Instituto da Defesa Nacional.
- Freire, M. R. (2017). Final Remarks: The Geopolitics of Energy and Energy Security. In C. P. Fernandes & T. F. Rodrigues (Eds.), *Geopolitics of Energy and Energy Security | IDN Cadernos 24*. Lisboa: Instituto da Defesa Nacional.

- Freire, M. R. (2017). Ukraine and the Restructuring of East-West Relations. In R. E. Kanet (Ed.), *The Russian Challenge to the European Security Environment* (pp. 189-209). London: Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-319-50775-0_9
- Freire, M. R. (2017). União Económica Euro-Asiática e política externa russa: que peça no puzzle da integração regional? In L. Moita & L. V. Pinto (Eds.), *Espaços Económicos e Espaços de Segurança*. Lisboa: Observare e Universidade Autónoma de Lisboa.
- Freire, M. R. (2017). War in Ukraine and European Security: Reset, Reverse or Revoke? In Giray Sadık (Ed.), *Europe's Hybrid Threats: What Kinds of Power Does the EU Need in the 21st Century?* Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing.
- Freire, M. R., & Simão, L. (2017). EU-Russia relations and the unravelling of the European security regime in the context of the Ukrainian crisis. In J. DeBardeleben & T. Casier (Eds.), *EU-Russia relations in crisis: understanding diverging perceptions*. London: Routledge.
- Freire, M., Antunes, F., & Costa, J. P. (2017). A Semantics Extraction Framework for Decision Support in Context-Specific Social Web Networks. In C. C. Linden I., Liu S. (Ed.), *Decision Support Systems VII. Data, Information and Knowledge Visualization in Decision Support Systems* (pp. 133-147). https://doi.org/10.1007/978-3-319-57487-5_10
- Góis, P. (2017). Facing Human Capital challenges of the 21st Century new mobility Era. Migrant population in Higher Education: Students, Academics, Researchers. In K. Käyhkö, I. Bontenbal, & M. Bogdanoff (Eds.), *'Open the Doors!' Migrants in Higher Education: Fostering Cooperation at Universities Seminar 13.-14.12.2016*. Jyväskylä: The Finnish University Partnership for International Development (UniPID) University of Jyväskylä.
- Hespanha, P. (2017). As reformas dos sistemas de saúde na Europa do Sul: crises e alternativas. In P. H. A. Rodrigues & I. S. Santos (Eds.), *Políticas e Riscos Sociais no Brasil e na Europa. Convergências e Divergências* (pp. 81-110). Rio de Janeiro: Hucitec Editora.
- Lourenço, R., Fernando, P., & Gomes, C. (2017). From ejustice to open judiciary: An analysis of the Portuguese experience. In C. E. Jiménez-Gómez & M. Gascó-Hernández (Eds.), *Achieving Open Justice through Citizen Participation and Transparency* (pp. 111-136). IGI Global.
- Lourenço, R., Moura e Sá, P., & Jorge, S. (2017). Transparency and accountability in municipalities: an analysis of 40 year evolution in Portugal. In B. Cuadrado-Ballesteros & I. M. García-Sánchez (Eds.), *Local Governments in the Digital Era: Looking for Accountability* (pp. 219-241). New York: Nova Science.
- Martins, A. de S., & Ramos, M. E. (2017). Anotação ao art. 37.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 587-600). Coimbra: Almedina.
- Martins, A. de S., & Ramos, M. E. (2017). Artigo 37.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (2ª Ed., pp. 587-600). Coimbra: Almedina.
- Martins, R., Fortunato, A., Martins, M. R., Fortunato, A., Martins, R., & Fortunato, A. (2017). Reflexão sobre a proposta de reestruturação do setor das águas em Portugal. In A. Santos, E. Cardadeiro, & P. Matos (Eds.), *Estudos de Homenagem ao Professor José Amado da Silva* (pp. 137-156). Sílabos & Desafios.
- Mendes, C. A. (2017). Asia in Lusophone Africa. In P. Raposo, D. Arase, & S. Cornelissen (Eds.), *Routledge Handbook of Africa-Asia Relations* (pp. 319-332). Abingdon: Routledge.
- Mendes, C. A. (2017). Como vender os seus talentos aos chineses. In I. Canha & M. Serina (Eds.), *Como chegar a líder: 600 conselhos de carreira (vindos de quem sabe)* (pp. 42-46). Lisboa: Redcherry.
- Mendes, C. A. (2017). Early Perceptions of China in the European Union. In W. Zhiliang & L. F. Barreto (Eds.), *China-Macau and Globalizations: Past and Present* (pp. 167-187). Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau e Fundação Macau.
- Mendes, J. M. (2017). Carry their rights, their own way: a luta dos Dalit pela igualdade. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidade. Imaginar novas possibilidades democráticas* (pp. 293-325). Lisboa: Edições 70.
- Mendes, J. M. (2017). Carry their rights, their own way: la lucha de los Dalit por la igualdad. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidad. Imaginar nuevas posibilidades democráticas* (pp. 327-363). Ciudad de México: Akal.

- Mendes, J. M. (2017). Disaster Exceptionalism in India: The View from Below. In W. L. Waugh & Z. Han (Eds.), *Recovering from Catastrophic Disaster in Asia* (pp. 145-160). Bingley: Emerald. <https://doi.org/10.1108/S2040-726220160000018007>
- Mendes, J. M., & Santos, P. P. (2017). Riscos naturais e tecnológicos e vulnerabilidade social em Estarreja. In S. M. Pires, A. Aragão, T. Fidélis, & I. Mendes (Eds.), *Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Instrumentos Estratégicos e Inovadores para Municípios Sustentáveis. O caso de Estarreja* (pp. 204-217). Aveiro: Instituto Jurídico, Universidade de Aveiro, OHMI-Estarreja-CNRS-INEE-LabEx DRIIHM.
- Monteiro, S. P. De, & Duarte, M. A. (2017). Quadruple Helix R&D Growth Models: A Panel Cointegration Analysis Applied to a Sample of OECD Countries. In Sara Monteiro and Elias Carayannis (Ed.), *The Quadruple Innovation Helix Nexus - A Smart Growth Model, Quantitative Empirical Validation and Operationalization for OECD Countries* (pp. 65-93). New-York: Palgrave Macmillan.
- Nascimento, D. (2017). A securitização da “crise” dos refugiados e o retorno das fronteiras na Europa: que implicações na proteção dos direitos humanos? In L. S. Barros & F. Ludwig (Eds.), *(Re)definições das Fronteiras: Velhos e Novos Paradigmas* (pp. 15-26). Foz do Iguaçu: Editora IDESF.
- Nascimento, D. (2017). Ajuda humanitária. In A. P. et al. Brandão (Ed.), *Enciclopédia da UE* (pp. 39-42). Lisboa: Editora Petrony.
- Oliveira, T. C., & Holland, S. (2017). 4 Economic and social efficiency: The case for inverting the principle of productivity in public services. In C. Machado & J. P. Davim (Eds.), *Productivity and Organizational Management* (pp. 75-106). Berlin, Boston: De Gruyter. <https://doi.org/10.1515/9783110355796-004>
- Oliveira, T. C., Holland, S., & Filipe, N. C. (2017). How to Learn Up from Lean Management in Health Services? HRM, Leadership and Relational Coordination. In C. Machado & J. P. Davim (Eds.), *Green and Lean Management* (pp. 109-138). Cham, Switzerland: Springer.
- Oliveira, T. C., Holland, S., Raposo, V., & Lira de Carvalho, F. (2017). From New Public Management to New Public Services: Challenges for Hospital Governance and Lean and Hybrid Management. In C. Machado & P. Davim (Eds.), *Green and Lean Management* (pp. 161-187). Cham, Switzerland: Springer.
- Pascariou, G. C., & Duarte, M. A. (2017). Introduction: Core-Periphery Patterns in the Development of the EU's regions. Eastern versus Southern Peripherality. In G. C. P. and M. A. P. da S. Duarte (Ed.) (Ed.), *Core-Periphery Patterns across the European Union: Case Studies and Lessons from Eastern and Southern Europe* (pp. xxv-xxxv). Emerald Publishing Limited.
- Pedroso, J., Casaleiro, P., & Branco, P. (2017). Desvio e crime juvenil no feminino em Portugal: invisibilidade, benevolência e repressão. In G. Schwartz & R. A. da Costa (Eds.), *Sociologia do direito em movimento*. Canoas: Editora Unilasalle Canoas.
- Pedroso, J., Casaleiro, P., & Branco, P. (2017). Justiça tutelar educativa portuguesa: um século da lei à prática. In Bruno Amaral Machado & A. P. de Andrade (Eds.), *Justiça Juvenil. Paradigmas e experiências comparadas* (pp. 406-427). São Paulo: MARCIAL PONS BRASIL.
- Peixoto, P. (2017). A linguagem consensual do patrimônio. In M. T. D. Paes & M. A. Sotratti (Eds.), *Geografia, turismo e patrimônio cultural: identidades, usos e ideologias* (pp. 137-149). São Paulo e Coimbra: Annablume Editora e Imprensa da Universidade de Coimbra. https://doi.org/10.14195/978-989-26-1475-5_8
- Peixoto, P. (2017). Tudo o que é sólido se sublima no ar: políticas públicas e gestão do patrimônio. In R. Cymbalista, S. Feldman, & Beatriz Mugayar Kühl (Eds.), *Patrimônio Cultural: Memória e Intervenções Urbanas* (1st ed., pp. 15-24). São Paulo: Annablume Editora.
- Peixoto, P., P. Providência, Abrantes, J., & Aguiar, J. (2017). Dinâmicas sociais e políticas da cor no centro histórico de Coimbra. In F. Gil & L. Catarino (Eds.), *Os revestimentos e os acabamentos do centro histórico de Coimbra - Um contributo para o seu estudo* (pp. 25-49). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). Artigo 16.º. In *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 298-302). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). Artigo 18.º. In *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (2ª Edição, pp. 336-341).
- Ramos, M. E. (2017). Artigo 30.º. In *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (2ª Edição, pp. 502-508). Coimbra: Almedina.

- Ramos, M. E. (2017). Artigo 36.º. In *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (2ª, pp. 578-586). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). Artigo 38º. In *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (2ª Edição, pp. 601-605). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). Artigo 39.º. In *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (2ª Edição, pp. 607-609). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). Artigo 7.º. In *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (2ª Edição, pp. 137-150). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). Artigo 9.º. In *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 177-191). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). As mudanças de regime do processo constitutivo das sociedades. In P. de T. Domingues (Ed.), *Congresso Comemorativo dos 30 anos do Código das Sociedades Comerciais* (Almedina, pp. 191-204). Coimbra.
- Ramos, M. E. (2017). O direito das empresas. In M. M. L. Marques, M. E. Ramos, C. Frade, & J. Pedroso (Eds.), *Manual de Introdução ao Direito. Saber direito para entender o mercado* (pp. 157-173). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). O direito e a vida social - a ordem jurídica. In M. M. L. Marques, M. E. Ramos, J. Pedroso, & C. Frade (Eds.), *Manual de Introdução ao Direito. Saber direito para entender o mercado* (pp. 25-73). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2017). Os contratos e a responsabilidade civil. In C. Frade, M. M. L. Marques, J. Pedroso, & M. E. Ramos (Eds.), *Manual de Introdução ao Direito. Saber direito para entender o mercado* (pp. 137-155). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E., & Abreu, J. M. C. de. (2017). Anotação ao art. 71.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 882-891). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E., & Abreu, J. M. C. de. (2017). Anotação ao art. 72.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (Vol. I, pp. 892-914). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E., & Abreu, J. M. C. de. (2017). Anotação ao art. 74.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 924-934). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E., & Abreu, J. M. C. de. (2017). Anotação ao art. 77.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 947-954). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E., & Abreu, J. M. C. de. (2017). Anotação ao art. 79.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 968-978). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E., & Costa, R. (2017). Anotação ao art. 19.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 342-354). Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E., Martins, A. de S., & Ricardo Costa. (2017). Anotação ao art. 40.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário* (pp. 610-629). Coimbra: Almedina.
- Reis, J. (2017). Avaliação Ética dos Socialismos. In M. do C. P. Neves & J. C. das Neves (Eds.), *Ética Aplicada: Economia* (pp. 63-80). Lisboa: Edições 70.
- Reis, J., Matos, A. R., & Pereira, T. S. (2017). Uma controvérsia inacabada: um aeroporto sem país, o novo aeroporto de Lisboa. In L. Centemeri & J. C. Caldas (Eds.), *Valores em conflito: Megaprojetos, ambiente e território* (pp. 189-226). Coimbra: Almedina/CES.
- Rocha, H., Dias, J. M., Ferreira, B. C., & do Carmo Lopes, M. (2017). A Global Score-Driven Beam Angle Optimization in IMRT. In O. G. et Al. (Ed.), *Computational Science and Its Applications* (pp. 77-90). Lecture Notes in Computer Science.
- Rodrigues, J. (2017). O neoliberalismo não é um slogan. In AA.VV. (Ed.), *Economia com Todos*. Lisboa: Relógio D'Água.
- Santana, P., & Ferreira, P. L. (2017). Equidade em saúde. O papel das condições socioeconómicas e dos cuidados de saúde primários. In F. Cravidão, L. Cunha, P. Santana, & N. Santo (Eds.), *Espaços e tempos em geografia. Homenagem a António Gama* (pp. 191-212). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

- Santos, B. de S. (2017). A New Vision of Europe: Learning from the South. In G. K. Bhambra & J. Narayan (Eds.), *European Cosmopolitanism. Colonial Histories and Postcolonial Societies* (pp. 172-184). London and New York: Routledge.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2017). Conclusão. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidade, Imaginar novas possibilidades democráticas* (pp. 597-600). Lisboa: Edições 70.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2017). Conclusión. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidad, Imaginar nuevas posibilidades democráticas* (pp. 659-662). Ciudad de México: Akal.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2017). Introdução. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidade, Imaginar novas possibilidades democráticas* (pp. 15-53). Lisboa: Edições 70.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2017). Introducción. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidad. Imaginar nuevas posibilidades democráticas* (pp. 13-55). Ciudad de México: Akal.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2017). Prefacio. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidad. Imaginar nuevas posibilidades democráticas* (pp. 5-12). Ciudad de México: Akal.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2017). Prefácio. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidade, Imaginar novas possibilidades democráticas* (pp. 7-14). Lisboa: Edições 70.
- Santos, S. J. (2017). As Cidades como Atores das Relações Internacionais. In Luís Moita (Ed.), *A Internacionalização da cidade de Lisboa: A paradiplomacia de uma cidade* (pp. 109-145). Lisboa: OBSERVARE. Universidade Autónoma de Lisboa.
- Santos, S. J., & Alexandre de Sousa Carvalho. (2017). A Internet como Espaço Económico e de Segurança. In L. Moita & L. V. Pinto (Eds.), *Espaços económicos e espaços de segurança* (pp. 693-726). Lisboa: OBSERVARE. Universidade Autónoma de Lisboa.
- Silva, P. P., & Figueiredo, N. C. (2017). Renewables Optimization in Energy-Only Markets. In V. (Ed. . Bianco (Ed.), *In Analysis of Energy Systems: Management, Planning and Policy* (pp. 149-169). London: CRC Press, Taylor & Francis Ltd.
- Silva, P. P., & Ribeiro, L. (2017). Assessing microalgae viability as a feedstock for biofuels. In M. H. and A. S. H. Makhoulouf (Ed.), *In Handbook of Biotechnology for Renewable Fuels: Technology Assessments, Emerging Industrial Applications, and Future Outlooks*. Elsevier USA.
- Simão, L. (2017). A Vizinhança Europeia: A Parceria Oriental. In I. Nunes (Ed.), *Segurança Europeia* (pp. 345-354). Lisboa: Instituto de Defesa Nacional.
- Simão, L. (2017). European Energy Security: the Reconcilable EU and Russian Approaches? In C. P. Fernandes & T. F. Rodrigues (Eds.), *Geopolitics of Energy and Energy Security* (pp. 89-102). Lisboa: Instituto de Defesa Nacional.
- Simão, L. (2017). Política Europeia de Vizinhança. In A. P. et al. Brandão (Ed.), *Enciclopédia da União Europeia*. Lisboa: Petrony.
- Simões, M., Andrade, J. S., & Duarte, A. (2017). Differences in human capital and openness to trade as barriers to growth and convergence in the EU. In N. da C. Cabral, J. R. Gonçalves, & N. C. Rodrigues (Eds.), *The Euro and the Crisis: Perspectives for the Eurozone as a Monetary and Budgetary Union* (pp. 73-94). Springer.
- Tavares, A. I. P. (2017). European Health System Typologies: Last 30 Years Under Review. In *Advances in Health Management*. InTech. <https://doi.org/10.5772/67536>
- Valentim, A., & Ferreira, P. L. (2017). Portugal. In C. Eccleston, C. Wells, & B. Morlion (Eds.), *European Pain Management* (pp. 136-140). Oxford: Oxford University Press.

Artigos em revistas científicas

Aceites, ainda sem volume atribuído | Total: 18

- Brás, G., & Soukiazis, E. (n.d.). The determinants of entrepreneurship at the country level: a panel data approach. *Entrepreneurship Research Journal*, (in print).
- Brito, R. P., Sebastião, H., & Godinho, P. Portfolio management with higher moments: the cardinality impact. *International Transactions in Operational Research*, (in print). <https://doi.org/10.1111/itor.12404>
- Carreira, C., & Lopes, L. Regional knowledge spillovers: a firm-based analysis of non-linear effects. *Regional Studies*, (in print). <https://doi.org/10.1080/00343404.2017.1360484>
- Castro, V. (n.d.). Pure, White and Deadly.. Expensive: A Bitter Sweetness in Health Care Expenditure. *Health Economics (United Kingdom)*, (in print).
- Castro, V., & Martins, R. Budgets, expenditure composition and political manipulation. *International Review of Applied Economics*, (in print). <https://doi.org/10.1080/02692171.2017.1379474>
- Coelho, F., Lages, C., & Sousa, C. (n.d.). Personality and the creativity of frontline service employees: Linear and curvilinear effects. *The International Journal of Human Resource Management*, (in print).
- Costa, H. A., & Costa, E. S. Precariousness and call centre work: Operators' perceptions in Portugal and Brazil. *European Journal of Industrial Relations*, (in print). <https://doi.org/10.1177/0959680117736626>
- Dias, J., Soares, I., Rocha, H., Lopes, M. do C., & Ferreira, B. (n.d.). Predicting Xerostomia after IMRT treatments: a data mining approach. *Health and Technology*, (in print).
- Dias, L. C., Passeira, C., Malça, J., & Freire, F. (n.d.). Integrating life-cycle assessment and multi-criteria decision analysis to compare alternative biodiesel chains. *Annals of Operations Research*, (in print).
- do Castelo Gouveia, M., Duarte Neves, E., Cândido Dias, L., & Henggeler Antunes, C. Performance evaluation of Portuguese mutual fund portfolios using the value-based DEA method. *Journal of the Operational Research Society*, (in print). <https://doi.org/10.1057/s41274-017-0259-7>
- Godinho, P., & Costa, J. P. A stochastic model and algorithms for determining efficient time-cost tradeoffs for a project activity. *Operational Research*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s12351-017-0326-5>
- Joelle, M., & Coelho, A. M. The impact of spirituality at work on workers' attitudes and individual performance. *The International Journal of Human Resource Management*, (in print). <https://doi.org/10.1080/09585192.2017.1314312>
- Macedo, L. L., Godinho, P., & Alves, M. J. (n.d.). A Comparative Study of Technical Trading Strategies Using a Genetic Algorithm. *Computational Economics*, (in print).
- Phillips, P., Moutinho, L., & Godinho, P. Developing and testing a method to measure academic societal impact. *Higher Education Quarterly*, 72(in print), 121-140. <https://doi.org/10.1111/hequ.12154>
- Sarabando, P., Dias, L. C., & Vetschera, R. (n.d.). Group decision making with incomplete information: A dominance and quasi-optimality volume-based approach using Monte-Carlo simulation. *International Transactions in Operational Research*, (in print).
- Silva, J. S., Peixoto, P., & Freitas, A. Disparate faculty perspectives on system changes in higher education. *Higher Education Research & Development*, (in print). <https://doi.org/10.1080/07294360.2017.1411338>
- Soukiazis, E., Muchova, E., Cerqueira, P. A., & Antunes, M. What can eastern European countries learn from the Slovak economy? A twin deficit growth approach. *Journal of Economic Policy Reform*, (in print). <https://doi.org/10.1080/17487870.2017.1374864>
- Tavares, A. I. Women's long-term health and age at parity. *Journal of Public Health*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s10389-017-0874-4>

Aceites, com publicação num volume de 2018 | Total: 13

- Abreu, L., Nunes, J. A., Taylor, P., & Silva, S. (2018). Distributed health literacy among people living with type 2 diabetes in Portugal: Defining levels of awareness and support. *Health & Social Care in the Community*, 26(1), 90-101. <https://doi.org/10.1111/hsc.12465>

- Bairrada, C. M., Coelho, F., & Coelho, A. (2018). Antecedents and outcomes of brand love: utilitarian and symbolic brand qualities. *European Journal of Marketing*, 52(3/4), 656-682. <https://doi.org/10.1108/EJM-02-2016-0081>
- Barcelos, A., Ambrósio, C., Pereira da Silva, J. A., McKenna, S., Wilburn, J., & Lopes Ferreira, P. (2018). Psoriatic Arthritis Quality of Life questionnaire: translation, cultural adaptation and validation into Portuguese language. *Rheumatology International*, 38(2), 249-254. <https://doi.org/10.1007/s00296-017-3862-7>
- Castro, V., & Martins, R. (2018). The Electoral Dynamics of Human Development. *The Journal of Development Studies*, 54(1), 191-211. <https://doi.org/10.1080/00220388.2017.1288221>
- Contreras, J. M., Nascimento, D., & Simão, L. (2018). Challenges to the nation-state in the context of European integration: an overview of the tension between citizenship rights and neoliberalism. *European Politics and Society*, 19(2), 197-212. <https://doi.org/10.1080/23745118.2017.1402145>
- Dias, L. C., Antunes, C. H., Dantas, G., de Castro, N., & Zamboni, L. (2018). A multi-criteria approach to sort and rank policies based on Delphi qualitative assessments and ELECTRE TRI: The case of smart grids in Brazil. *Omega*, 76, 100-111. <https://doi.org/10.1016/j.omega.2017.04.004>
- Du, C., Kulay, L., Cavalett, O., Dias, L., & Freire, F. (2018). Life cycle assessment addressing health effects of particulate matter of mechanical versus manual sugarcane harvesting in Brazil. *The International Journal of Life Cycle Assessment*, 23, 787-799. <https://doi.org/10.1007/s11367-017-1334-7>
- Ferreira, J.-P., Ramos, P., Cruz, L., & Barata, E. (2018). The opportunity costs of commuting: the value of a commuting satellite account framework with an example from Lisbon Metropolitan Area. *Economic Systems Research*, 30(1), 105-119. <https://doi.org/10.1080/09535314.2017.1357536>
- Godinho, P., & Cerqueira, P. (2018). The Impact of Expectations, Match Importance, and Results in the Stock Prices of European Football Teams. *Journal of Sports Economics*, 19(2), 230-278. <https://doi.org/10.1177/1527002515626222>
- Gomes, B., Pinheiro, M. J., Lopes, S., de Brito, M., Sarmento, V. P., Lopes Ferreira, P., & Barros, H. (2018). Risk factors for hospital death in conditions needing palliative care: Nationwide population-based death certificate study. *Palliative Medicine*, 32(4), 891-901. <https://doi.org/10.1177/0269216317743961>
- Kaygorodov, I., Pozhidaev, A., & Saraiva, P. (2018). On a ternary generalization of Jordan algebras. *Linear and Multilinear Algebra*, 1-29. <https://doi.org/10.1080/03081087.2018.1443426>
- Ramos, M. E. G. (2018). Corporate Indemnification. *European Company and Financial Law Review*, 14(4). <https://doi.org/10.1515/ecfr-2017-0031>
- Soukiazis, E., Antunes, M., & Kostakis, I. (2018). The Greek economy under the twin-deficit pressure: a demand orientated growth approach. *International Review of Applied Economics*, 32(2), 215-236. <https://doi.org/10.1080/02692171.2017.1338678>

Com publicação num volume de 2017 | Total: 116

- Abreu, P., Silva, A. S., Guerra, P., Oliveira, A., & Moreira, T. (2017). The Social Place of the Portuguese Punk Scene: an Itinerary of the Social Profiles of its Protagonists. *Volume ! La Revue Des Musiques Populaires*, (14 : 1), 103-126. <https://doi.org/10.4000/volume.5386>
- Addison, J. T., Teixeira, P., Evers, K., & Bellmann, L. (2017). Contract Innovation in Germany: An Economic Evaluation of Pacts for Employment and Competitiveness. *British Journal of Industrial Relations*, 55(3), 500-526. <https://doi.org/10.1111/bjir.12219>
- Addison, J. T., Teixeira, P., Evers, K., & Bellmann, L. (2017). Collective Bargaining and Innovation in Germany: A Case of Cooperative Industrial Relations? *Industrial Relations*, 56(1), 73-121.
- Agnello, L., Castro, V. V., Jalles, J. T., & Sousa, R. M. (2017). Income inequality, fiscal stimuli and political (in)stability. *International Tax and Public Finance*, 24(3), 484-511. <https://doi.org/10.1007/s10797-016-9428-x>
- Agnello, L., Castro, V., Hammoudeh, S., & Sousa, R. M. (2017). Spillovers from the oil sector to the housing market cycle. *Energy Economics*, 61, 209-220.

- Alexandre, F., Bação, P., Cerejeira, J., & Portela, M. (2017). Exchange Rates, Employment and Labour Market Rigidity. *The World Economy*, 40(5), 993-1011. <https://doi.org/10.1111/twec.12376>
- Almeida, T., Cruz, L., Barata, E., & García-Sánchez, I. M. (2017). Economic growth and environmental impacts: an analysis based on a composite index of environmental damage. *Ecological Indicators*, 76, 191-130.
- Alves, M. J., & Antunes, C. H. (2017). A semivectorial bilevel programming approach to optimize electricity dynamic time-of-use retail pricing. *Computers & Operations Research*, 92, 130-144. <https://doi.org/10.1016/j.cor.2017.12.014>
- Amaral, S. V., Montenegro, M., Forte, T., Freitas, F., & Cruz, M. T. G. D. (2017). Science in Theatre—An Art Project with Researchers. *Journal of Creative Communications*, 12(1), 13-30. <https://doi.org/10.1177/0973258616688966>
- Amaro, A. R. (2017). The state, the national interest and the lobbying power of regional elites: The institutionalization of the Dão wine region, 1907-1910 [O estado, o interesse nacional e o poder de pressão das elites regionais: A institucionalização da região vinícola do d. *Ler Historia*, 70, 121-129. <https://doi.org/10.4000/lerhistoria.2675>
- Antunes, A., Ferreira, P. L., & Ferreira, L. N. (2017). A utilização da experiência de escolha discreta na valoração de estados de saúde. *Notas Económicas*, 44, 47-64.
- Antunes, B., & Ferreira, P. L. (2017). Escala integrada de necessidades paliativas: protocolo de validação para a população portuguesa. *Revista Cuidados Paliativos*, 4(1).
- Augusto, M., & Torres, P. (2017). The path to brand loyalty in the beer market. *International Journal Entrepreneurship and Small Business*, 32(3), 287-298.
- Biscaia, A. R., Rosa, M. J., e Sá, P., & Sarrico, C. S. (2017). Assessing customer satisfaction and loyalty in the retail sector. *International Journal of Quality and Reliability Management*, 34(9), 1508-1529. <https://doi.org/10.1108/IJQRM-03-2015-0039>
- Branco, J. P., Oliveira, S., Páscoa Pinheiro, J., & L. Ferreira, P. (2017). Assessing upper limb function: Transcultural adaptation and validation of the Portuguese version of the Stroke Upper Limb Capacity Scale. *BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation*, 9(1). <https://doi.org/10.1186/s13102-017-0078-9>
- Brás, O. R., Cointet, J.-P., Cambrosio, A., David, L., Nunes, J. A., Cardoso, F., & Jerónimo, C. (2017). Oncology research in late twentieth century and turn of the century Portugal: a scientometric approach to its institutional and semantic dimensions. *Scientometrics*, 113(2), 867-888. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2491-y>
- Brito, R. P., Sebastião, H., & Godinho, P. (2017). Portfolio choice with high frequency data: CRRA preferences and the liquidity effect. *Portuguese Economic Journal*, 16(2), 65-86. <https://doi.org/10.1007/s10258-017-0131-3>
- Cabrita, M. D. R. M. F., da Silva, M. L., Gomes Rodrigues, A. M., & Muñoz Dueñas, M. D. P. (2017). Competitiveness and disclosure of intellectual capital: an empirical research in Portuguese banks. *Journal of Intellectual Capital*, 18(3), 486-505. <https://doi.org/10.1108/JIC-11-2016-0112>
- Cardoso, A., & Duarte, A. P. (2017). The Impact of the Chinese Exchange Policy on Foreign Trade with the European Union. *Brazilian Journal of Political Economy*, 37(4 (149)), 870-893.
- Carrasqueira, P., Alves, M. J., & Antunes, C. H. (2017). Bi-level particle swarm optimization and evolutionary algorithm approaches for residential demand response with different user profiles. *Information Sciences*, 418-419, 405-420. <https://doi.org/10.1016/j.ins.2017.08.019>
- Carvalho, N., & Gomes, I. (2017). Knowledge sharing between enterprises of the same group. *International Journal of Knowledge Management*, 13(1), 34-52. <https://doi.org/10.4018/IJKM.2017010103>
- Castro, V. (2017). The impact of fiscal consolidations on the functional components of government expenditures. *Economic Modelling*, 60, 138-150.
- Castro, V., & Martins, R. (2017). Politically driven cycles in fiscal policy: In depth analysis of the functional components of government expenditures. *European Journal of Political Economy*. <https://doi.org/10.1016/j.ejpoleco.2017.11.003>
- Coelho, F., Pereira, M. C., Cruz, L., Simões, P., & Barata, E. (2017). Affect and the adoption of pro-environmental behaviour: A structural model. *Journal of Environmental Psychology*, 54, 127-138. <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2017.10.008>

- Costa, H. A. (2017). A Conferência Internacional do Trabalho na Academia: uma simulação inédita sobre o futuro do trabalho. *Ensino Superior*, 59, 24-29.
- Costa, H. A. (2017). Conselhos de Empresa Europeus militantes? Obstáculos, acordos e boas práticas à luz da experiência portuguesa na VW. *Sociologias*, 19(45), 82-112. <https://doi.org/10.1590/15174522-019004504>
- Costa, H. A. (2017). Debating the future of work: a trail-blazing simulation of an ILO International Labour Conference at the University of Coimbra. *Transfer*, 23(4), 503-507. <https://doi.org/10.1177/1024258917731060>
- Costa, H. A. (2017). Trade unions and socio-labour actors in the context of austerity: From the voluntarism of protests to the fear of alliances [Sindicalismo e atores sociolaborais em contexto de austeridade: do voluntarismo dos protestos ao receio das alianças]. *Análise Social*, 52(224), 662-688.
- Cravo, T. A. (2017). Peacebuilding: Assumptions, practices and critiques. *Janus.net*, 8(1), 44-60.
- Cruz, L., Barata, E., Ferreira, J. P., & Freire, F. (2017). Greening transportation and parking at University of Coimbra. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 18(1), 23-38.
- Cruz, L., Ramos, P., Barata, E., & Sargento, A. L. (2017). Assessing an Agri-Food Development Strategy: a Bi-Regional Input-Output Model with Resource-Constrained Sector. *European Review of Agricultural Economics*, 44(5), 860-882. <https://doi.org/10.1093/erae/jbw028>
- da Fonseca, J. S. (2017). Portfolio Selection in Euro Area with CAPM and Lower Partial Moments Models. *SSRN Electronic Journal*. <https://doi.org/10.2139/ssrn.2999791>
- Da Silva Nogueira, S. P., & Jorge, S. M. F. (2017). The perceived usefulness of financial information for decision making in Portuguese municipalities the importance of internal control. *Journal of Applied Accounting Research*, 18(1), 116-136. <https://doi.org/10.1108/JAAR-05-2014-0052>
- da Silva, P. P., & Cerqueira, P. A. (2017). Assessing the determinants of household electricity prices in the EU: a system-GMM panel data approach. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 73, 1131-1137. <https://doi.org/10.1016/j.rser.2017.02.016>
- de Morais Bezerra, F., Melo, P., & Costa, J. P. (2017). Reaching Consensus with VICA-ELECTRE TRI: A Case Study. *Group Decision and Negotiation*, 26(6), 1145-1171. <https://doi.org/10.1007/s10726-017-9539-5>
- Dias, J. M. (2017). Teaching operations research to undergraduate management students: The role of gamification. *International Journal of Management Education*, 15(1), 98-111.
- Dinis, A., Martins, A., & Lopes, C. (2017). A special feature of corporate income taxation in Portugal: the autonomous taxation of expenses. *International Journal of Law and Management*, 59(4), 489-503.
- e Sá, P., & Amorim, M. (2017). A typology of customer-to-customer interaction and its implications for excellence in service provision. *Total Quality Management and Business Excellence*, 28(9-10), 1183-1193. <https://doi.org/10.1080/14783363.2017.1309121>
- Estanque, E. (2017). A práxis do trote: breve etnografia histórica dos rituais estudantis de Coimbra. *Sociologia & Antropologia*, 7(2), 429-458. <https://doi.org/10.1590/2238-38752017v725>
- Estanque, E. (2017). Onde pára a classe média? Breves notas sobre o conceito e a realidade portuguesa. *Sociologia, Problemas E Práticas*, 83, 37-54. <https://doi.org/10.7458/SPP2017839971>
- Estanque, E. (2017). Portugal e o Estado Providência: fragilidades, dependências e ameaças. *NORUS - Novos Rumos Sociológicos*, 5(8), 33-70.
- Estanque, E. (2017). The Building of Consent: Initiation Rituals and Students' Power Relations in the University of Coimbra. *Sociology and Anthropology*, 5(10), 823-835. <https://doi.org/10.13189/sa.2017.051003>
- Ferreira, J., & Coelho, A. (2017). Dynamic capabilities, managerial and marketing capabilities and their impact on the competitive advantage and firm performance. *International Journal of Entrepreneurship and Small Business*, 30(4), 629-652. <https://doi.org/10.1504/IJESB.2017.082925>
- Ferreira, J.-P., Ramos, P., Cruz, L., & Barata, E. (2017). Modeling commuting patterns in a multi-regional input-output framework: impacts of an 'urban re-centralization' scenario. *Journal of Geographical Systems*, 19(4), 301-317. <https://doi.org/10.1007/s10109-017-0250-5>

- Ferreira, P. L., Raposo, V. M., & Pisco, L. (2017). The voice of primary care patients in the Lisbon and Tagus Valley region of Portugal [A voz dos utilizadores dos cuidados de saúde primários da região de Lisboa e Vale do Tejo, Portugal]. *Ciencia E Saude Coletiva*, 22(3), 747-758. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.33252016>
- Ferreira, P. L., Raposo, V., & Pisco, L. (2017). A voz dos utilizadores dos cuidados de saúde primários da região de Lisboa e Vale do Tejo, Portugal. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22, 747-758.
- Figueiredo, N. C., & da Silva, P. P. (2017). The price of wind power generation in Iberia and the merit-order effect. *International Journal of Sustainable Energy Planning and Management*, 15, 87-96.
- Freire, M. R. (2017). EU relations with the BRICS: Strategic partnership or structural disjunction? *International Organisations Research Journal*, 12(3), 182-200. <https://doi.org/10.17323/1996-7845-2017-03-182>
- Freire, M. R. (2017). Política externa russa no “interméstico”: uma abordagem construtivista. *Relações Internacionais*, 55, 35-55.
- Freire, M. R. (2017). The “Post-Crisis Order” In the Making: Russia’s Balancing Acts. Forum Russia and the World: 2017 IMEMO Forecast. *New Perspectives*, 25(3), 16-20.
- Gaudencio, P., Coelho, A., & Ribeiro, N. (2017). The role of trust in corporate social responsibility and worker relationships. *Journal of Management Development*, 36(4), 478-492. <https://doi.org/10.1108/JMD-02-2016-0026>
- Godinho, P. (2017). Simulation-based estimation of state-dependent project volatility. *The Engineering Economist*, (in print). <https://doi.org/10.1080/0013791X.2017.1384523>
- Godinho, P., Moutinho, L., & Pagani, M. (2017). A memetic algorithm for maximizing earned attention in social media. *Journal of Modelling in Management*, 12(3), 364-385. <https://doi.org/10.1108/JM2-10-2015-0078>
- Gois, P., & Falchi, G. (2017). The third way. Humanitarian corridors in peacetime as a (local) civil society response to a EU’s common failure. *REMHU: Revista Interdisciplinar Da Mobilidade Humana*, 25(51), 59-75. <https://doi.org/10.1590/1980-85852503880005105>
- Gomes, B., de Brito, M., Sarmiento, V. P., Yi, D., Soares, D., Fernandes, J., ... Higginson, I. J. (2017). Valuing Attributes of Home Palliative Care With Service Users: A Pilot Discrete Choice Experiment. *Journal of Pain and Symptom Management*, 54(6), 973-985. <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2017.05.005>
- Gomes, C. F., & Yasin, M. M. (2017). Toward promoting effective strategic performance: the relevance of the alignment of performance measurement and competitive strategic choices. *International Journal of Business Excellence*, 12(3), 329. <https://doi.org/10.1504/IJBEX.2017.084445>
- Gomes, R. M., Lopes, J. T., Vaz, H., Ganga, R., Silva, J. P., Silva, S., ... Cerdeira, L. (2017). L’émigration portugaise qualifiée dans le contexte européen. *Hommes & Migrations*, (1317-1318), 93-104. <https://doi.org/10.4000/hommesmigrations.3880>
- Henig, E. V., Dos Santos, I. Â., & Mendes, J. M. (2017). Da lei de terras a contemporaneidade. A legislação e a construção da questão agrária atual no Brasil. *Revista Internacional de Ciências Sociais*, 6(1), 35-48.
- Henig, E. V., Santos, I. A. dos, & Mendes, J. M. (2017). PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS: UM DIREITO SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR. *Revista Direitos Sociais E Políticas Públicas (UNIFAFIBE)*, 5(1), 123. <https://doi.org/10.25245/rdsp.v5i1.167>
- Hespanha, P., & Caleiras, J. (2017). O labirinto das políticas de emprego. *Cadernos Do Observatório*, 10.
- Holland, S. (2017). Kaldor after Ricardo, Keynes, and Kalecki: Perspectives on theory and policies. *Acta Oeconomica*, 67, 37-46. <https://doi.org/10.1556/032.2017.67.S.4>
- Jesus-Ribeiro, J., Vieira, E., Ferreira, P., Januário, C., & Freire, A. (2017). Reliability and validity of 39-item Parkinson’s disease questionnaire and Parkinson’s disease quality of life questionnaire [Fiabilidade e validade do questionário de doença de Parkinson-39 e do questionário de qualidade de vida na doença de Parkinson]. *Acta Medica Portuguesa*, 30(5), 395-401. <https://doi.org/10.20344/amp.8202>
- Lourenço, Ó., Quintal, C., Antunes, M., & Moura Ramos, L. (2017). Making a case for the standardisation of unmet health care needs, in Gaceta Sanitaria. *Revista Española de Salud Pública Y Administración Sanitaria*.

- Macedo, L. L., Godinho, P., & Alves, M. J. (2017). Mean-semivariance portfolio optimization with multiobjective evolutionary algorithms and technical analysis rules. *Expert Systems with Applications*, 79, 33-43.
- Martins, A. (2017). A evolução da tributação das pessoas coletivas: a propósito da relação normativa entre o resultado contabilístico e o resultado tributável desde a Contribuição Industrial até à atualidade. *Revista de Finanças Públicas E Direito Fiscal*, IX(4), 75-142.
- Martins, A. (2017). Accounting and tax issues on the treatment of intangibles with indefinite lives in Portugal after the implementation of Directive 2013/34/EU. *Bulletin for International Taxation*, 5, 272-279.
- Martins, A. (2017). Accounting information and its impact in transfer pricing tax compliance: a Portuguese view. *EuroMed Journal of Business*, 59(2), 207-220. <https://doi.org/10.1108/EMJB-11-2016-0029>
- Martins, A. (2017). Contratos de concessão, financiamento e reposição da rentabilidade esperada: uma nota económico-legal. *Revista Jurídica Luso-Brasileira*, (4), 217-242.
- Martins, A. (2017). International investors and corporate taxation: how many tax rates to look for? *Journal of Taxation of Investments*, 34(4), 67-78.
- Martins, A. (2017). Os intangíveis com vida útil indefinida: uma apreciação económica da solução constante do Decreto- Lei 98/2015. *Boletim de Ciências Económicas*, LVIII.
- Martins, A. (2017). Tax avoidance, anti-abuse clauses and arbitration courts: a note on capital gains' exemption. *International Journal of Law and Management*, 59(6), 804-825. <https://doi.org/10.1108/IJLMA-05-2016-0050>
- Martins, A. (2017). Technological versus economic life in asset depreciation: a case study. *Journal of Taxation of Investments*, 34(2), 63-70.
- Martins, A. (2017). Witness Testimony in Transfer Pricing Litigation. *International Transfer Pricing Journal*, 24(1), 32-36.
- Martins, A., & Souza, C. (2017). Normas fiscais sobre Preços de Transferência: uma comparação entre Portugal e Brasil. *Revista Jurídica Luso-Brasileira*, V, 333-420.
- Melo, P., da Cunha, P. R., da Silva, C. F., & Macedo, A. (2017). Automatic run-time versioning for BPEL processes. *Service Oriented Computing and Applications*, 11(3), 315-327. <https://doi.org/10.1007/s11761-017-0211-3>
- Murteira, J. M. R., & Augusto, M. A. G. (2017). Hurdle models of repayment behaviour in personal loan contracts. *Empirical Economics*, 53(2), 641-667. <https://doi.org/10.1007/s00181-016-1140-2>
- Neves, V. (2017). Economics and interdisciplinarity: An open-systems approach. *Revista de Economia Política*, 37(2), 343-362. <https://doi.org/10.1590/0101-31572017v37n02a05>
- Neves, V. (2017). La internacionalización de las ideas económicas. Una búsqueda de principios de conexión. *Iberian Journal of the History of Economic Thought*, 4(1). <https://doi.org/10.5209/IJHE.56516>
- Nogueira, M. C., Afonso, Ó., & Soukiazis, E. (2017). Skill premium in Portuguese manufacturing industries. *Applied Economics Letters*, 24(21), 1-4. <https://doi.org/10.1080/13504851.2017.1391993>
- Nogueira, S., & Jorge, S. (2017). The perceived usefulness of financial information for decision-making in Portuguese municipalities: the importance of internal control. *Journal of Applied Accounting Research*, 18(1), 116-136.
- Oliveira, B., & Fortunato, A. (2017). Firm Growth and R&D: Evidence from the Portuguese Manufacturing Industry. *Journal of Evolutionary Economics*, 27(3), 613-627. <https://doi.org/10.1007/s00191-016-0487-z>
- Oliveira, C. R., Peixoto, J., & Góis, P. (2017). The new refugee crisis in Europe: The repulsion-attraction model revisited and the challenges for migration policies [A nova crise dos refugiados na Europa: O modelo de repulsão- atração revisitado e os desafios para as políticas migratórias] [La nueva cri. *Revista Brasileira de Estudos de Populacao*, 34(1), 73-98. <https://doi.org/10.20947/s0102-3098a0016>
- Pablo-Romero, M., Cruz, L., & Barata, E. (2017). Testing the transport energy-environmental Kuznets curve hypothesis in the EU27 countries. *Energy Economics*, 62, 257-269.
- Pascoal, R., & Rocha, H. (2017). Inequality measures for wealth distribution: Population vs individuals perspective. *Physica A: Statistical Mechanics and Its Applications*, 492, 1317-1326. <https://doi.org/10.1016/j.physa.2017.11.059>

- Peixoto, P. (2017). Ética e regulação da pesquisa nas Ciências Sociais na sociedade do consentimento. *Educação, 40*(2), 150-159. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2017.2.27005>
- Pereira, G. I., & da Silva, P. P. (2017). Energy efficiency governance in the EU-28: analysis of institutional, human, financial, and political dimensions. *Energy Efficiency, 10*(5), 1279-1297. <https://doi.org/10.1007/s12053-017-9520-9>
- Pereira, M. C., Coelho, F., & Lourenço, Ó. (2017). Who Feels Credit Constrained in Europe? The Role of Social Capital. *Journal of Consumer Affairs, 51*(2), 380-405. <https://doi.org/10.1111/joca.12123>
- Quintal, C., & Oliveira, J. (2017). Socioeconomic inequalities in child obesity and overweight in Portugal. *International Journal of Social Economics, 44*(10), 1377-1389. <https://doi.org/10.1108/IJSE-11-2015-0291>
- Ramos, M. E. (2017). São os diretores da cooperativa responsáveis pelas dívidas desta? Comentário a Acórdão do Tribunal da Relação de Guimarães de 31 de março de 2016. *Cooperativismo E Economia Social, 39*(2016/2017), 221-237.
- Ramos, M. E. G. (2017). Quem paga a conta? Notas sobre a corporate indemnification. *Revista Eletrónica de Direito, 1*.
- Reigadinha, T., Godinho, P., & Dias, J. M. (2017). Portuguese food retailers - Exploring three classic theories of retail location. *Journal of Retailing and Consumer Services, 34*, 102-116.
- Reis, J. (2017). Gestão orçamental, despesa pública e formas de economia política. *Anuário Da Economia Portuguesa, 30*, 33-36.
- Ribeiro, L. A. L., Dotti, F. L., & da Silva, P. P. (2017). Modelling the impacts of policies on advanced biofuel feedstocks diffusion. *Journal of Cleaner Production, 142*(4), 2471-2479. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.11.027>
- Rodrigues, T., Silva, S. C., & Duarte, P. (2017). The value of textual haptic information in online clothing shopping. *Journal of Fashion Marketing and Management, 21*(1), 88-102. <https://doi.org/10.1108/JFMM-02-2016-0018>
- Sá, C., Gomes, C. F., & Martins, A. (2017). Fatores determinantes da moral tribuária em Portugal: aplicação de um modelo de equações estruturais. *Revisores E Auditores - Revista Da Ordem Dos Revisores Oficiais de Contas, 75*, 50-66.
- Sebastião, H., Duarte, A. P., & Guerreiro, G. (2017). Where is the Information on USD/Bitcoin Hourly Prices? *Notas Económicas, 45*, 7-25.
- Semedo, A. S. D., Coelho, A. F. M., & Ribeiro, N. M. P. (2017). Authentic leadership and creativity: the mediating role of happiness. *International Journal of Organizational Analysis, 25*(3), 395-412. <https://doi.org/10.1108/IJOA-03-2016-0994>
- Silva, F., & Carreira, C. (2017). Financial Constraints: Do They Matter to Allocate R&D Subsidies? *The B.E. Journal of Economic Analysis & Policy, 17*(4). <https://doi.org/10.1515/bejeap-2015-0186>
- Silva, J. C., & Góis, P. (2017). A imigração e a mídia. Entre a utopia da invisibilidade social e os direitos humanos universais, *Revista de Estudos Internacionais. Revista de Estudos Internacionais (REI), 8*(3), 22-34.
- Silva, J. M. da, Augusto, L. G. da S., Santos, M. O. dos, Mendes, J. M., & Schramm, F. R. (2017). Implicações bioéticas para o licenciamento ambiental de grandes empreendimentos no Brasil. *Saúde E Sociedade, 26*(3), 811-821. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902017170185>
- Silva, S., Alçada-Almeida, L., & Dias, L. C. (2017). Multiobjective programming for sizing and locating biogas plants: A model and an application in a region of Portugal. *Computers & Operations Research, 83*, 189-198. <https://doi.org/10.1016/j.cor.2017.02.016>
- Simão, L. (2017). Bringing "the political" back into European security: challenges to the EU's ordering of the Eastern Partnership. *East European Politics, 33*(3), 338-354. <https://doi.org/10.1080/21599165.2017.1326098>
- Soukiazis, E., Muchová, E., & Leško, P. (2017). Are the Transition Economies Balance-of-Payments Constrained? An Aggregate and Multisector Approach Applied to Central and Eastern Europe. *Eastern European Economics, 55*(5), 453-476. <https://doi.org/10.1080/00128775.2017.1326289>
- Sousa, N., Alçada-Almeida, L., & Coutinho-Rodrigues, J. (2017). Bi-objective Modeling Approach for Repairing Multiple Feature Infrastructure Systems. *Computer-Aided Civil and Infrastructure Engineering, 32*(3), 213-226. <https://doi.org/10.1111/mice.12245>

- Syssoyeva-Masson, I., & Andrade, J. S. (2017). Are PIIGS so different? An empirical analysis of demand and supply shocks. *Panaeconomicus*, 64(2Special Issue), 189-222. <https://doi.org/10.2298/PAN1702189S>
- Taheri, B., Coelho, F., Sousa, C., & Evanschitzky, H. (2017). Mood regulation, customer participation, and customer value creation in hospitality services. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 29(12), 3063-3081.
- Tavares, A. I. (2017). Generic substitution policy, an incentive approach. *Computational and Mathematical Organization Theory*, 23(2), 199-220. <https://doi.org/10.1007/s10588-016-9223-3>
- Tavares, A. I. (2017). Infant mortality in Europe, socio-economic determinants based on aggregate data. *Applied Economics Letters*, 24(21), 1588-1596. <https://doi.org/10.1080/13504851.2017.1340565>
- Tavares, A. I. (2017). Telerwork and health effects review. *International Journal of Healthcare*, 3(2), 30. <https://doi.org/10.5430/ijh.v3n2p30>
- Tavares, A. I. (2017). Women's life span and age at parity. *Journal of Public Health*, 25(4), 351-356. <https://doi.org/10.1007/s10389-017-0796-1>
- Teves-Costa, P., & Mendes, J. M. (2017). Risk Governance, Assessment, and Economic Impacts. *International Journal of Disaster Risk Science*, 8(3), 235-236. <https://doi.org/10.1007/s13753-017-0144-7>
- Torres, P., & Augusto, M. (2017). The impact of experiential learning on managers' strategic competencies and decision style. *Journal of Innovation & Knowledge*, 2(1), 10-14. <https://doi.org/10.1016/j.jik.2016.06.001>
- Torres, P., Augusto, M., & Godinho, P. (2017). Predicting high consumer-brand identification and high repurchase: Necessary and sufficient conditions. *Journal of Business Research*, 79, 52-65. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2017.05.029>
- Valins, R., Coelho, A., & Bairrada, C. (2017). O vinho do Porto: a autenticidade de marca como promotora do brand equity. Valins, R., Coelho, A., Bairrada, C. (2017). "O Vinho Do Porto: A Autenticidade de Marca Como Promotora Do Brand Equity". *Journal of Management Analysis*, 6(2), 33-51.
- Vasile, I., & Peixoto, C. (2017). Love and war in the plateau and the steppe: Between angolan comrades, the soviet union and the cold war [O amor e a guerra no planalto e na estepe: Entre camaradas angolanos, a união soviética e a guerra fria] [Dragoste și război în planaltul și stepa: în. *Studia Universitatis Babeș-Bolyai Sociologia*, 62(4), 185-198. <https://doi.org/10.24193/subbphil.2017.4.15>
- Vieira, A. (2017). A Tale of Two Unions: Russia-Belarus Integration Experience and its Lessons for the Eurasian Economic Union. *Journal of Borderlands Studies*, 32(1), 41-53. <https://doi.org/10.1080/08865655.2016.1211959>

Artigos em atas de eventos científicos | Total: 51

- Alves, M. J., & Antunes, C. H. (2017). An illustration of different concepts of solutions in semivectorial bilevel programming. In *2016 IEEE Symposium Series on Computational Intelligence, SSCI 2016*. <https://doi.org/10.1109/SSCI.2016.7850219>
- Andrade, J. S., & Duarte, A. P. (2017). Dutch Disease in Central and Eastern European Countries. In of the U. of C. Department of Applied Economics V of the University of the Basque Country and the Cambridge Centre for Economic and Public Policy, Department of Land Economy (Ed.), *14th International Conference Developments in Economic Theory and Policy*. Bilbao.
- Barandas, J., & Simões, M. (2017). Education and Income Inequality: Exploring Evidence From Emerging Countries. In *Knowledge Based Society as a Strategy for Faster Economic Growth* (pp. 232-255). Prishtina, Kosovo.
- Barata, E., Ramos, P., Ferreira, J.-P., & CRUZ, L. (2017). Vertical fragmentation in Portuguese exports: A multi-regional input-output analysis. In *XLIII International Conference on Regional Science - "International Trade and Employment: a regional perspective."* Seville - Spain.
- Brito Correia, A., Ferreira, C., & Abreu, P. (2017). Tudo o que vem à rede... O trabalho cooperativo entre organizações no domínio das artes performativas. In Associação Portuguesa de Sociologia (Ed.), *Portugal - território de*

- territórios. Atas do IX Congresso Português de Sociologia* (pp. 1–12). Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
- Câmara, L., Pereira, G., Dantas, G., Castro, N., & Silva, P. P. da. (2017). Evolution of Solar Photovoltaic Support Policies In Brazil and Portugal: A Review. In *Proceedings of the 3rd Energy for Sustainability International Conference - Designing Cities & Communities for the Future*. Funchal.
- Carreira, C., & Lima, F. (2017). How to Allocate R&D Subsidies: do Financial Constraints Matter? In *11th Annual Meeting of the Portuguese Economic Journal University of Trás-os-Montes and Alto Douro, Vila Real*, Vila Real.
- Carreira, C., & Lopes, L. (2017). Collecting new pieces to the regional knowledge spillovers puzzle: A firm-based analysis of nonlinear effects and differences among industries in Portugal. In *14th EU-REAL Conference*. Coimbra.
- Carreira, C., & Lopes, L. (2017). Who benefits relatively more from Agglomeration Economies, the Firm or the Workers? In *LEED 2017: 5th Linked Employer-Employee Data Workshop*. Coimbra.
- Carreira, C., & Teixeira, P. (2017). Financial Constraints and Firm Dynamics in the Great Recession. In *Workshop, LEED 2017: 5th Linked Employer-Employee Data*. Coimbra.
- Coelho, F., & Pereira, M. (2017). Regulatory Focus and Financial Literacy. In *Atas da IAREP 2017 Conference - Leveraging behavioral insights*. Tel Aviv, Israel.
- Coelho, F., Machado, M., Oldham, G., & Cunha, M. (2017). Mindfulness and Employee Creativity: Evidence from services. In *Atas da IAREP 2017 Conference - Leveraging behavioral insights*. Tel Aviv, Israel.
- Coelho, L. (2017). A gestão do dinheiro em casais com filhos. Um estudo com entrevistas diádicas ao casal. In A. P. Costa, S. Tuzzo, & C. Brandão (Eds.), *CIAIQ Atas - Investigação Qualitativa em Ciências Sociais v. 3*.
- Cruz, L., Ramos, P., Barata, E., & Ferreira, J. (2017). Energy Efficiency Impacts: A Multiregional Application to Portugal. In *XLIII International Conference on Regional Science - "International Trade and Employment: a regional perspective."* Seville - Spain.
- Dias, J. (2017). Uncertainty in building times: identifying critical facilities in a dynamic location problem. In Marta Baldomero-Naranjo, I. Espejo-Miranda, L. I. Martínez-Merino, A. M. Rodríguez-Chía, & D. Ruiz-Hernández (Eds.), *Proceedings of VIII International Workshop on Locational Analysis and Related Problems* (pp. 33–34).
- Dimas, I. D., Rocha, H., Rebelo, T., & Lourenço, P. R. (2017). A neural network model for team viability. In *ICCSA 2017: Computational Science and Its Applications Lecture Notes in Computer Science* (pp. 560–573).
- Diniz, F., & Soukiazis, E. (2017). Economies to scale and the importance of human capital in the moulds industry in Portugal: a micro panel data approach. In *24th APDR Congress, UBI*. Covilhã.
- Esteves, L., Lourenço, R., & Sá, P. (2017). TRANSPARÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EMPRESARIAL. In *Atas da 17ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação* (pp. 158–173). Associação Portuguesa de Sistemas de Informação, APSI. <https://doi.org/10.18803/capsi.v17.158-173>
- Ferreira, P. L., & Raposo, V. (2017). Improving quality in Portuguese primary care using geographical and patient satisfaction data. In *Livro de resumos, 15ª Conferência Nacional de Economia da Saúde*. Coimbra.
- Ferreira, S. (2017). Mudança e continuidade institucional do Terceiro Setor em Portugal. In S. Borges & V. Ferreira (Eds.), *Atas do Congresso Internacional de Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo*. Coimbra: *Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo*. Coimbra.
- Figueiredo, N., Silva, P. P. da, & Bunn, D. (2017). Weather And Market Specificities in the Regional Transmission of Renewable Energy Price Effects. In *Proceedings of the 3rd Energy for Sustainability International Conference - Designing Cities & Communities for the Future*. Funchal.
- Godinho, P., Dias, J. M., & Torres, P. M. (2017). An application of data mining methods to the analysis of bank customer profitability and buying behavior. In *17th Conference of the Applied Stochastic Models and Data Analysis International Society* (pp. 331–344).
- Lopes, H., & Simões, M. (2017). FDI and Economic Growth In Cape Verde: Exploring Time Series Data. In *Knowledge Based Society as a Strategy for Faster Economic Growth* (pp. 270–295). Prishtina, Kosovo.

- Machado, M., Coelho, F., Oldham, G., & Cunha, M. (2017). Mindfulness and frontline employees' creativity: The mediating effect of intrinsic motivation and creative process engagement. In *Atas da 46ª Annual Conference of the European Marketing Academy (EMAC)*. Groningen, Holanda.
- Matos, C., Carneiro, J., & Silva, P. P. da. (2017). Preliminary Assessment of Underground Reservoirs for Compressed Air Energy Storage In Portugal. In *Proceedings of the 3rd Energy for Sustainability International Conference - Designing Cities & Communities for the Future*. Funchal.
- Monteiro, A. M., & Santos, A. A. (2017). Extracting risk neutral densities from options prices: A comparison between hypergeometric density functionals and kernel density estimation. In *Proceedings 2nd International Conference on Computational Finance*. Lisboa.
- Oliveira, T. C., & Filipe, N. (2017). Enabling Group Leadership and Relational Coordination in Management of Public Hospitals. In *18th EAWOP Congress 2017, Enabling Change through Work and Organizational Psychology*. Dublin.
- Oliveira, T. C., & Neves, C. (2017). Who Needs What to Perform Well? Incentives, Motivation and Satisfaction in Primary Health Care. In *18th EAWOP Congress 2017, Enabling Change through Work and Organizational Psychology*. Dublin.
- Peixoto, P., Moniz, G. C., Providência, P., & Xavier, S. (2017). Dialogue with the community and photo elicitation for reuse of modern buildings design studios: a pedagogical experience. In M. Melenhorst, U. Pottgiess, C. Naumann, & T. Kellner (Eds.), *Detmold Conference Week 2017* (pp. 76–89).
- Pereira, G. I., Pereira, P., & Soule, D. (2017). Policies for an EU smarter grid environment : A Delphi study on DSOs. In *14th International Conference on the European Energy Market (EEM)*.
- Pereira, G., Silva, P. P. da, & Madlener, R. (2017). Adaptation Dynamics Toward A Smarter Grid: The Case of Electricity Distribution System Operator. In *Proceedings of the 3rd Energy for Sustainability International Conference - Designing Cities & Communities for the Future*. Funchal.
- Pereira, M., & Coelho, F. (2017). Mindfulness and Borrowing Intentions. In *Atas da IAREP 2017 Conference - Leveraging behavioral insights*. Tel Aviv, Israel.
- Poças, A., & Soukiazis, E. (2017). Determinants of longevity in European countries: a panel data approach. Intellectual capital and regional development. In *24th APDR Congress, UBI*. Covilhã.
- Quintal, C., Lourenço, Ó., Moura Ramos, L., & Antunes, M. (2017). Social capital and unmet healthcare needs in Europe: an analysis based on European Social Survey data. In *Gaceta Sanitaria, Vol.31, Especial Congreso, Septiembre, Revista Española de Salud Pública y Administración Sanitaria*.
- Ramos, P., & Ferreira, J. (2017). Quem Exporta Verdadeiramente em Portugal? Reanalizando as Exportações Portuguesas por Recurso a um Modelo IO Regional. In *Atas on-line do 24º Congresso da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional*. Covilhã.
- Raposo, V., & Ferreira, P. L. (2017). Does transparency and accountability in health systems means the same for different countries? In *Livro de resumos, 15ª Conferência Nacional de Economia da Saúde*. Coimbra.
- Raposo, V., & Ferreira, P. L. (2017). Transparency and accountability in health systems - Meanings and dimensions for different countries. In *Gaceta Sanitaria 2017; Vol 316 (Especial Congreso 1)* (p. 392).
- Raposo, V., & Ferreira, P. L. (2017). What new insights to improve equity bring geographical data when applied to patient satisfaction? In *Gaceta Sanitaria 2017; Vol 316 (Especial Congreso 1)* (p. 394).
- Rodrigues, R., Oliveira, T. C., & Guest, D. (2017). Manager and Employee Attributions of HRM and Their Relationship to Outcomes. In D. Guest, R. Rodrigues, & K. Sanders (Eds.), *Symposium on Manager Hr Attribution And Employee Outcomes: Considering Hr Implementation in the 77th Annual Meeting of the Academy of Management*. Atlanta, Georgia.
- Roque, I. M. B. (2017). Fragmented occupational identities. A study on Portuguese and British contact centre workers. In *Occupational Safety and Hygiene V - Proceedings of the International Symposium on Occupational Safety and Hygiene, SHO 2017* (pp. 579–584). <https://doi.org/10.1201/9781315164809-109>
- Santos, A. A. (2017). Intraday financial volatility evolution through stochastic volatility models including volume, durations and jumps. In *Proceedings 2nd International Conference on Computational Finance*. Lisboa.

- Santos, A. A. (2017). Intraday Financial Volatility Evolution Using Volume-Domain Returns and Stochastic Volatility Models. In *Proceedings 3rd International Workshop on Financial Markets and Nonlinear Dynamics (FMND)*. Paris.
- Santos, A. A. (2017). Non-Linear State-Space Models for Estimating and Forecasting Financial Volatility Evolution: Disentangling Some Knots. In *Proceedings 25th Symposium of the Society of Nonlinear Dynamics and Econometrics*. Paris.
- Soukiazis, E., Cerqueira, P. A., & Antunes, M. (2017). Growth adjustments through nonprice competitiveness and productivity. A cumulative causation approach. In *Proceedings of 24th APDR Congress on Intellectual Capital and Regional Development: New Landscapes and Challenges for Planning the Space* (p. 697). Covilhã.
- Toh, S.-X., Ferreira, J.-P., CRUZ, L., & Barata, E. (2017). Sustainable Tourism for the future: setting the research agenda. In *3rd Energy for Sustainability Multidisciplinary Conference (EFS 2017) - "Designing Cities & Communities for the Future"*. Funchal.
- Torres, J. dos S., Torres, P., & Augusto, M. (2017). The Impact of Trust and Electronic Word-of-Mouth Reviews on Purchasing Intention. In *Proceedings of XXVII Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica* (p. 10). Universidad de Alicante, Alicante.
- Torres, P., & Augusto, M. (2017). Configurational Paths to Brand Loyalty. In *Proceedings of 7th Global Innovation and Knowledge Academy (GIKA 2017) Conference (Innovation, Knowledge, Judgment, and Decision-Making as Virtuous Cycles)* (p. 20).
- Torres, P., & Augusto, M. (2017). Configurations of Cultural Leadership Ideals and Cultural Practices Leading to Entrepreneurial Behaviour. In *Proceedings of 15th Interdisciplinary European Conference on Entrepreneurship Research (IECER)*. Siegen, Alemanha.
- Torres, P., Augusto, M., & Godinho, P. (2017). Very High Brand Equity: Necessary and Sufficient Conditions. In *Proceedings of XXVII Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica* (p. 13). Universidad de Alicante, Alicante.
- Vetschera, R., & Dias, L. C. (2017). Bargaining steps and preference types in Zeuthen-Hicks Bargaining. In M. Schoop & D. M. Kilgour (Eds.), *Proceedings of the 17th International Conference, GDN 2017, Stuttgart, Germany* (pp. 77-85). University of Hohenheim.
- Yasin, M. M., Gomes, C. F., & Jafar, A. (2017). Performance Measurements Utilization: Iranian versus Portuguese Manufacturing Organizations. In *Proceedings of 46th Annual Meeting of the Western Decision Science Institute*. Vancouver.

Working papers | Total: 17

- Andrade, J. S. (2017). *Le Portugal et l' Euro* (CeBER Working Papers No. 2017-08). Coimbra.
- Andrade, J. S., & Duarte, A. P. (2017). *Dutch Disease in Central and Eastern European Countries* (CeBER Working Papers No. 03-2017). Coimbra.
- Andrade, J. S., & Syssoyeva-Masson, I. (2017). *The Effect of Public Debt on Growth in Multiple Regimes in the Presence of Long-Memory and Non-Stationary Debt Series* (CeBER Working Papers No. 2017-07). Coimbra.
- Antunes, M. (2017). *A economia social e o mercado de trabalho: reflexões no quadro do modelo económico europeu. Economia Social em Textos* (Vol. 2). Coimbra.
- Baçaõ, P., & Duarte, A. P. (2017). *Deflation in the Euro Zone: Overview and Empirical Analysis* (CeBER Working Papers No. 2017-12). Coimbra.
- Baçaõ, P., Duarte, A. P., & Santos, M. (2017). *The Renminbi: A Warrior for Competitiveness?* (CeBER Working Papers No. 2017-09). Coimbra.
- Brito, R. P., Sebastião, H., & Godinho, P. (2017). *On the gains of using high frequency data and higher moments in Portfolio Selection* (CeBER Working Papers No. 02-2017). Coimbra.

- Cerqueira, P. A., Antunes, M., & Soukiazis, E. (2017). *The response of non-price competitiveness and productivity due to changes in passed income gaps. Evidence from the OECD countries* (CeBER Working Papers No. 2017-04). Coimbra.
- Freire, M. R. (2017). *Política de Vizinhança da União Europeia a Leste: Desafios e Oportunidades | European Union Neighbourhood Policy to the East: Challenges and Opportunities | ПОЛИТИКА СОСЕДСТВА ЕРОПЕЙСКОГО СОЮЗА И ПОСТСОВЕТСКОЕ ПРОСТРАНСТВО: ВЫЗОВЫ И ВОЗМОЖНОСТИ*. (Jean Monnet Policy Brief No. N.º 1).
- Freire, M. R. (2017). *The Russia Factor in European Security: Back to the Future?* (CEPS Policy Brief). Ottawa.
- Kaygorodov, I., Pozhidaev, A. P., & Saraiva, P. (2017). *On a ternary generalization of Jordan algebras* (CMUC Working Papers No. 17-42). Coimbra.
- Marques, J., & Carvalho e Silva, J. (2017). *Gevrey well posedness of Goursat-Darboux problems and asymptotic representation of solutions* (CMUC Working Paper No. 17-47). Coimbra.
- Martins, R. (2017). *The Blank and the Null: An examination of non-conventional voting choices* (CeBER Working Papers No. 2017-06). Coimbra.
- Sebastião, H., Duarte, A. P., & Guerreiro, G. (2017). *Where is the information on USD/Bitcoins hourly price movements?* (CeBER Working Papers No. 2017-05). Coimbra.
- Soukiazis, E., Antunes, M., & Cerqueira, P. (2017). *Growth adjustments through non-price competitiveness and productivity. A cumulative causation approach* (CeBER Working Papers No. 01-2017). Coimbra.
- Soukiazis, E., Proença, S., & Cerqueira, P. A. (2017). *The interconnections between Renewable Energy, Economic Development and Environmental Pollution. A simultaneous equation system approach* (CeBER Working Papers No. 2017-10). Coimbra.
- Sousa, N., Alçada-Almeida, L., & Coutinho-Rodrigues, J. (2017). *Multiobjective modelling approach for railway network maintenance investments optimization* (INESC No. 1/2017). Coimbra.

Anexo 2

Plano Estratégico e de Ação da
Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra 2015|2019
Monitorização 2017

Faculdade de Economia									
pilar / área	meta	situação inicial (2014)	2015	2016	2017	meta 2019	indicador (conceito, fórmula...)	observações	
MISSÃO	Investigação	aumentar em 25% o n.º de artigos nas 25% revistas de maior impacto	a apurar [2010-2014]	44 Scopus 32 WoS SCLSSCIAHCI	92 Scopus 44 WoS SCLSSCIAHCI	61 Scopus 40 WoS SCLSSCIAHCI	a apurar	n.º total de artigos em revistas científicas de maior impacto	alteração de critérios de análise do indicador em 2016; o valor de 2015 já está corrigido e coerente com a análise utilizada em 2016, sendo agora necessário corrigir a situação inicial 2014 e a meta 2019 (informação a enviar posteriormente).
	Ensino	aumentar em 10% o número de colocados na FEUC em 1.ª opção, no concurso nacional de acesso	40,80% [133 em 326]	40,80% [133 em 326]	37,54% [122 em 325]	37,54% [122 em 325]	45%	% de estudantes colocados em 1.ª opção no concurso nacional de acesso	considerar as 4 licenciaturas da FEUC (4 indicadores no total) Monitorização anual
	Comunidade	aumentar em 50% o número de estudantes integrados em atividades culturais da Universidade de Coimbra aumentar em 50% o número de estudantes atletas de alto rendimento e atletas da Universidade de Coimbra	5 14	4 14	1 11	3 18	8 21	n.º de estudantes integrados em atividades culturais da UC n.º de estudantes atletas de alto rendimento e atletas da UC	
RECURSOS	Pessoas	assegurar um crescimento de, pelo menos, 15% no número de docentes de carreira com idade inferior a 40 anos garantir a frequência de 40% do pessoal técnico em ações de formação	7 0%	7 4%	5 0%	3 9,1%	8 40%	n.º de docentes carreira com idade inferior a 40 anos % de pessoal técnico que frequentou ações de formação	formação interna = kpi
	Económico-Financeiros	crescer 25% no financiamento competitivo	€ 513 581	€ 373 637	€ 202 498	€ 407 639	€ 641 976	volume de financiamento competitivo	
	Infraestruturas	garantir a cobertura total dos espaços úteis por rede wireless, abrangendo 100% dos edifícios com necessidades identificadas	n/d	100%	100%	100%	100%	grau de cobertura por rede wireless dos espaços úteis com necessidades identificadas	
		assegurar 100% do plano de instalações das unidades e serviços para o quadriénio	n/d	n/d	100%	100%	100%	grau de implementação do plano com vista a assegurar as instalações adequadas a todas as necessidades da comunidade FEUC	
SUSTENTABILIDADE	Internacionalização	alcançar 25% de estudantes de nacionalidade estrangeira face ao total de estudantes	19,25%	21,17%	22,88%	26,36%	25,00%	% de estudantes de nacionalidade estrangeira	
	Cidadania e Inclusão	aumentar em 30% o número de estudantes dirigentes associativos jovens, estudantes membros de órgãos da UC, estudantes com participação em atividades de reconhecido mérito universitário e estudantes em ações de voluntariado credenciadas	123	147	97	98	160	n.º de estudantes com as seguintes situações especiais: dirigentes associativos jovens, estudantes membros de órgãos da UC, estudantes com participação em atividades de reconhecido mérito universitário e estudantes credenciados em ações de voluntariado	
	Marca UC	aumentar em 10% o número de prémios atribuídos a membros da comunidade académica FEUC	41 [2010-2014]	4	4	4	45	n.º de prémios (acumulado)	Situação inicial: n.º prémios externos entre 2010 a 2014 valor anual -> passar a acumulado na próxima monitorização, uma vez que a meta está com valor acumulado
	Comunicação	aumentar em 10% o número de vistas à página web da FEUC e referências em órgãos de comunicação social	5.707.225 [2010-2014]	972.292	970.302	776.811	6.277.948	n.º de vistas à página web da FEUC n.º de referências em órgãos de comunicação social	valor anual -> passar a acumulado na próxima monitorização, uma vez que a meta está com valor acumulado
	Ambiente	aumentar para 50 kWh a potência instalada de energia renovável	0	50	50	50	unidade miniprodução 50kwh	potência instalada	

Legenda:
 ■ alteração efetuada pela unidade
 n/d resultado não disponível
 n.a. resultado não aplicável

Faculdade de Economia																
iniciativa	n.º	ação	calendário					grau de execução	indicador	situação inicial 2014	resultados			observações		
			2015	2016	2017	2018	2019	2017			2015	2016	2017			
INVESTIGAÇÃO	11	fortalecer os mecanismos de coordenação da atividade científica, reforçando amplamente o alinhamento estratégico da Universidade e dos seus centros e unidades de investigação	1	apoiar projeto de candidatura a FCT para centro de I&D na área de economia e gestão	x	x	x			[50%-75%]	avaliação do centro	existem 2 centros avaliados com Bom	n/d	n/d	n/d	CeBER constituído; aguarda ciclo de avaliação
	12	maximizar o aproveitamento das oportunidades de financiamento, aos níveis regional, nacional e internacional	2	assinalar oportunidades e estimular formação de equipas	x	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de candidaturas aprovadas	n/d	3	15	n/d	
	13	promover a interdisciplinaridade, a utilização comum de recursos e as iniciativas que promovam globalmente a investigação científica	3	estimular publicações em revistas indexadas	x	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de publicações em revistas indexadas, por docente (ETI)	n/d	0,5	0,6	0,6	
			4	estimular internacionalização da investigação	x	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de publicações com coautores estrangeiros, por docente (ETI)	n/d	0,6	0,29	0,21	publicações Scopus
	14	desenvolver um sistema de informação para a investigação e fomentar os mecanismos adicionais de promoção da procura de conhecimento	5	construir e divulgar mapa de competências de docentes da FEUC	x	x	x			100%	% de docentes caracterizada	inexistente	n/d	71%	100%	ação dada como concluída
	15	estar presente em todas as grandes áreas do conhecimento, mantendo a tradição de cultura de um amplo espetro de saberes e contribuindo para uma vasta difusão da produção científica em língua portuguesa	6	estimular divulgação científica e pedagógica em língua portuguesa	x	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de publicações em português, por docente (ETI)	n/d	1,2	0,7	0,4	
ENSINO	E1	atrair os melhores estudantes, numa base de recrutamento nacional e internacional	7	definir política de preços diferenciados			x	x	x	[50%-75%]	% de bolsas mérito atribuídas	n/d	-	-	78%	
			8	prémios para melhores estudantes		x	x	x	x	[50%-75%]	médias letivas	n/d	n/d	13,1	13,2	
	E2	fomentar uma preparação sólida dos estudantes, procurando melhorar a taxa de empregabilidade dos graduados e reforçando o acesso dos estudantes a atividades de investigação	9	desenvolver parcerias com Centros de Investigação para integração de estudantes (CES, CeBER...)		x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de estudantes integrados em atividades de investigação	n/d	n/d	526	500	inclui estudantes a realizar dissertação, tese e trabalho de projeto
			10	fomentar espírito empreendedor, designadamente em cooperação com o IPN		x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de estudantes inscritos em cursos de empreendedorismo	n/d	n/d	252	255	
	E3	promover percursos académicos de sucesso, agindo ativamente no combate ao abandono e ao insucesso escolar	11	criar eventos e estruturas de divulgação de casos de sucesso (escolar e laboral)		x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de eventos	1	1	18	40	
			12	desenvolver Programa de Mentoring		x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de estudantes envolvidos/as	n/d	n/d	16	58	considera 31 no 2.º sem. 2016/17 e 27 no 1.º sem. 2017/18
	E4	promover a cultura de avaliação contínua da qualidade pedagógica, estimulando a identificação e difusão das boas práticas	13	criar estrutura de monitorização pedagógica		x				100%	criação de Comissão de Monitorização Pedagógica	inexistente	n/d	Comissão em funcionamento		ação dada como concluída
			14	promover o desenvolvimento de competências pedagógicas docentes	x	x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de ações	0	0	6	4	
E5	diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e a formação ao longo da vida	15	criar parcerias com a UA, potencializando o consórcio		x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de cursos e-learning	n/d	n/d	2	4		
		16	ampliar programas e protocolos internacionais		x	x	x	x	[25%-50%]	grau de envolvimento dos estudantes em programas e protocolos internacionais	n/d	n/d	70%	70%		

Faculdade de Economia															
iniciativa	n.º	ação	calendário					grau de execução	indicador	situação inicial 2014	resultados			observações	
			2015	2016	2017	2018	2019	2017			2015	2016	2017		
COMUNIDADE	C1	fortalecer a participação da Universidade de Coimbra como palco de debate das grandes questões societárias, potenciando redes e parcerias	17	desenvolver estudos de âmbito regional, nacional e internacional que contribuam para a intervenção ativa da UC	x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de estudos de âmbito regional, nacional e internacional	n/d	n/d	11	2	
		18	promover o debate em profundidade de grandes questões	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de debates realizados	n/d	n/d	7	7		
	C2	posicionar a Universidade de Coimbra como referência internacional de inovação e potenciar a criação de empresas, a gestão da propriedade intelectual e o empreendedorismo, reforçando as parcerias e a participação em redes internacionais	19	desenvolver ações de sensibilização para o empreendedorismo e inovação	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de participantes em ações de sensibilização	n/d	n/d	282	280	
		20	desenvolver a área de prestação de serviços à comunidade, em especial às empresas incluindo empresas da economia social	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de prestações de serviços à comunidade	n/d	n/d	5	8		
	C3	reforçar a oferta cultural, associativa, desportiva e social que diferencia a Universidade de Coimbra, valorizando a articulação intrauniversitária e com a comunidade de modo a contribuir para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	21	Incentivar ações de prática desportiva e cultural na comunidade FEUC	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de ações de prática desportiva e cultural na comunidade FEUC	n/d	n/d	67	n/d	
	C4	desenvolver o capital relacional dos antigos estudantes da Universidade de Coimbra em Portugal e no mundo	22	melhorar a ligação entre a UC e os seus antigos estudantes, melhorando a circulação da informação e alargando a sua presença em eventos da UC	x	x	x	x	[75%-100%]	n.º de estudantes que recebem publicações com a informação que lhes é dirigida	n/d	n/d	4 411	5382	
23			apoiar a criação e o funcionamento de associações de antigos estudantes	x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de antigos estudantes integrados em associações de antigos estudantes	n/d	n/d	479	n/d		
PESSOAS	P1	proceder à renovação do corpo docente, com patamares de exigência de nível global	24	promover a qualificação do corpo docente	x	x	x	x	[50%-75%]	peso professor associado e catedrático ETI	0,24	0,18	0,18	0,17	
			25	promover a renovação do corpo docente, com patamares de exigência de nível global	x	x	x	x	[50%-75%]	n.º de concursos para professor auxiliar	1	2	0	0	abertos 3 concursos (4 lugares), ainda a decorrer
	P2	dignificar o papel do pessoal técnico, promovendo uma cultura de mérito baseada em mecanismos de reconhecimento e recompensa	26	incentivar a frequência de ações de formação ao pessoal técnico	x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de horas de formação disponibilizadas ao pessoal técnico	n/d	n/d	60	245	
P4	promover uma cultura organizacional que respeite e promova a igualdade de oportunidades e de tratamento de todas as pessoas, reconhecendo-as como indivíduos e como equipa	27	promover a organização de fóruns de discussão de questões transversais à comunidade FEUC	x	x	x	x	[0%-25%]	n.º de iniciativas	n/d	n/d	1	1		
ECONÓMICO-FINANCEIROS	EF2	reforçar o financiamento competitivo, promovendo a captação ativa de fontes de receita alternativas que assegurem o equilíbrio económico-financeiro	28	identificar oportunidades para a prestação de serviços especializados	x	x	x	x	[50%-75%]	volume de receita de prestação de serviços especializados	€ 32 704	€ 70 320	€ 33 300	€ 105 228	
			29	apoiar a organização de iniciativas de captação de receita, facilitando o contacto com órgãos próprios da UC	x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de iniciativas de captação de receita	n/d	25	22	14	
	EF3	melhorar a gestão de recursos económico-financeiros, potenciando o seu valor acrescentado e promovendo uma maior eficiência na sua utilização	30	desenvolver mecanismos para a concretização célere das prestações de serviços	x	x	x	x	[0%-25%]	prazo pagamento suplementos remuneratórios	mais de 8 meses	s/ alteração	s/ alteração	6 meses	
INFRAESTRUTURAS	Inf1	promover ativamente a concretização de soluções para dotar todas as unidades dos espaços físicos necessários para o cumprimento das suas missões	31	disponibilizar acessos IP suficientes para uma utilização capaz da rede eduroam, na FEUC	x				100%	n.º de acessos IP disponíveis	254	512	-	512	
	Inf2	proceder à conservação qualificada dos espaços numa perspetiva de longo prazo e melhorar o desempenho das atividades de manutenção e de adaptação das instalações, incluindo a melhoria da acessibilidade física	32	estabelecer e implementar um plano de manutenção preventiva de instalações e equipamentos	x	x	x	x	[25%-50%]	grau de concretização do plano	n/d	n/d	n/d	50%	
	Inf4	assegurar a reorganização contínua e dinâmica dos espaços, com base na sua utilização efetiva (princípios da flexibilidade e do utilizador-pagador)	33	disponibilizar espaço para estudo em autonomia	x	x	x		[50%-75%]	grau de satisfação com instalações no inquérito do SGQP	3,6	3,7	3,7	4,3	alínea c) "adequação dos edifícios de funcionamento do curso"

		Faculdade de Economia														
SUSTENTABILIDADE	iniciativa	n.º	ação	calendário					grau de execução	indicador	situação inicial 2014	resultados			observações	
				2015	2016	2017	2018	2019	2017			2015	2016	2017		
Internacionalização	SII atrair talento globalmente, fomentando a capacidade em atrair estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico de fora do país	34	promover intercâmbio estudantes	x	x	x	x	x	[50%-75%]	peso estudantes mobilidade	n/d	12%	15.5%	17%	estudantes incoming	
		35	promover intercâmbio docentes	x	x	x	x	x	[50%-75%]	peso docentes mobilidade	n/d	11%	14%	17%	contempla o n.º de iniciativas de mobilidade por forma a acautelar as múltiplas saídas do mesmo docente. [docentes ET]	
Cidadania e Inclusão	fomentar o desenvolvimento pessoal na consciência de princípios e valores de cidadania e a participação cívica dos estudantes e da comunidade académica em geral	36	promover ações de voluntariado e participação em campanhas para apoio a causas sociais	x	x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de participantes em atividades solidárias	n/d	41	102	90		
		37	criar mecanismos de incentivo e reconhecimento para estudantes envolvidos em ações solidárias	x	x	x	x		0%	n.º de certificados de voluntariado	n/d	n/d	0	0		
		38	dar particular atenção ao acolhimento e acompanhamento de estudantes afastados da sua família, amigos e cultura	x	x	x	x		[25%-50%]	n.º de estudantes acompanhados	n/d	n/d	2	2		
		39	criar equipas de estudantes para apoio a todas as atividades extracurriculares da FEUC	x	x	x	x		[50%-75%]	n.º de estudantes envolvidos em atividades extracurriculares da FEUC	n/d	n/d	10	12		
		40	fornecer ações de sensibilização e formação na área da saúde, alimentação e bem-estar	x	x				0%	n.º de ações de informação e formação	n/d	n/d	0	0		
Marca UC	SM3 projetar a marca UC com base no reconhecimento da excelência do cumprimento das suas missões e dos seus valores, posicionando-se como uma referência no panorama global	41	promover iniciativas de divulgação da FEUC e parcerias institucionais na Ásia, na América Latina e em África	x	x	x	x		[50%-75%]	n.º de acordos de cooperação com instituições da Ásia, América Latina e África	n/d	n/d	47	47		
Comunicação	desenvolver planos de marketing e de comunicação com articulação entre as várias áreas	42	criar Gabinete de Comunicação	x					100%	grau de implementação do Gabinete de Comunicação	n/d	n/d	Gabinete em funcionamento	ação dada como concluída.		
		43	desenvolver os canais e os meios de comunicação regular	x	x	x	x		[50%-75%]	n.º de edições folha informativa periódica (material e imaterial)	n/d	n/d	54	54		
	fortalecer a presença nos media na sua multiplicidade de geografias, plataformas e formatos	44	adequar a estratégia de comunicação em função dos públicos, com destaque para o público pré-universitário e para os estudantes internacionais	x	x	x	x		[50%-75%]	n.º de referências sobre a FEUC nos meios de comunicação social	n/d	n/d	345	406		
		45	incrementar a presença de resultados de investigação nos media de forma coordenada, difundindo amplamente o trabalho desenvolvido na Universidade	x	x	x	x		[50%-75%]	n.º de referências na comunicação social sobre a investigação desenvolvida na FEUC	n/d	n/d	133	134		
	reforçar e melhorar as plataformas de comunicação, nomeadamente digitais, e desenvolver a produção de conteúdos e de suportes para divulgação	46	renovar presença FEUC online (internet, facebook)	x	x	x	x	x		[25%-50%]	n.º de visualizações da página web da FEUC	n/d	971 888	969 957	776 271	
		47	disponibilizar pelo menos as páginas de primeiro e segundo e terceiro nível do site em inglês e das páginas direcionadas a estudantes internacionais em língua inglesa	x	x]0%-25%]	% do site em língua inglesa	n/d	n/d	7%	7%	
48		aumentar e melhorar a informação disponibilizada online para mais fácil e eficaz acesso e uso por parte da comunidade académica	x	x					[25%-50%]	n.º de acessos ao site/ano	n/d	n/d	969 957	776 271		

Faculdade de Economia																		
SUSTENTABILIDADE	Ambiente	iniciativa	n.º	ação	calendário					grau de execução	indicador	situação inicial 2014	resultados			observações		
					2015	2016	2017	2018	2019	2017			2015	2016	2017			
		SA1		adotar políticas e sistemas formais que promovam o alinhamento de toda a Universidade no sentido do desenvolvimento ambientalmente sustentável	49	promover a inclusão progressiva da temática da sustentabilidade ambiental nos ciclos de estudo da Universidade de Coimbra		x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de ECTS em temáticas ligadas à sustentabilidade por ciclos de estudo	n/d	n/d	252	252	
		SA2		promover uma contribuição estruturada e sistemática das competências internas, científicas e técnicas, para o planeamento e a gestão da sustentabilidade e para ações de correção e remediação	50	trabalhar com a Iniciativa Energia para a Sustentabilidade, sem prejuízo de incluir também outros setores da UC		x	x	x	x	[25%-50%]	n.º de ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa Energia para a Sustentabilidade	n/d	n/d	12	18	
		SA3		mobilizar a comunidade académica para iniciativas e programas de gestão sustentável de recursos energéticos, de água, de resíduos e de mobilidade	51	implementar medidas para a utilização racional de recursos, intensificando a redução de consumos energéticos e de água e a redução, reutilização e reciclagem de resíduos e o combate ao desperdício		x	x	x	x	[25%-50%]	consumo de água por m ² utilizado consumo de eletricidade por m ² utilizado consumo de gás por m ² utilizado	n/d	n/d	n/d	n/d	
			52			sensibilizar a comunidade universitária para a utilização responsável dos recursos para contribuir para a identificação de oportunidades de melhoria do desempenho energético e ambiental		x	x		[25%-50%]	n.º de ações de sensibilização	n/d	n/d	2	n/d		

Legenda:

- alteração efetuada pela unidade
- eliminação da ação ou indicador
- ação sem calendarização definida no ano em análise
- n/d resultado não disponível
- n.a. resultado não aplicável